O Cinquentanário "Correio da Manhã" Abre Caminho Para o Divórcio — Na 3.ª Página Deste Caderno

PRESENTE DE NATAL: UM NOVO PREFEITO!

Será Apresentada no Decorrer da Proxima Semana a Nova Emenda Autonomista — Votação Relampago na Camara e no Senado — Palpitantes Declarações do Governador do Estado do Rio, Amaral Peixoto, à Reportagem de ULTIMA HORA (Leia na 3.ª Pag.)


"Não tinha nenhum motivo para eliminar Monique" — diz o jovem patrício à nossa reportagem

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Sábado, 3 de Novembro de 1951 ☆ N. 123

Nada de Histeria, Vamos Aos Fatos

Com a Palavra a Comissão Parlamentar de Inquérito

Está lançada a idéia de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a origem das fontes de renda da imprensa e a ligação de certos jornais com grupos e interêsses estrangeiros. Partiu de ULTIMA HORA a iniciativa de propor ao Congresso Nacional a efetivação dessa medida, sem dúvida indispensável, para o saneamento moral da imprensa brasileira.

Sôbre ela já se manifestaram, dando-lhe inteiro apoio, deputados e senadores, líderes de partidos e associações de classe, juristas e professores, jornalistas e escritores, além do chefe do Estado Maior General das Fôrças Armadas.

Resta-nos, agora, aguardar serenamente que a sugestão se concretize, através das providências, que estão sendo consertadas, de um lado, pelo deputado Afonso Arinos, atualmente na liderança da UDN, e de outro, pelo deputado Artur Audrá, da bancada do PTB. E aqui repetimos, mais uma vez: queremos ser o primeiro jornal a abrir as portas para a Comissão Parlamentar de Inquérito, pondo à sua disposição todos os nossos livros e documentos, tudo o que puder interessar ao esclarecimento da verdade.

Ao tomarmos a frente de uma campanha tão séria, que traçará certamente novos rumos para a imprensa, não foi nossa intenção manter polêmica com outros jornais. Nosso objetivo é mais alto. Não nos interessa os gritos histéricos daqueles que, remoendo despeitos e frustrações, procuram inutilmente transformar a nossa campanha numa disputa personalista. Êsses gritos histéricos serão dentro em breve abafados pelo pronunciamento da grande imprensa, que não tardará a se manifestar, colaborando na obra patriótica, a ser realizada pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a exemplo do que fez na Inglaterra.

O escândalo é um recurso dos fracos. Bem sabemos — e o povo tambem o sabe — que êsse gritar desesperado é um fogo de barragem, que se procura levantar à idéia do inquérito, numa busca inutil para transformá-lo numa polêmica inconsequente, com a troca melancólica de alguns baldões, processo jornalístico de que não somos especialistas.

Não desmoralizemos a sugestão da Comissão Parlamentar de Inquérito, assunto da maior gravidade, que deve ser encarado com dignidade e compostura. Vamos aos fatos. Vamos procurar investigar quais são os verdadeiros donos da nossa imprensa. Vamos apurar de onde vem o "elemento motor" da imprensa, para usarmos a expressão feliz do general Góis Monteiro, na entrevista que concedeu a ULTIMA HORA.

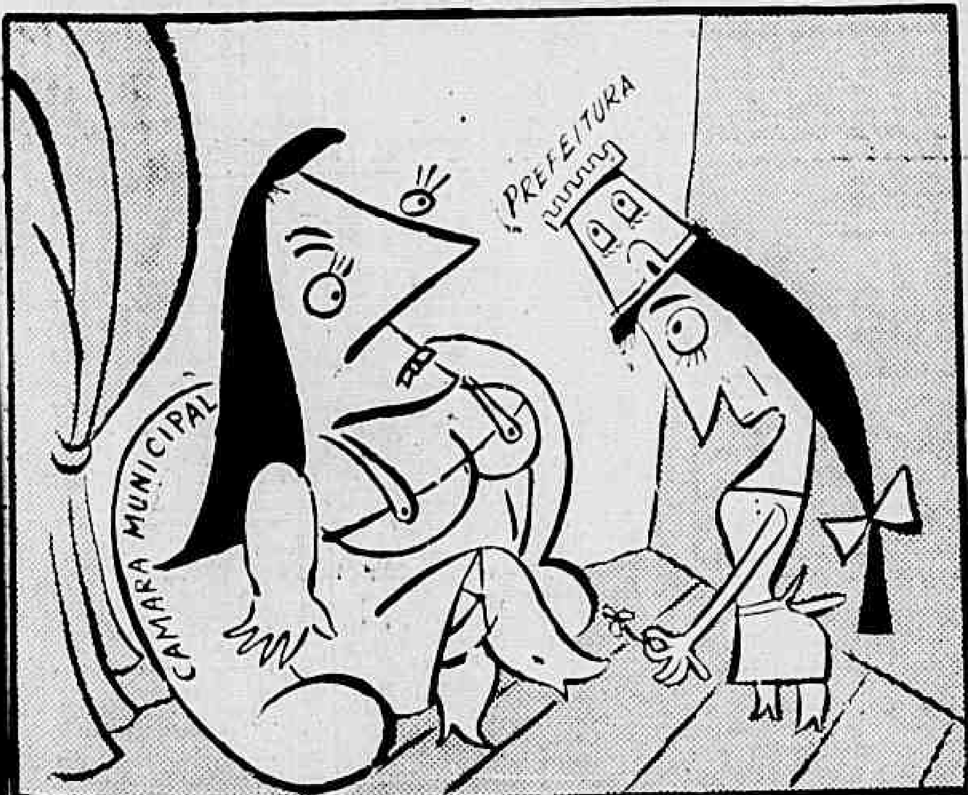
Isso, sim, é o que interessa. E quem dará a palavra definitiva sôbre o problema é a Comissão Parlamentar de Inquérito, no trabalho que deve iniciar sem tardança, em defesa da liberdade de imprensa, que será sempre uma grande mistificação, quando não houver, para o público, a mesma garantia que existe atualmente para o editor e o redator dos jornais.

Com a Morte de Monique Começou Minha Via-Crucis

Hoje, Onde Quer Que Chego, Sou Objeto da Curiosidade Popular, Diz João da Silva Ramos à Reportagem de ULTIMA HORA — No Rio, o Protagonista do Drama de Biarritz — Encontro Emocionante Com a Filhinha Pamela — O "Curare" e Outras Lendas... (LEIA NA 7.ª PAG.)

AUTONOMIA

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



CAMARA MUNICIPAL: — Você pode casar com quem quiser, mas o primeiro marido quem escolhe sou eu!

A ARTE DE SEDUZIR OS HOMENS

A elegância é feita, antes de tudo, de sobriedade e harmonia — Falta à mulher norte-americana o gosto da medida e harmonia — Um traje esportivo... com um chapéu de plumas! Necessário para a mulher elegante: mirar-se no espelho sem parcialidade e indulgência — Nada de [illegible] antes das quatro horas da tarde — Cuidado não só com a roupa de sair mas também com a camisola de dormir ou o pijama. (LEIA NA SETIMA PAGINA).

Fato Inédito na História da Imprensa Vespertina do Brasil

Ao Completar o Seu Quarto Mês de Existência, ULTIMA HORA Vendeu, em Outubro Findo, 1.493.000 Exemplares, Atingindo, Assim, Uma Média Diária de 55.000 Exemplares


Aurelia de la Sierra, gesticulando: "Não, não é verdade. Não existe nenhum romance de amor; ha, de fato, um processo de anulação de casamento. Em vez de cumplice sou é vitima, ameaçada de morte

Não Fui Cumplice da Fuga da Penitenciária de São Paulo

A Verdade é Outra — Declarou-nos Aurélia de La Sierra — Estou Ameaçada de Morte Por Álvaro Fartos, Contra o Qual já Intentei um Processo de Anulação de Casamento — Casei-me Com um Caixeiro Viajante Discretissimo: Osvaldo Nascimento Que, na Verdade, Era Criminoso — Vivo no Rio em Endereço Certo e já Estive no Gabinete do Chefe de Polícia Para Pedir Proteção — Não Existe Nenhum Romance de Amor — Esclarecimentos Prestados Pelo Advogado à Reportagem de ULTIMA HORA (LEIA NA 5.ª PAGINA)


Christian Dior e Jacques Fath, autores dos vestidos mais elegantes do mundo, podem vestir-nos da cabeça ao pés sem nos conceder a mais elementar elegância — afirma Martine Carol, deslumbrante interprete de "Os amores de Carolina"

Longo Relatório de Góis a Vargas

Duas Horas e Meia Durou a Primeira Exposição

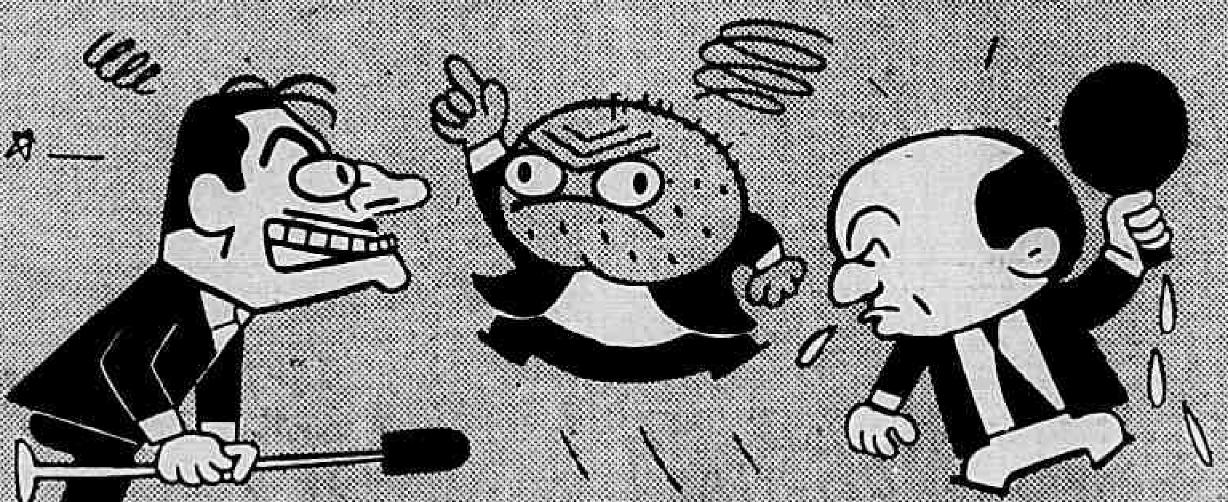
Ontem, durante duas horas e meia, o general Gois Monteiro, ora de regresso dos Estados Unidos, fez ao Presidente Getúlio Vargas detalhada exposição relativa aos entendimentos que manteve sôbre os problemas da defesa continental e do reaparelhamento militar das fôrças armadas americanas.

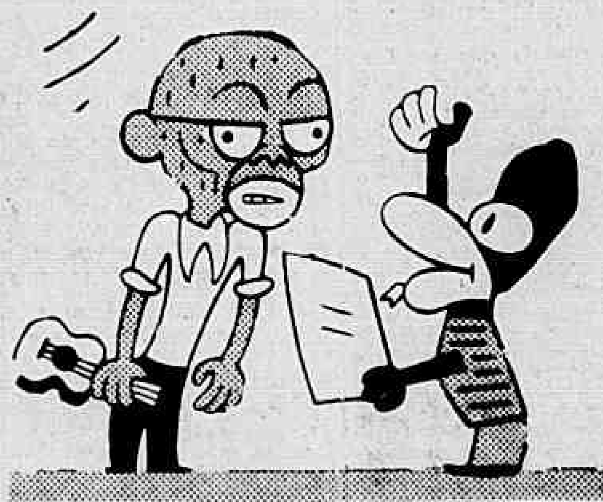
Em seu primeiro relatório verbal, o Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas abordou as questões fundamentais tratadas na sua viagem. Mas em outras audiências já marcadas, aquele chefe militar continuará a relatar ao Presidente da República a sua interpretação de problemas de conjunto relativos às relações do Brasil com a Norte America e sua posição em face da atual conjuntura internacional.

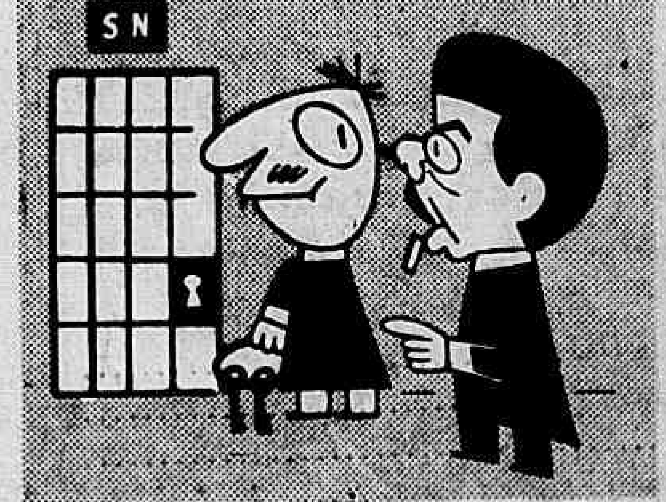

A MAIS VELHA VEREADORA DO BRASIL. — Com seu sorriso de perene juventude, d. Virginia Furland acaba de ser eleita vereadora à Camara Municipal de Pederneiras, São Paulo. Tem setenta anos, mas é como se tivesse vinte, tal a sua "disposição cívica" de trabalhar pela sua terra. Ontem, d. Virginia foi apresentada ao Presidente Vargas, que a felicitou pela "façanha", dizendo: "Aceite meus parabens pela sua coragem...

FIM DE SEMANA

(Charge de NASSARA)


Flagrante de um debate parlamentar entre os vereadores Paes Leme, R. Magalhães Junior e Edgard de Carvalho. As palavras não podem ser publicadas por serem impróprias para maiores


— Heitô, tu é o maió. Eu pedi prá tu pintá uma gambá e tu pintô um curió e tá bão!...

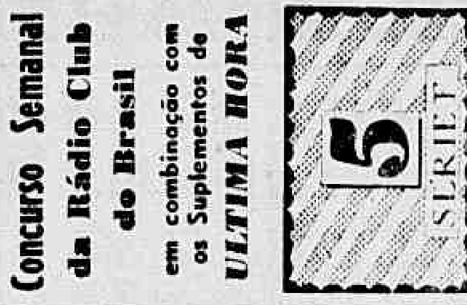


— Este S. N. quer dizer Silvino Neto. O delegado mandou separá-la para quando V. S. terminar o mandato...

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos





Em virtude da supressão de nossa atividade no Dia de Finados, esta semana que hoje finda só compreendeu cinco edições, motivo porque serão sòmente cinco os coupons que darão direito a troca pelo talão numerado sorteável no domingo 11/11/51.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

AS VIUVAS DO RODOLFO

A casa em que viveu Rodolfo Valentino vai ser demolida para dar passagem a nova avenida que atravessará todo um trecho de Hollywood. Ao ser divulgada essa noticia, centenas de mulheres começaram a rondar a bonita residência, que era um museu com todos os objetos do ator, e finalmente quebrando as janelas entraram nas salas e quartos levando muitas peças e objetos, alguns de grande valor. Desde 4 de agôsto de 1926, quando Valentino morreu e 75 mulheres suicidaram-se, que Hollywood não presencia uma cena de histeria coletiva igual a essa. Nos Estados Unidos ainda existem 70 clubes femininos que ainda cultivam o maior idolo de todos os tempos e as componentes dêsses clubes são chamadas "as viúvas de Valentino". A policia informa que dos duzentos e tantos ternos do falecido ator, trinta desapareceram no assalto.

MAL INFORMADOS

Certo jornal tentou a intriga, dizendo que a remoção do embaixador do Brasil no Chile e a sua substituição pelo senhor Ciro de Freitas Vale devia-se ao embaixador Edmundo da Luz Pinto, que na sua ultima e brilhante missão especial junto ao presidente Videla demonstrara a ineficiencia do embaixador brasileiro. Deve ter sido falta de assunto, porque absolutamente o embaixador E. da Luz Pinto jamais influiu para que tal mudança se desse, e ao contrario, no seu relatorio dirigido ao Presidente da Republica fez questão de ressaltar o trabalho de eficiencia e aproximação exercido pelo embaixador e elogiado pelo proprio Presidente do Chile. O senhor Edmundo da Luz Pinto apenas cumpriu o seu dever, resolvendo importantes problemas de carater especial, que por isso mesmo mereciam um enviado especial. Homens do quilate e do feitio de Edmundo da Luz Pinto não participam de mesquinharias.

SABOTAGEM INTERNACIONAL

O papel de imprensa vai faltar nos Estados Unidos. A greve dos foguistas das estradas de ferro do Canadá e tambem do Sindicato de Oficiais de Navios Mercantes do Atlantico e Golfo do México, as coisas estão ficando pretas. Alem disso a greve e a má vontade dos estivadores de Nova York, como os de São Francisco, assim como a greve total dos pilotos fluviais leva os técnicos a crêr que dentro de uma semana a crise chegará ao seu ponto culminante, o que quer dizer racionamento nas edições dominicais (em 50 por cento), racionamento diario (numa media de duas folhas para cada jornal) ou redução sensivel na circulação. Mas não é só a greve generalizada, a falta de transporte e desembarque o que provoca a dificil situação. A Associação dos Proprietarios de Jornais dos Estados Unidos declara possuir provas de que a sabotagem atinge tambem a propria produção do papel necessario para a imprensa livre.

GALPE BAIXO E INÚTIL

Determinado vespertino desta capital que até poucas semanas atrás mantinha a maior exaltação em tôrno do nome do sr. Horácio Láfer, chamando-o de grande estadista e notável financista, passou repentinamente a considerá-lo um negocista da pior classe e um politiqueiro ordinário. Entre os objetivos dessa campanha, motivada por intenções contrariadas, está a esperança do industrial Láfer tentar uma represália e deixar de fornecer papel da sua fábrica para aquele vespertino que dessa maneira teria motivo para promover uma campanha heroica contra as injustiças do industrial. O sr. Horácio Láfer, contrariando ao pretendido, não deixou de fornecer o papel com pontualidade, não falou no assunto, não respondeu.

O VELHO JOE

A Comissão Atletica de Illinois anunciou ter resolvido não mais autorizar o ex-campeão Joe Louis a lutar no Estado. Adverte a Comissão que o homem poderá sofrer alguma lesão mortal, se persistir em lutar. Acontece que ao publicar a sua nota oficial a Comissão Atletica de Illinois prejudicou definitivamente o ex-campeão, pois, de outras partes dos Estados Unidos partem "proibições" da mesma espécie. Acontece que nenhuma comissão de box quer a responsabilidade de patrocinar uma possivel morte do grande Joe. Nenhum medico dará o seu O. K. embora aparentemente Louis nada tenha de anormal que o impeça de lutar. Apenas essas lesões aparecem sem aviso previo e o medo de que isso possa acontecer tomou conta dos Estados Unidos no momento em que o Estado de Illinois publicou a sua resolução.

O GENERAL CONVERSOU

O general Góis Monteiro, manteve ontem com o Presidente da República uma conversa que durou 2 horas e 30 minutos. O general contou a sua viagem e expôs resultados da sua missão. Já cansado, o militar explicou: "O que falei até aqui ainda é menos da metade do que ainda quero explicar".

Será que o general conseguirá explicar tudo antes que a guerra da Coréia termine?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 3 de novembro de 1951, aos Estudantes do Rio de Janeiro que de hoje em diante poderão almoçar no mais moderno e confortável restaurante público do Brasil, construido com capacidade para 1.500.

Gente

BARÃO DE ITARARÉ (Quem Não Chora Não Mama)

Aparicio Toreli é o humorista mais conhecido do Brasil. Deixemos que ele proprio fale:

"Tenho 28 anos multiplicados por dois. Não nasci em cidade, nasci em campo raso, num desastre de diligencia. Partiu-se a roda e fui ver o que havia. Estudei medicina, mas optei pela medicina. Fora do jornalismo só me entrego a estudos auto-ditaticos. Estudo muito biologia o que está em concordancia com todas as ciencias. A ciencia é o conhecimento da natureza. A natureza é uma só. A vida também é uma natureza e também ela é uma só embora haja duas maneiras de viver. UNS LEVAM VIDA DE NABABO E OUTROS VIDA DE CACHORRO; MAS SE SE APERTAREM OS PARAFUSOS VAI SE VER AFINAL QUE ESSE NABABO NAO PASSA DE UM CACHORRO".

"Fisicamente estive preso muitas vezes. No momento estou preso a serios compromissos. Certa vez fui visitado por um matematico e um amigo. Mostrei aos dois os meus trabalhos. O matematico saiu desconfiado. O amigo ficou e disse: "Cuidado Barão. Com esses trabalhos você acaba maluco". Mas eu respondi: "Você não reparou que já estou completamente doido? Que esse trabalho é de cuco? Devo lhe dizer que sou louco pacifico, mas em todo caso (e ai fui aumentando a voz) é bom não me irritar" e segurando o amigo pela gola joguei-o para fora do apartamento e deilhe umas bofetadas. As minhas batalhas são assim".

"Sou Barão desde 1930. Este titulo me foi conferido pelo esforço proprio, pois se fosse esperar pelo reconhecimento desses piratas que distribuem comendas e condecorações até hoje seria plebeu. Atualmente estudo a evolução do virus filtraveis que se transformam em microbios. Isso é um salto na natureza da vida gasosa para a vida coloidal ou seja da vida molecular para a vida unicelular, porque o microbio é a celula. A minha maior descoberta, porém é a de que a morte não existe, é boato. O cadaver vive desintegrando-se da mesma maneira que nós morremos quando estamos vivendo".

USE O CRÉDITO
Mademoiselle
MODAS
COPACABANA — CATETE — TIJUCA

É CRIME DE ECONOMIA POPULAR A DILAPIDAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

Declarações do Ministro do Trabalho — Intervenção Branca na Confederação Dos T. na Industria

— A dilapidação de dinheiros sindicais é equiparada a crime contra a economia popular. O Ministério do Trabal o promoverá as medidas punitivas dos que forem responsaveis pelas irregularidades praticadas com o dinheiro dos trabalhadores", afirmou o sr. Segadas Viana, na manhã de hoje, à reportagem, ao ser interpelado sobre as contas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. E concluindo:

— A decisão que tomei no caso dos oito milhões entregues ao sr. Holanda Cavalcanti, presidente da aludida Confederação, encontra todo apoio no art. 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual estabelece a obrigatoriedade das entidades sindicais de qualquer grau apresentarem o balanço do exercicio financeiro, o balanço patrimonial e uma demonstração especial do emprego do Imposto Sindical. Se o Ministerio do Trabalho recebe essa demonstração tem o dever de verificar sua exatidão".

O sr. Segadas Viana mandou congelar os fundos que a Confederação dos Trabalhadores da Industria possui no Banco d Brasil, ato este considerado como intervenção branca.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇAO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

numeradores
Marty — quitanda, 97

AS ELEIÇÕES GAUCHAS

O PTB ESTÁ NA FRENTE NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS

Luta Emocionante em Porto Alegre — Terminada a Apuração Nas Cidades de Taquari e Rio Pardo, Com a Vitoria Dos Trabalhistas

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Iniciaram-se hoje, às 14 horas, as apurações das eleições municipais em todo o Estado. A legenda do PTB está na frente na maioria das comunas gaúchas. Nos municipios de Taquari e Rio Pardo, onde a apuração já terminou, venceram os candidatos trabalhistas às respectivas prefeituras.

Até às 19 horas, o PTB mantinha a liderança nos municipios de Quaraí, Livramento, Santa Maria, São Borja, Soledade, Santa Cruz, Guaporé, Rosario, Lageado e Getúlio Vargas.

Na capital, a apuração em 35 urnas deu os seguintes resultados: Meneghetti — 4.496 votos; Brizzola — 4.347.

Luta Emocionante

Todo o Estado acompanha com interesse a apuração na capital, onde o sr. Ildo Meneghetti conserva a dianteira, por pequena diferença do seu opositor, sr. Leonel Brizzola, candidato do PTB.

Os últimos resultados, que nos foram transmitidos, no momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, pelo telefone interestadual, são os seguintes: Meneghetti — 5.997; Brizzola — 5.427.

MYRIAM LODI-JOSÉ SAVARESE — *O deputado Euvaldo Lodi, durante a recepção que se seguiu ao casamento de sua filha Myriam com o sr. José Savarese, palestra animadamente com o Ministro da Educação, sr. Simões Filho*

Atraido Para Lugar Ermo e Barbaramente Assassinado

Com Onze Facadas e Três Foiçadas — Desvendado um Crime Ocorrido em Fevereiro do Ano Passado em Caxias — Quatrocentos Cruzeiros Pagos à Polícia Para Que o Fato Permanecesse em Mistério

A policia de Caxias acaba de desvendar um crime ocorrido em fevereiro do ano passado, quando na localidade de Gramacho, um homem foi de maneira estupida assassinado e seu corpo atirado numa vala ali existente. Chamava-se o morto Antonio Cardoso e era uma figura bastante conhecida ali, onde residia, sendo tratado na intimidade por "Dourado".

ONZE FACADAS E TRÊS FOIÇADAS

Na manhã do dia 28 de fevereiro do ano passado, alguns populares divisaram o corpo de um homem numa vala. O cadaver apresentava horriveis ferimentos. Três golpes violentos, um na nuca e dois nas costas produzidos por foice e onze facadas no coração, indicavam que mais de uma pessoa teria tomado parte no caso. A policia identificou o morto como sendo o conhecido "Dourado". Foram iniciadas investigações, mas nada apurou-se de positivo. Somente se soube que horas antes o infeliz tinha sido visto em companhia de uma mulher que trajava roupa escura.

UM SUSPEITO E A INCURIA POLICIAL

"Dourado", anos antes, isto em 1943, tivera forte altercação com um seu antigo desafeto, conhecido por "Boquinha" travando-se então uma luta, quando o ultimo foi alvejado a tiros. A Policia ouviu "Boquinha", mas este esclareceu que há dias encontrava-se residindo em Caxias e que na noite em que teria ocorrido o crime encontrava-se nesta Capital. As autoridades, em face de suas declarações abandonaram o caso, deixando o processo engavetado.

TOCAIA SINISTRA

O sr. Albino Imparato, que atualmente dirige a Delegacia de Caxias, fazendo uma revisão nos numerosos processos que ali encontrou, deliberou proceder novas investigações sobre a morte de "Dourado". Efetuando a prisão de um malandro que se encontrava jogando baralho, interrogou-o sobre o fato. Este adiantou-lhe que os autores do bárbaro crime teriam sido "Boquinha" e seu irmão "Tamboreto", de cumplicidade com uma mulher de vida facil, conhecida dos dois. Segundo o informante, a mulher, cujo nome é Olga Schneider, encarregara-se de atrair o infeliz "Dourado" para um lugar ermo, onde os dois irmãos encontravam-se de tocaia. Em dado momento, apareceram, um munido de uma foice e outro de punhal, assassinaram-no e depois atiraram-no na vala. Imediatamente o delegado determinou fosse ouvida a mulher e com um habil recurso, afirmando que os dois irmãos já haviam confessado o crime, conseguiu que ela confirmasse. Pelas declarações de Olga, as autoridades constataram que o crime passou-se nas mesmas circunstancias apontadas pelo denunciante. Somente um detalhe falhou, pois que o infeliz não foi atirado na vala, mas caiu, no momento exato em que os dois assassinos atiraram-se sobre ele e o trucidaram.

O PREÇO DE UM CRIME

Apurou ainda o delegado Imparato que o crime não foi anteriormente descoberto, porque "Boquinha" quando foi ouvido, dera ao escrivão Osvaldo Barreto a quantia de 400 cruzeiros, para que não pairasse qualquer duvida sobre a sua responsabilidade. "Boquinha", cujo nome verdadeiro é Expedito de Melo Barbosa e seu irmão José de Melo Barbosa, depois de uma acareação com Olga, acabaram de confessar o delito, adiantando que depois de 1945, tramou a morte de "Dourado", porque este o alvejara, produzindo-lhe um ferimento que lhe ocasionou um defeito na perna direita.

PRISÃO PREVENTIVA DOS ASSASSINOS

O delegado Imparato deverá na próxima segunda feira requerer a prisão preventiva dos bárbaros matadores. Para tanto a autoridade já tem concluido o seu trabalho.

VELHO VALE DE LAGRIMAS — *Ontem foi dia dos vivos. Dia dos vivos reverenciar os mortos que não morreram de todo. Os mortos que cada vez mais permanecem no coração da gente. Braçadas de flores foram depositadas. Lágrimas rolaram. Lágrimas de pobre. Lágrimas de rico. Lágrimas de pretos e brancos pois em verdade tôdas as lágrimas são iguais. E somos todos irmãos. Jovens e velhos. Homens e mulheres choraram sôbre a face da terra, da terra onde todos se enterrarão como os cachorros, os soldados e os passarinhos. Velhas lembranças. Velhos sorrisos. Velhas amizades que a terra não conseguiu comer desfilam pelos caminhos da memória. Um vão de escada. O retrato na parede. A porta do corredor. Pensemos. Pensemos profundamente nos teus e nos meus. Adeus. Dias dos mortos. Dia dos mortos no coração do povo*

Seguiram Para Paris os Membros da Delegação Brasileira à Conf. da ONU

Viajaram ontem para a capital francesa, a fim de se reunirem aos demais membros da delegação brasileira à Conferência da ONU, o professor Hermes Lima e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti. Momentos antes de tomarem o avião, os dois delegados prestaram declarações a ULTIMA HORA a respeito da atuação que tencionam desenvolver em Paris. O professor Hermes Lima disse que segue disposto a empregar todos os seus esforços para desempenhar a missão de que lhe incumbiu o govêrno. Nesse sentido o Itamarati o pois a par, como também aos demais delegados, da agenda da Conferência. Não leva nenhum plano especial, precisamente porque pretende funcionar como uma peça dentro do mecanismo da delegação brasileira. Por sua vez, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti declarou: "Todos nós estamos contentes de poder trabalhar sob a orientação do embaixador Pimentel Brandão, um dos mais sagazes diplomatas das Américas e conhecedor profundo dos intrincados problemas internacionais. Sob sua orientação de homem de Estado e patriota, a delegação defenderá a politica tradicional do Brasil e o sentido fraternal de respeito por todos os interesses que se juntarem ao serviço da humanidade". Acompanhando a delegação, viajou também a jornalista Ilka Labarthe, que fará a cobertura da Conferência da ONU para a Agência Nacional. Numerosas figuras da sociedade e parlamentares compareceram ao aeroporto do Galeão para apresentar despedidas aos delegados brasileiros.

O HOMEM INTERVEM NA ATMOSFERA

Chuva Artificial, Realidade de Valor Prático Duvidoso

Os Cientistas Discutem e a "Indu stria Das Chuvas" Progride — O Brasil Atrai as Preferências Dos "Magos Das Nuvens" — O Grande Fracasso de um Experimentad or e os Exitos de um Embusteiro Clássico — Muito Relativos os Re sultados Alcançados Pelos Ianques

PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

Quando, há cêrca de um mês, o abastecimento dágua desta capital atingiu uma das suas fases mais criticas, o prefeito recebeu o telegrama de uma companhia

Atendendo ás instruções de Powers, o general Dyrenforth despejou contra os céus do deserto do Texas a carga de seus trezentos canhões. O bombardeio durou dois dias e duas noites

americana que se propunha produzir grandes chuvas no Rio por apenas 60.000 cruzeiros.

Era mais uma dessas propostas a que a crônica dos jornais já se habituou a registrar, pois desde que, há cinco anos atrás, os técnicos da General Electric emprestaram uma base cientifica à precipitação das nuvens por meios artificiais, refloresceu em todo o mundo a antiga faina dos "fazedores de chuvas". E tal "industria", velha de meio século, está em vias de tornar o Brasil a sua nova Meca.

Embora a questão apresente hoje um lado serio e cientifico, ela se tem prestado particularmente ao embuste, razão pela qual ULTIMA HORA inicia hoje uma serie de publicações sôbre o que realmente se pode esperar da intervenção do homem na atmosfera.

Um General Ataca o Céu a Canhonaços

A idéia de provocar chuvas tem levado muitos experimentadores à prática das mais fantásticas experiências, como também já proporcionou grandes fortunas a ousados embusteiros.

Exemplo das falsas noções em que a pluviocultura se apoiava até a primeira Grande Guerra foi a teoria de que ela dependia do canhoneio do céu. Essa convicção foi ardorosamente defendida, em 1871, por um tal Edward Powers. **Sua idéia era empregar 300 canhões nas provas. Depois de uma luta que durou vinte anos, conseguiu ele do Congresso norte-americano a ajuda necessária à essa experiência, tendo o govêrno nomeado o general Robert Dyrenforth para a execução do plano. Nos dias 25 e 26 de novembro de 1892, milhares de obuzes foram disparados, dia e noite, contra os céus do seco deserto do Texas. Mas no dia 27, ainda sob um sol abrazador, o general embainhou a espada e comandou a retirada das tropas. Explodiu, com isso, a crendice popular da época...**

Powers, porém, era um homem sincero, a quem faltavam conhecimentos que só bem mais tarde a ciência iria revelar.

O Embusteiro Que Provocou Enchentes

Mas, desde cedo, logo ao serem formuladas as primeiras teorias cientificas sôbre o mecanismo das chuvas, surgiram os impostores. Dentre estes, um dos mais notáveis foi Charles Hatfield, que, em 1935, assinou um contrato com a municipalidade de San Diego, na California, comprometendo-se a induzir chuvas para encher os reservatórios da cidade. Erigiu um girau e, em meio a grande aparato, queimou seus "pós secretos". Como na quadra contratada geralmente chove muito naquela região, não tardou que um aguaceiro diluviano provocasse as mais desastrosas enchentes, em que várias pessoas perderam a vida. Cinco anos depois Hatfield repetiu a experiência e tornou a ganhar muito dinheiro. A explicação para o fato alguem já havia dado: a coincidencia é a mascote do embusteiro e o tropeço do ignorante.

Provocada a Primeira Grande Nevada

Posta de parte, entretanto, as atividades dos mistificadores, a produção de chuvas por meios artificiais já apresenta perspectivas que os fisicos e meteorologistas do mundo inteiro saberão ampliar, tornando cada vez mais efetiva e util a intervenção das nuvens.

Em julho de 1946, Schaefer, trabalhando numa câmara de congelamento dos laboratórios da General Electric, nos Estados Unidos, conseguiu produzir neve artificialmente mediante o emprego de "gelo seco". Passando a operar no teatro atmosférico, juntamente com Langmuir e Vonnegut, este último inventor do processo do iodeto de prata, conseguiu ele provocar uma grande nevada, a 13 de novembro de 1946, quando, utilizando um avião, espargiu seis libras de gelo seco sôbre uma nuvem horizontal de mais de cinco milhas.

Organizou, então, com a cooperação do Corpo de Sinaleiros do Exército, da Fôrça Aérea e do Departamento Naval de Pesquisas, o chamado "Projeto Cirrus", de pesquisas e testes. Numerosas provas se seguiram, sendo os seus resultados publicados em revistas cientificas e jornais, nest·· através de entrevistas.

Entusiasmo, Propaganda e Contra-Prova

No calor do entusiasmo pelas suas descobertas, os brilhantes pesquisadores americanos anunciaram, sem a menor cautela, que seus técnicos poderiam lograr coisas mirabolantes, como deter tufões e alterar o clima e o tempo a seu talante. Essas infelizes manifestações, agravadas pela incontidade publicidade da imprensa, predispuseram mal os meteorologistas mais cautelosos, aumentando-lhes as reservas.

O opositor mais autorizado das pretensões de Schaefer e seus companheiros tem sido o respeitavel "Weather Bureau", o serviço meteorológico oficial dos Estados Unidos, o qual, depois de realizar diversas provas controladas por inumeros aparelhos, já apresentou quatro relatórios, cujas conclusões, de modo geral, são pouco consentaneas com os êxitos reivindicados pelos experimentadores do "Projeto Cirrus".

(A SEGUIR: Como se provocam chuvas artificialmente).

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

Chamado a Qualquer Hora

Dr. Waldyr Santiago

O MAIOR RESTAURANTE POPULAR

Na próxima segunda-feira será inaugurado na Ponta do Calabouço o Restaurante Central dos Estudantes. A solenidade contará com a presença do Presidente Vargas, dos ministros da Educação e do Trabalho, bem como do diretor geral do S. A. P. S., sr. Edson Pitombo.

De grande beleza arquitetônica, invulgar mesmo no gênero, o novo estabelecimento pode ser considerado como o mais completo da América do Sul.

O restaurante da Ponta do Calabouço, com capacidade para fornecer seis mil refeições diárias, inicialmente, atenderá desde o primeiro dia, 1.500 jovens. Os restantes serão matriculados à medida que forem sendo concluidas as obras complementares.

Além da sala de refeições, o estabelecimento do Calabouço oferecerá aos estudantes uma rica biblioteca e um salão de jogos, devendo ambos serem inaugurados também, depois de amanhã.

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

No próximo sábado, 10 de novembro, o drs. Edmundo Blundi e Nelson Libânio, respectivamente Chefe de Clinica e Assistente do Serviço de Tisiologia, representarão o Centro de Estudos realizando conferências, sôbre assuntos da especialidade, nas cidades de Petrópolis e Teresópolis, na seguinte ordem:

Petrópolis — No Centro de Estudos Médicos do IPASE — Sanatório Alcides Carneiro, pela manhã,

Dr. Edmundo Blundi — "Possibilidades evolutivas do surto hematogênico".

Dr. Nelson Libânio — "Drenagem cavitária".

Teresópolis — Na Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis o dr. Edmundo Blundi fará duas conferências, à tarde e à noite, sôbre os seguintes temas: "Alguns aspectos da Tuberculose Primária" e "Diagnóstico Precoce do Câncer do Pulmão".

PRESENTE DE NATAL: UM NOVO PREFEITO

GRAÇAS A VARGAS...

Não é razoável negar-se crédito às boas intenções do Presidente Vargas, que por intermédio de alguns de seus ministros se dispõe, nêste momento, a encetar a batalha do enriquecimento nacional.

Sem esquecer os êrros politicos, praticados nos longos anos em que exerceu a suprema direção dos negócios públicos no Brasil, é também impossivel obscurecer a inalterável disposição do Presidente, no sentido de facilitar, incentivar e estimular a recuperação dêste país, propiciando o surto de intensa atividade criadora que nos virá arrancar da passividade em que vivemos.

O sr. Getúlio Vargas, vitorioso no último pleito eleitoral por fôrça de inequivoco pronunciamento popular, voltou ao poder com a decisão de realizar o máximo, e não deixar perder-se em vão a nova oportunidade a ele oferecida pela confiança do povo. Durante nove meses, com seu Ministério, Vargas hesitou, procurando readaptar-se, numa situação dificilima: não eram poucos os compromissos assumidos pelo candidato mais simpático às aspirações populares, e Vargas não os esqueceu, mas não quis continuar, com o sistema dos paliativos, dos remédios provisórios que jamais poderiam curar a dôr do povo, de maneira definitiva, e que apenas a aliviam por breve tempo.

Vemos há nove meses esse homem, bafejado por todos os equivocos e tôdas as esperanças, esgrimir-se contra a demagogia, resistir aos companheiros mais avançados, e dar curso a uma politica favorável à regeneração nacional — e talvez ainda mais, ao *fiat* providencial para a riqueza pública do Brasil, até aqui perdida no cáos.

Bem sei que nem tudo é perfeito, que existem falhas lamentáveis, que nem sempre foram acertadas e felizes as escolhas dos nomes para as funções de mais alta responsabilidade... Sei de tudo isto, mas também sei que por exclusiva determinação do Presidente Vargas é que vão ser afinal atacados alguns problemas que *desencantarão* o pais

Graças ao apoio e à inspiração de Vargas é que seu ministro da Fazenda, nesta hora, inicia a indispensável atividade de dar fundamentos a certas reformas e à criação de serviços indispensáveis, sem os quais todo trabalho resultaria ilusório e vão.

Graças a Vargas não chegamos a decair para um populismo que tornaria o povo brasileiro ainda mais desamparado e mais pobre.

Graças a Vargas não enveredamos rumo a um caricato trabalhismo inglês que truncaria tôda iniciativa e nos ofereceria como espetáculo de aberração ante o mundo, por havermos adotado um regime social que a Inglaterra vem de abandonar, vestindo nós roupa velha e imprestável.

Contra os teoristas, entre os quais incluo respeitosamente o culto e nobre senador Pasqualini, Vargas assentou sua atividade no plano real e não no ficticio e só por isto é que o sr. Horácio Lafer poderá tentar o movimento de envergadura que pretende (e espero que realize), oferecendo o chão para que sôbre ele se erga o trabalho indispensável à própria sobrevivência do país.

• • •

Nunca fui partidário do atual Presidente da República, em suas várias encarnações e reencarnações; quase sempre, para não dizer sempre, estive do lado contrário ao *varguismo*.

Não sou e não desejo ser politico, mas nestas colunas venho proclamando incessantemente que é preciso fazer o que desta vez o sr. Getúlio Vargas está encaminhando, prometendo e pondo em real andamento para a concretização: não seria eu coerente nem sincero, se o não aplaudisse, não estaria eu sendo fiel a tudo que venho pregando se insistisse em recusar o que ora Vargas oferece — apenas porque vem de Vargas.

Ou muito me engano ou de fato assistiremos a um verdadeiro trabalho construtivo do poder publico, empenhado numa luta contra a miséria que ameaça engulir o Brasil a sua gente; ou muito me engano ou estamos prestes a ver o incentivo ao esfôrço particular, o apôio à iniciativa privada, a que ainda restam certamente alguns anos de atividade fecunda.

E a quem será isto devido? — se não ao Presidente Vargas, a cujo crédito se poderiam acrescentar ainda os inúmeros êrros que poderia ter praticado em circunstâncias que a isso o autorizavam, comprometiam, induziam e quase obrigavam... e que todavia ele não praticou.

Augusto Frederico Schmidt

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 1.º de novembro de 1951).

FIAT PULGA

Conversivel, com 4 meses de uso, 9 mil quilometros, cor azul. VENDE-SE por Cr$ 40.000,00 com parte financiada. Tratar com Dona Dora - Tel. 43-2241

Será Apresentada no Decorrer da Proxima Semana a Nova Emenda Autonomista — Votação Relampago na Camara e no Senado — Palpitantes Declarações do Governador do Estado do Rio, Amaral Peixoto, à Rep. de ULTIMA HORA

— Espero que até o fim deste ano o Congresso aprove o projeto de lei que concede autonomia ao Distrito Federal, declarou-nos, ontem à noite pelo telefone, o governador Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Conselho Nacional do PSD.

— A direção do partido — acentuou — já se manifestou favorável ao relatório apresentado pela comissão, por mim nomeada, para examinar o assunto. De acôrdo com seu ponto de vista foi rejeitada a emenda Mozart Lago e elaborado novo projeto, adotado integralmente pelo PSD com um único voto vencido — o do sr. Gustavo Capanema, lider da maioria na Câmara dos Deputados.

Prevista a Intervenção

Referindo-se especificamente ao projeto em apreço, o governador Amaral Peixoto diz que o mesmo determina que se faça a eleição indireta do novo Prefeito, através da Câmara Municipal, dez dias depois de o mesmo aprovado pelo Congresso.

— Ao contrário do que acontecia na emenda Mozart Lago — acrescenta — a lei a ser submetida agora ao Legislativo prevê os casos de intervenção federal, de acôrdo com as disposições de ordem constitucional.

Apresentação Imediata

Prosseguindo em suas declarações, o governador Amaral Peixoto informa que a emenda, que concede autonomia ao Distrito Federal, e que está sendo redigida, será encaminhada à Camara dos Deputados possivelmente no decorrer da proxima semana.

— Faremos então o possivel — adianta — para aprova-la até o fim deste ano. Se isto acontecer não é de todo impossivel que o Distrito Federal tenha ainda em 1951 o seu Prefeito, eleito pelo voto indireto da Câmara dos Vereadores, cujo mandato cumprirá até 1955, quando a eleição do prefeito passará a ser feita pelo voto direto.

RESPONDE CABELLO À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Pela palavra de um de seus dirigentes, a Associação Comercial, voltou a responsabilizar a C. C. P. pela falta de alguns gêneros de primeira necessidade.

Ontem, à noite, logo após haver deixado o Catete, onde fôra dar ciência ao Chefe do Govêrno dos resultados de sua recente viagem a Mato Grosso, a nossa reportagem colheu as impressões do sr. Benjamim Cabello a respeito. O vice-presidente do órgão controlador dos preços foi breve. Disse-nos ele:

— Afinal de contas eles me dão razão e confirmam um desmentido que opus a declarações anteriores do próprio sr. Brunet de Castro.

Reportava-se o sr. Cabello a uma entrevista do mencionado diretor, afirmando que, de janeiro a setembro, a vida encarecera em mais de cem por cento. E isto em consequência da politica adotada pela C. C. P.. Respondendo-lhe o sr. Cabello reptou-o, a que mostrasse as estatísticas e apontasse qual fôra o aumento concedido pela C. C. P., durante sua gestão. Nada podendo provar, o sr. Brunet de Castro enfiou a viola no saco para voltar agora. E o que diz? Faz apenas a apologia do aumento de preços, o que constitui para ele a única solução para debelar a crise de alguns produtos.

Evitando a Especulação

Cabello prossegue afirmando que o próprio sr. Brunet de Castro o primeiro a reconhecer que "continuamos no Rio a cumprir o tabelamento e os gêneros faltam". Ora, se tal acontece, a C. C. P., como órgão controlador dos preços e não do abastecimento só pode estar de parabens.

Mas, ainda assim, frisa o nosso entrevistado, a C. C. P. antecipando-se às funções que terá, quando transformar-se na COFAB, já vem cuidando do abastecimento e com bastante êxito. O caso da carne é dos mais recentes. E foi graças à sua intervenção que a cidade não ficou de tôda desprovida de feijão. Para evitar a especulação tôda a venda dêsse cereal passou a ser feita sob seu controle. O mesmo vem acontecendo com a banha, já se tendo em vista a entresafra próxima e a venda do charque também está sendo controlada.

Concluindo o vice-presidente da C. C. P. estranha que a Associação Comercial responsabilize o órgão sob a sua direção pela falta de gêneros alimenticios para abastecimento da cidade. E isto por que, alias como informa o sr. Brunet de Castro, pelo simples fato de fazer cumprir os tabelamentos e resistir às majorações pleiteadas, mesmo quando estas são forçadas pela retração de alguns produtos.

EMBAIXADOR PEREIRA DE SOUZA

Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza. Figura proeminente da diplomacia brasileira, ocupou os postos de maior destaque em nossa representação no exterior, culminando sua carreira em Washington e Paris. Aposentado em pleno vigor de sua capacidade de trabalho, coube-lhe ainda recentemente, no govêrno do Presidente Vargas, chefiar a delegação brasileira à Conferência de São Francisco, onde as Nações Unidas assinaram a paz com o Japão.

Ao lado de suas grandes qualidades de diplomata, alia o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza o gôsto pelas coisas do espirito e da boa convivência humana, o que o tornam extremamente afável. Como homem público tem procurado, acima de tudo, servir ao seu país, o que não poucas vêzes o conseguiu com brilho e indiscutivel mérito.

AFINAL!...
O MELHOR WHISKY
CANADENSE

BRITISH COLUMBIA

GARANTIA
• anos de idade
• Destilada e engarrafada sob o contrôle do govêrno do Canadá

PRODUTO E EMBALAGEM ORIGINAL DA THE BRITISH COLUMBIA DISTILLERY COMPANY LIMITED NEW WESTMINSTER BRITISH COLUMBIA — CANADÁ

O MELHOR WHISKY
• em sabor
• em aroma
• em qualidade

EMBALAGEM Caixas com 12 litros

DISTRIBUIDORES
CONTINENTAL COMMODITIES BRASILEIRA LTDA
Av. Pres. Vargas 435 14.º and. Tel. 43-1835 End. Teleg. COMCOMODI — RIO DE JANEIRO

Novo Diretor do Serviço de Navegação do Prata

Por indicação do ministro Sousa Lima, o Presidente da República acaba de nomear para o cargo de diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o comandante, Atila Rodrigues Novais.

O Dia do Presidente

ONDE ESTÁ O BOI

Ao contrário do que se esperava, não foi feriado ontem na agenda do Presidente. O sr. Getulio Vargas, que deveria desfrutar ontem um merecido repouso, apos uma semana de trabalho intenso e quase ininterrupto, permaneceu no Salão de Despachos, quase tôda a tarde e parte da noite, recebendo diversas pessoas e entregue ao exame de assuntos considerados de maior urgência.

Ocupando um dos primeiros lugares na sua pauta de trabalho, está o problema do abastecimento. Por isso, uma das pessoas convocadas ontem pelo Presidente Vargas ao seu gabinete foi o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços. O sr. Cabello, a quem o sr. Getúlio Vargas investiu de amplos poderes, notadamente para a solução do problema da carne, acaba, como se sabe, de regressar de uma viagem à fronteira do Paraguai, onde assentou as medidas complementares para a compra de gado naquele país vizinho e em Mato Grosso. Da primeira partida de setenta mil bois adquiridos no Paraguai, trinta e cinco mil já se encontram em terras brasileiras, o que já constitui prova suficiente do êxito da missão do sr. Cabello.

Em seu encontro de ontem com o sr. Getúlio Vargas, o vice-presidente da CCP comunicou também ao Chefe do Govêrno que, na próxima segunda-feira, estará presente a uma reunião, por ele convocada em Presidente Prudente, entre invernistas e diretores de estradas de ferro. Nessa reunião serão assentadas tôdas as providencias para aquisição de mais alguns milhares de rezes no sul do país, assegurando-se, ainda, seu transporte imediato e preferencial para os centros de abate e de consumo.

CARNE PARA AS PIRANHAS...

Falando ao reporter, logo depois de seu encontro de ontem com o Presidente Vargas, o sr. Benjamin Cabello disse, com sua franqueza característica:

— Tudo vai bem... Mas "êles" estão gritando...

— Eles, quem?

— Os "tubarões".

Fez uma pausa e acrescentou:

— Quando eu denunciei a existência de uma "supercaixinha" em formação para atacar a CCP e sabotar a sua luta contra os inimigos da economia popular, houve escândalo e eu consegui adiar por uns meses a declaração de guerra. Mas foi apenas um adiamento. Agora, parece que a guerra começou. Não vê como estou sendo malhado?

Sôbre o sr. Cabello disse, certa vez, o Presidente Vargas, aludind à campanha movida por certos setores contra a CCP:

— Não tem importância. Você é carne para as piranhas...

DUAS VISITAS

Segunda-feira próxima, como esta coluna já adiantou em primeira mão, o Presidente Vargas visitará a Casa de Ruy Barbosa, onde assinará a mensagem em que solicita ao Congresso Nacional a abertura de um crédito especial destinado à construção de um monumento ao grande brasileiro, numa das praças desta capital.

No mesmo dia, o Chefe do Govêrno inaugurará pessoalmente a Cantina dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

GÓIS NO CATETE

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, de regresso da viagem que fez aos Estados Unidos, em missão oficial, entregou ontem ao Presidente Vargas o relatorio sôbre os importantes entendimentos mantidos com as autoridades norte-americanas sôbre a posição do Brasil, como membro da ONU, em face dos seus compromissos internacionais.

O encontro entre o Chefe do Govêrno e o general Góis durou aproximadamente uma hora.

SÓFOCLES NO SERTÃO, POR VIA AÉREA

Pascoal Carlos Magno, a quem o teatro brasileiro e, particularmente, o teatro dos estudantes, tanto devem, vai praticar uma façanha inédita: representar Shakespeare, Euripedes, Sófocles, Gil Vicente e outros clássicos em tôdas as capitais brasileiras. Para isso, acaba de organizar sua "troupe" de idealistas — os rapazes e as moças do Teatro do Estudante — e mais um grupo de abnegados e heróicos professôres, cenaristas, técnicos, etc. Os espetáculos serão realizados três vêzes por dia sôbre caminhões, em plena via pública. Haverá também conferências, aulas públicas sôbre a importância cultural do teatro, etc. e em cada capital brasileira Pascoal promete deixar, organizada, uma biblioteca infantil, como lembrança.

Para êsse apostolado, Pascoal conseguiu já quase tudo. Só faltava o meio de transporte. Levar 34 pessoas e mais bagagens e cenários através do Brasil não é sôpa, não. Mas o Presidente Vargas vem de resolver o problema, pondo à disposição do Teatro do Estudante dois aviões da FAB.

— Eu levei o avião ao Piauí. Agora você vai levar Sófocles... — disse o sr. Getúlio Vargas a Pascoal Carlos Magno, no decorrer da audiência de quinta-feira última, quando o criador do Teatro Universitário do Brasil e sua jovem e brilhante equipe foram ao Catete solicitar essa ajuda ao chefe do govêrno.

Sôbre outros detalhes desse cordial encontro entre o Presidente, os estudantes e o sr. Carlos Magno o repórter falará depois.

ACIDENTE

Quinta-feira última, novo acidente em um dos elevadores do Catete pôs em perigo a segurança do Presidente Vargas. O "carro", que estava, felizmente, vazio, caiu do terceiro andar, com certa violência. Minutos depois chegava o Presidente de seu dentista e dirigia-se ao elevador acidentado, quando lhe comunicaram a ocorrência.

Imperturbável e bem humorado, o sr. Getúlio Vargas sorriu e tomou o outro elevador.

À MEMÓRIA DO FILHO MORTO

Ontem, dia de Finados, o Presidente deixou o Palácio do Catete, pouco depois das 14 horas, e dirigiu-se ao Cemitério de São João Batista, a fim de depositar flores sobre o túmulo de seu filho Getulinho. O sr. Getúlio Vargas serviu-se de um carro particular, sem batedores e fez-se acompanhar apenas de seu secretário particular, sr. Roberto Alves.

Sem aviso nem protocolo, sua presença na necrópole, àquela hora já cheia de centenas de pessoas passou, quase desapercebida a principio. E quando o Presidente viu que começava a despertar a atenção das pessoas mais próximas, retirou-se tão discretamente como entrara.

Durante aqueles emocionantes momentos de evocação, não era o Presidente da República quem ali estava. Era tão somente um pai amantissimo que se curvava diante do túmulo de um filho, dominado pelos mesmos sentimentos que entristeciam o coração de quantos choravam ali a saudade de seus mortos queridos.

VARGAS PARA CLEOFAS:

"Convem Que as Reclamações Dos Colonos Sejam Melhor Atendidas"

UM DESPACHO CATEGÓRICO DO CHEFE DO GOVERNO EM FAVOR DOS LAVRADORES DO NÚCLEO COLONIAL DE STA. CRUZ

Uma comissão de colonos do Nucleo Colonial de Santa Cruz, seção de Piranema, entregou, há poucos dias, pessoalmente, ao Presidente Getulio Vargas, uma exposição na qual pediam a ajuda do governo federal para a melhoria do Nucleo, incluindo saneamento, preparação de terras, orientação agricola, construção de estradas, campos de cooperação, reforma e moralização do hospital ali existente, etc.

O Chefe do Governo enviou a referida exposição ao Ministerio da Agricultura, para que os pedidos dos colonos fossem imediatamente atendidos. Ontem, o ministro João Cleofas, em seu despacho com o Presidente, devolveu a exposição ao sr. Getulio Vargas, informando apenas que o assunto havia sido encaminhado à Divisão de Terras e Colonização, para estudo.

O Presidente Vargas, que vem proporcionando ao homem rural a maior assistencia possivel, exarou o seguinte categorico despacho, com vistas ao ministro da Agricultura: "Convem que as reclamações dos colonos sejam melhor apreciadas e atendidas".

O Broadcaster Sergio Vasconcelos na Direção da Rádio Club do Brasil

Tomou posse anteontem, às 11 horas no cargo de Diretor Geral da Radio Club do Brasil, o broadcaster Sergio Vasconcelos, que vinha ocupando com raro destaque, o cargo de Diretor de Broadcasting da Radio Nacional. A referida solenidade, que teve lugar no novo auditorio da P.R.A.-3, foi assistida pela crônica radiofônica da cidade — especialmente convidada pelos ex-companheiros de trabalho do conhecido radialista, pertencentes as emissoras Tupi, Guanabara, Ministerio da Educação, Jornal do Brasil e Nacional e transmitida pela onda da PRA-3 e ainda em comandos pelas estações Continental e Guanabara.

Usaram da palavra, ressaltando a personalidade de Sergio Vasconcelos e os trabalhos que tem levado a efeito em prol do alevantamento do sem-fio patricio, Samuel Wainer — Diretor de ULTIMA HORA, Julio Cosi — diretor da mesma organização na capital de São Paulo, Dr. Mauricio Goulart, Carlos Brasil da Associação Brasileira de Radio, José Renato da P.R.E.-8 e Orlando Forin, em nome dos artistas e funcionarios da emissora do Edificio Cineac.

Nos flagrantes acima, aspectos da posse de Sergio Vasconcelos, vendo-se Sergio Vasconcelos recebendo os abraços dos amigos e colegas e parte da assistência que lotou o auditorio da P.R.A.-3.

O CINQUENTENARIO "CORREIO DA MANHÃ" ABRE CAMINHO PARA O DIVORCIO

Grande a Repercussão do Pronunciamento do Jornal de Paulo Bittencourt — "Divorcio, Desquite, Moralidade... e Absurdo"

Em editorial, que publicou em sua edição de 1 do corrente, decidiu o "Correio da Manhã" formar entre aqueles que defendem, no Brasil, a introdução do divórcio, que só seria possivel, como é sabido, mediante a reforma da Constituição.

A atitude do grande jornal teve logo repercussão na opinião pública, como era de se esperar, dada a posição do "Correio", vanguardeiro de campanhas que abalaram o país inteiro, nesses últimos cinquenta anos.

A definição do "Correio da Manhã" se reveste por isso mesmo de importância histórica, na luta que vem sendo sustentada na Câmara dos Deputados. E, por assim considerar, ULTIMA HORA transcreve na integra o pronunciamento do jornal dirigido por Paulo Bittencourt.

Sob o título "Divórcio, desquite, moralidade... e absurdo", o editorial do "Correio" está assim redigido:

"Caminhamos para o divórcio, com esse ou com outro nome.

As zonas mais firmes e mais lúcidas do pensamento coletivo brasileiro se inclinam com razão para admitir a necessidade do divórcio, como corolário do respeito pela pessoa humana — princípio legislativo basilar que informa hoje as sociedades livres; — e como desdobramento de outro principio básico, o da liberdade individual, que terá de ser cada vez mais ampla, se bem que subordinada a normas objetivas muito claras.

Somos um país moderno. Devemos procurar que nossa legislação seja moderna, adentro de um equilibrio que é o cunho tradicional de nossas definições jurídicas.

Seria de desejar que o assunto se não visse lançado à discussões apaixonadas e estéreis, servindo de arena a furiosos partidos pró e contra. E' um problema social transcendente, é uma solução que tem de vir e precisa vir — convém procurá-la e encontrá-la em alto nivel moral e humano.

• • •

Foi esse problema recentemente complicado, por forma inútil, com a idéia imoral de situar o divórcio na "consequência" do desquite. Nada mais condenável.

E' católica a maioria dos brasileiros. Isso não implica que nossa legislação possa ou deva subordinar-se a uma crença; mas certamente impõe maior valia aos preceitos jurídicos que com aquela coincidam.

Aliás, nossa Constituição consigna a liberdade de crenças; logo, não nos enfeuda a nenhuma. Por outro lado, o casamento tem já entre nós para ser legal, o pleno caráter de um contrato; logo, tarde ou cêdo esse contrato se irmanará aos demais na possibilidade de se ver desfeito; por vontade de uma das partes, se a outra o não cumpriu, ou por vontade de ambas, se ambas desejam desfazê-lo. O divórcio está pois na consequência lógica de situações legais já definidas no Brasil.

Paises latinos, igualmente católicos, há muito legislaram sôbre o divórcio sem assim perderem seu prestigio perante a Igreja. Procuremos pois chegar a esse ponto, mas sem ferir o que há, digamos assim, de "juridicamente respeitável" na consciência esclarecida das massas religiosas.

Ora, a eventual conversão de desquite em divórcio é anti-católica na base e antijurídica na essência.

O desquite é, digamos, "o divórcio católico". Qualquer cônjuge católico pode pedir desquite, ou seja, a suspensão de certos efeitos legais do casamento, sem a menor intenção de assim destruir o vinculo matrimonial — e até com o propósito de preservar outros de seus efeitos. Com o divórcio terá de coexistir o desquite — sob pena de serem injustamente condenados muitos lares católicos ao naufrágio em situações insolúveis; mais nenhum católico poderá requerer desquite se o divórcio fosse consequência dêste.

Sôbre isso, é juridicamente absurdo pensar em tal "consequência". Uma coisa nada tem com a outra. E não é preciso ser jurisconsulto para entender este simples exemplo: — é compreensivel e explicável que alguém se torne dono de propriedade alheia, desde que a teve em sua posse durante o tempo que a lei define para a prescrição; seria incompreensivel e absurdo que alguém se tornasse dono de propriedade alheia "como consequência" do contrato de aluguel que celebrou, mesmo que este tivesse durado periodo duplo do necessário àquela prescrição. Nada importa no caso que o locatário tenha fruido a propriedade, e que a sua posição "se pareça muito" com a do comprador. Essa parecença ilude os eleigos, mas não altera posições reciprocas, no que elas têm de essencial.

Da mesma forma, pelo desquite, os cônjuges mutuamente cedem um ao outro uma parte dos respectivos direitos; há antitese flagrante e critério errado se de uma cedência parcial se quiser extrair "como consequência" — a anulação pura e simples de todos os direitos não cedidos.

Amplie-se o problema, e resolva-se. Caminhemos para ele sem preconceitos; nem os do crente fanático, nem os do iconoclasta irreverente.

Mas a isso se chega abrindo as janelas da clarividência criteriosa: — não chegaremos lá se entrarmos pela porta do absurdo".

FALA O POVO na Ultima Hora



NÃO DURA!

Ontem, dia de finados, tudo fechou, até a gente! Só a Cia. Telefônica, pão dura qui nem ela só, foi do contra. Obrigou sua turma a trabalhar até às 12 horas! Kigente!

HÁ, HÁ, HÁ!

Rua Tereza Cavalcanti, Piedade. Ali há de tudo. Olhem: há colégio, há indústria, há moradores. Quando venta, há vento. Quando não venta, há falta de vento. Sempre há qualquer coisa. Há, inclusive, falta de calçamento! Da parte do Prefeito, contudo, há boa vontade pra mandar calçá-la. Há ou não há, heim, dr. Vital?

KIZÉLO!

Continuam os guardas municipais a bancar oficiais de justiça! Anteontem, nada menos de cinco fizeram vários despejos! Segundo o leitor Armando Pires, na Praia das Moreninhas (fim da rua Lobo Júnior), "trabalharam" o dia todo nesse "serviço"! Ao sr. Prefeito, pra mandar condecorá-los com a cruz da sassaricagem!

NÃO PODE!

Leitora telefonou, dizendo que, no Asilo S. Roque, as crianças estão sendo espancadas impiedosamente! Citou até os que estão dando essa demonstração de "valentia". Não pode ser, não é, sr. juiz de menores.

OLHA!

Olha, sr. Vital. Na rua Eduardo Xavier (Usina da Tijuca) há 2 canos arrebentados, pelos quais está saindo agua, sassariqueira que nem ela só! O sr. vai mandar lá já, já tá bem? Tá mesmo? Então tá!

PRA ATAZANAR

Com o fim de atazanar os portadores de apólices mineiras, o banco da rua do Rosário 114, incumbido de "pagar" os juros daqueles títulos, está construindo bobagem pré-fabricadas. Consegue assim, o que quer: só atende meia dúzia de pessoas por dia, depois de fazer as vítimas esperarem o dia inteiro! Agora, inventou mais uma: exige carteira de identidade, quando o título é ao portador, minha gente! Esta, nem o conselheiro Acacio! Benza-os Deus!

SUJEIRA DA BOA!

Anteontem, depois de várias semanas de ausência, os lixeiros, para espairecer, resolveram ir à rua Barão de São Felix. As latas, ali, se acumulavam até os telhados! Mas os lixeiros pegaram de sassiriquice. De umas casas tiravam; de outras não. Reclamaram. Resposta. "Depois a gente volta". Isso é "sujeira", não é, sr. Vital?

JÁ SE VIU?

Na rua Barão de Bom Retiro 415 (prédio 12), constrói-se edificio um tanto kikoisa, sem o menor respeito para com os vizinhos, que estão ficando sem luz, sem ar e com o terraço dêle por cima da cabeça! O leitor Alberto Costa anda muito desconfiado com as facilidades que o 9.º Distrito da P.D.F. está concedendo ao construtor. O senhor também tá, dr. Vital? Uhmm!...

AI, COCHICHINHOS!

Diz um interessado: "a turma do Departamento de Fazenda do Ministério da Marinha não dorme de touca. Algumas das cadernetas que ali são entregues, pra revisão de matrícula, demoram um mês e mais. Outras, quando há boa vontade, saem até em 24 horas!". Kikoisa!

FAROFA & MULAMBO

Quem vê as instalações da "Cruzeiro do Sul" no centro da cidade, não pode deixar de exclamar: "Sim, senhor! Kibeleza!". (E' a farofa, minha gente). Mas quem vai até o escritório que aquela emprêsa mantem no Cajú, berra logo: "Kisujeira!" Verdadeiro pardieiro! (E' o mulambo, minha gente). (Reclamação do leitor).

GAVIÕES ESTRATOSFÉRICOS

E já que estamos com a mão na massa: os aeronautas e os aeroviários reivindicam, com tôda a razão, aumento de salários. As empresas aéreas choraram lágrimas de crocodilo: "estamos pobres de maré de si!". Vem nossa "Coluna da Cidade" e tira a máscara deles: "tão nadando em ouro!". Agora, a Cruzeiro diz: "Tá bem! Vá lá! Damos aumento! Mas não tanto! Só um pouquinho!". No entanto, já o sr. Gregor embarcou prá América do Norte, pra comprar mais uma frota de aviões!! Ah, pão duros de uma figa!

KITÔMBOLA!

A Matriz do Engenho Novo promoveu uma tômbola. 1.º prêmio uma rica geladeira, que até francês falava! No dia 24 correu! Deu o bicho! O felizardo foi lá receber a bichinha. "Que bichinha?" — perguntaram. "Ora, a geladeiróca". Ah! Foi adiado o sorteio!" E mostraram um recorte de jornal, em que figurava o adiamento da rifa de uma geladeira, com caracteristicas completamente diferentes da outra! Tisconjuro!

SOLTEM LOGO!

Todo o funcionalismo público já recebeu os vencimentos correspondentes a outubro, que já ficou para trás. A turma do Serviço Nacional de Febre Amarela, porém nem sombra da grana viu. Kidiabo! Soltem logo a grana dessa gente, que já tá ficando amarela e com febre!

CHEIO DE DEDOS!

Pra fugir da prisão, Sete Dedos, utilizando talheres (!), abriu um tunel de 15 metros de cumprimento por 3 de largura! Pergunta "Macedo Metalúrgico", intrigadinho da Silva: "E que fizeram da terra que sobrou, da qual ninguem teve noticia?". Boa, Macedo! Agora, a pergunta é da gente: "Sr. Vital. Não acha que foi um belo exemplo prá sua turma, que, dispondo de dinamite, leva a vida inteira pra abrir um tunelzinho de cacaracá?

TÁ CUMENDO

Informam de S. João de Meriti que a policia está espancando selvagemente os presos, que, não tendo pra quem apelar, ali, clamam por providências do governador do Estado. Kiterra!

DA SILVA

As ruas Alice de Freitas, Joana Rezende, Leri e adjacências (Vaz Lobo) estão bôdinhas da Silva. Não vê que agua ali é agua mesmo. Quer dizer, não existe. Acontece que as valas daqueles logradouros estão entupidas. Quando o dr. Janot manda chover, a agua janótica fica parada e cisma de apodrecer. Ninguem aguenta! Só a P. D. F. continua aguentando a turma dos boas vidas do Departamento de Secas & Esgotos. Cruzes! (Baseado em queixa de Luis Gonzaga).

SÃO DO PAPINHO!

Leitor, com a cachorra, reclama: "a gente vai à Caixa Econômica fazer exame médico a fim de obter empréstimo e fica lá mofando quase 2 horas, porque os médicos estão lá dentro batendo papinho!" Lá dentro? Credo!

VÃO VER!

Foi assim — conta a moradora de Catete, 221: "Ia entrando em casa, dia 27, cêrca de meia noite. Abri a porta. Kivejo? Atrás da porta o guarda vigilante com uma turma e mais uma "zinha", jogando a dinheiro! "Correu tudo em cima dela, com intuito de forçá-la a jogar também! Pegou um pau e disse: "Venham que vão ver!". Eles não quiseram ver e ela subiu. Mas será que o Chefe de Policia vai querer mandar vêr?

BOI & VACA

Há mais de 20 dias — informa "1 a 120" — que os açougues dos subúrbios não recebem nem lingua, nem rabo de boi ou de vaca. Qualquer açouguinho do centro ou Catete tem mais carne que todos os açougues da estrada Marechal Rangel. Estes quando têm, como agora, alguma quantidade, vendem até por 20 cruzeiros o quilo (tipo alcatra). E pergunta: "os senhores não disserãm que, agora, tinha carne abessa?". Seu Cabello, seu Cabello, passou a bomba prá nossa mão, não é?

VALE NÃO VALE

Um guarda-civil, o Semi-Nú, chora suas máguas dizendo: "O diretor, primeiro, sequestrou nossa verba de fardamento. Ultimamente, pra jogar areia nos olhos da gente, mandou distribuir cartões "vale um fardamento". Isso não enche barriga! Não vale nada! Pois continuamos com o cartão no bolso de nossa farda furada! "E desabafa: "Que um fardo caia na cabeça dêle!". Kleisso, amigo? Credo!

NÃO É?

No dia 31, transcrevemos queixa do leitor contra a Chiquinha, que, em Olinda do (Estado do Rio), vive bebendo a branquinha e passando a lingua nos vizinhos. Pois não é que ela telefonou prá gente dizendo uma porção de coisas? E a gente ia ficar calado? Virgula! Tinha que responder, logo: "Vá você! Lá dêle!". Não é?

CORRESPONDENCIA

E. Dejon — Não tem que agradecer, amigo. Disponha e aceite um cordial abraço.

Baiana do Rio (Urgente) — Compareça, para tratar de assunto de seu interêsse.

Nilzo — Então você é leitor assiduo do suplemento? Muito bem. Um grande abraço!

Coronel Gomes (E.F.C.B.) Mariano José de Lira agradece, por nosso intermédio, sua bondosa interferência, promovendo o internamento de sua espôsa em casa de saude particular.

Aviso aos leitores — Para melhor atender nossos prezados leitores, estamos de plantão, nesta redação, diàriamente das 14 às 19 horas, inclusive aos sábados. Até segunda-feira se Deus quiser. Desejamos um bom domingo para todos.

Participação Dos Trabalhadores Nos Lucros Liderada Pelos Sindicatos De Bancários

Convocada Uma Grande Reunião Para Depois de Amanhã — A Discussão Dos Dirigentes Sindicais

— O Sindicato dos Bancários está convocando os dirigentes sindicais desta Capital para em uma reunião depóis de amanhã, às 18 horas, em nossa sede, a fim de estudarmos um meio de fazer andar o projeto que tramita na Câmara dos Deputados sôbre a participação obrigatória dos empregados nos lucros das empresas", disse na manhã de hoje à ULTIMA HORA o senhor Antonio Cesário, presidente em exercício daquela entidade. Prosseguindo, afirmou:

— Consideramos necessário aos trabalhadores essa participação. Os lucros dos empregadores aumentam incessantemente. E os que vivem de salários não podem continuar a mercê dos desalmados especuladores. O colega Paulo Torres tem estado diàriamente na Câmara dos Deputados tratando dessa matéria. Muitos parlamentares manifestam sua simpatia pela participação nos lucros. E o Sindicato dos Bancários e outros enviarão sugestões que visem sobretudo atender às reais necessidades das classes obreiras. Convidamos todos os órgãos sindicais desta Capital para a reunião de segunda-feira próxima. E acredito que alcançaremos grande êxito", concluiu o senhor Antonio Cesário.

OUTRO MOVIMENTO IDENTICO

Por outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas está orientando um movimento com a mesma finalidade, tendo, já realizado duas sessões que trataram da participação nos lucros, semana inglesa, barateamento das casas dos institutos de previdência e outros assuntos. Em consequência, diversos líderes sindicais pretendem unir os dois movimentos, pois admitem que assim conquistarão mais ràpidamente os seus objetivos.

NADA TEM O LOCADOR COM OS NEGOCIOS DO LOCATARIO

Absolvida de Responsabilidade, Nos Prejuizos Ocasionados Pelo Incêndio do Hotel Rex, a Companhia Locadora do Prédio

Na ação movida contra a Companhia Industrial de Grandes Hoteis, em que Carlos Marques de Sousa procura envolvê-la como responsavel pelos prejuizos ocasionados no incendio do Hotel Rex, visto ser a mesma proprietaria e locadora do edificio, o juiz Hugo Auler, da Terceira Vara Civel, acaba de dar uma decisão favoravel àquela empresa.

Em seu despacho, declara o magistrado que a ré é parte ilegitima na questão, pois que não existe qualquer relação entre ela e o autor. A companhia é apenas proprietaria do predio, o que não a vincula obrigatoriamente aos negocios do seu locatario.

O Sr. João Artur Carneiro recebendo de nosso redator a máquina de costura

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Amanhã às 11,30, no Auditório da Rádio Club do Brasil, os Sensacionais Sorteios da Série "E" — Milhares de Concorrentes a Postos — Foi Para Duque de Caxias a Máquina de Costura Sorteada Domingo — Relação Dos Premiados Até o Momento — Encerramento Hoje da Série "F" Que Constará de CINCO Cupões — Início Das Trocas Segunda-Feira — Leia : é do Seu Interesse

Mais uma vez se aprestam milhares de leitores para os sorteios dos concursos PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA, a se realizarem amanhã, das 11,30 horas em diante, no auditório da Rádio Clube do Brasil. Ainda uma vez estarão ao alcance dos concorrentes a máquina de costura, o corte de casimira "Aurora" o rádio de cabeceira, a bicicleta e o liquidificador, prêmios que, semanalmente, vêm sendo entregues aos contemplados, que já somam vinte.

Os sorteios que amanhã realizaremos correspondem à Série "E", ou seja, à semana de 22 a 27 de outubro próximo findo. O amigo já sabe como proceder: ligar para a Rádio Club do Brasil, às 11,30 horas e ouvir os sorteios, para saber do seu resultado ou procurá-lo nas edições de segunda-feira de ULTIMA HORA. Querendo comparecer à emissora e deleitar-se, sem o dispêndio de um centavo, com números de humorismo e de música, também pode fazê-lo.

Tendo o talão sorteado deve comunicar-se com a Radio Club ou ULTIMA HORA e identificar-se. O prêmio será entregue imediatamente, desde que o felizardo apresente o talão com o número correspondente ao premiado. Tudo muito fácil e sem complicações. Que o digam os vinte ganhadores das Séries A, B, C, e D.

Quando saimos para mais uma rodada sensacional dos concursos que vimos realizando com o mais absoluto sucesso, nada mais queremos dizer senão desejar sucesso para todos.

O Homem da Máquina de Costura

E' ele o sr. João Artur Carneiro, carioca de 30 anos, residente na Avenida Manuel Teles, 210, em Duque de Caxias, o visinho municipio fluminense. Trabalha no Molnho de Barra Mansa, que funciona com seus escritorios na Avenida Presidente Vargas, 463-A, 3.º andar. E' casado e tem uma filha menor.

— Alegre, "seu" João?

— "Issimo"! Imagine o sr. que nós estavamos na fila de uma companhia. Agora deixamos a vaga para outro...

Depois juntou:

— Esse concurso vai vencer rápido, porque é feito em bases honestissimas e simples. Ninguem tem dificuldade em concorrer. O processo está na cara.

— E como soube o sr. ter sido premiado?

— Foi pelo jornal de segunda-feira. Fiquei emocionado quando vi o meu numero lá no meio dos premiados, ou melhor, no meio não, na cabeça. Ao regressar à casa, à noite, dei a boa nova à patroa e o resto eu não preciso dizer. Foi uma festança.

— Porque não nos procurou antes?

— Bem, a falta de tempo. Só agora arranjei uma brechinha no trabalho. Aliás devo dizer-lhe que lá no Moinho, entre cinco funcionarios quatro lêem ULTIMA HORA que é, sem contestação, atualmente, o melhor jornal, o jornal do momento.

Disse-nos depois que tambem em Duque de Caxias, onde mora, o nosso jornal tem grande público. Gosta da seção "Fala o povo na ULTIMA HORA", do nosso amigo Castro e da seção esportiva, da equipe de Augusto Rodrigues. Sua esposa aprecia as seções de cinema e teatro.

Depois de mais alguns minutos de agradavel palestra o sr. João Artur Carneiro assinou no verso do talão 18.610 o termo de recebimento do premio, retirando-se, euforico. A maquina, mandamo-la, em seguida, diretamente da redação para sua casa, em Duque de Caxias e neste momento sua esposa já deve estar fazendo os primeiros trabalhos de costura.

Está Faltando Um...

E' o 8.064, correspondente ao rádio de cabeceira. O talão foi trocado na Tonelux e até o momento seu felizardo possuidor ainda não nos procurou. Que teria havido? Aqui deixamos mais um convite ao 8.064

Nova Série e Novos Prêmios

Terminamos hoje a publicação dos cupões da Serie "F" cujos sorteios terão lugar no domingo, dia 11. Essa Serie compõe-se de CINCO cupões, em virtude de não termos circulado no dia de ontem. Finados. De posse dos cinco cupões numerados de 1 a 5, portanto, o amigo estará habilitado a trocalos a partir de segunda-feira, por um talão sorteavel, num dos onze postos que temos em funcionamento.

Na semana vindoura voltaremos à normalidade das coleções de seis cupões, devendo, igualmente, oferecer novos premios aos srs. concorrentes.

E não esqueça o amigo que os cupões saem sempre no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda.

GALERIA DOS CONTEMPLADOS

Até ontem tinhamos entregue, dos vinte premios postos em sorteio, dezenove, na seguinte ordem:

Série A — Semana de 24 a 29 de setembro:

Maquina de costura — Dona Maria Corrêa, domestica, residente na rua Barão de Jaguaribe, 210, em Ipanema; Corte de casimira "Aurora" — sr. Nelson Couto Gomes, relojoeiro, morador na rua N.S. das Graças, 434, em S. João de Meriti, no Estado do Rio; Radio de cabeceira — sr. Horst Kruse, comerciário, domiciliado na rua Camarista Meier, 516, casa 28, no Engenho de Dentro; Bicicleta — sr. João Batista da Silva Ramos, operario, residente na Travessa São Feliciano, 94, Fonseca, Niterói; Liquidificador — sr. Joel Dias, grafico, residente na rua Assuruá, 27, em Bangu.

Série B — Semana de 1 a 6 de outubro:

Maquina de costura — sr. Jorge Jandorno, comerciario, rua Humboldt, 30, Higienópolis (Bonsucesso); Radio de cabeceira — sra. Hilda Brafmann, domestica, rua Magalhães Couto, 452, casa 12, Méier; Bicicleta — João Machado Soares, morador na Avenida Lusitania, 137, na Penha Circular e corte de casimira "Aurora" — Raimundo Alves Télé, condutor n.º 5.308, da Light, residente na rua Tarira, 172, em Vaz Lobo; liquidificador — cabo Valdemar do O', da Policia Militar, morador na rua José Queiroz, 154, em Bento Ribeiro.

Série C — Semana de 8 a 13 de outubro:

Bicicleta — Marinho de Morais Filho, fundidor-modelador, domiciliado na rua Araujo Leitão, 332, Lins de Vasconcelos; Corte de casimira — Raul de Lima Pedreira, motorista de taxi, residente na rua General Severiano, 46, casa 12, em Botafogo; Maquina de costura — José Galvão, funcionario municipal, rua Mariz e Barros, 774, apartamento 7; liquidificador — Vicente Santos, comerciario, rua Borda do Mato, 246, apartamento 102; Radio de cabeceira — Miguel Apocalipse da Silva, comerciario, rua Leopoldina, 253, Piedade.

Série D — Semana de 15 a 20 de outubro:

Maquina de costura — João Artur Carneiro, comerciario, avenida Dr. Manuel Teles, 210, Duque de Caxias; Bicicleta — Juperci Muniz da Silva, tamanqueiro, rua do Couto, 282, apartamento 202, Penha; Corte de casimira "Aurora" — Terezinha dos Santos Correa, telefonista, rua Castel Nuovo, 403, Tijuca; Liquidificador — Auri Valente de Avillez, advogado, rua Voluntarios da Patria, 66, Casa 2, apartamento 202.

Desta Série falta apenas apresentar-se o possuidor do talão n.º 8.064, que corresponde ao radio de cabeceira.

Como se vê, dos vinte prêmios colocados em sorteio já entregamos dezenove, não tendo feito entrega do vigésimo por não nos ter procurado o premiado.

OS POSTOS DE TROCA

Os postos de troca estão funcionando nos seguintes locais: portaria da Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, edifício Cineac; portaria de ULTIMA HORA, avenida Presidente Vargas, 1.988; Tonelux, rua Senador Dantas, 34-36; Café Lamas, rua do Catete, 295 (Largo do Machado); "A Vantajosa", avenida N. S. Copacabana, 577, próximo à praça Serzedelo Corrêa; Editora Brasil-America, rua General Almério de Moura (antiga Abilio), 302, em frente ao estádio do Vasco; Farmácia Santos, rua Conde de Bonfim, 436, perto da Praça Saenz Pena; "A Queridinha", rua Arquias Cordeiro, 269, em frente à Light, Méier; Casa Elegante, Estrada Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, rua José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

Bom. Nevoa seca. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste frescos. MAXIMA 28,6. MINIMA 19,8.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22.1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 2.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28 3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA 23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações) 23-0627
JARDIM ZOOLOGICO 28-4403
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL 23-4040
LLOYD BRASILEIRO 23-1771

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System: 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont: VASP: 42-8094.
42-8026;

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Avenida Cônego Vasconcelos; S. Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão; Irajá — Estrada do Quintungo; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha Circular — Rua Enes Filho; Ricardo Albuquerque — Praça Tacina; Inhaúma — Avenida Automóvel Clube, José dos Reis; Urca — Praça Raul Guedes; Usina da Tijuca — Rua Itapira; Del Castillo — Avenida 29 de Outubro; Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara e Estrada dos Três Rios; Realengo — Rua Marechal Modestino; Pavuna — Avenida Automóvel Clube; Coelho Neto — Rua Cassunpi; Anchieta — Rua General Tasso Fragoso; Estação Senador Camará — Rua C; Colégio — Estrada do Barro Vermelho; Glória — Praça Almirante Baltazar.

As feiras de depois de amanhã: Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — Avenida Nova York; Marechal Hermes — Rua Jarina; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verne de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Drumond; Tijuca — Rua Delgado de Carvalho; Rocha Miranda — Rua Oito de Maio; Leme — Rua Araújo Gondim; Cordovil — Rua Cordovil; Estação de Quintino — Praça Quintino Bocaluva; Sampaio — Rua Antunes Garcia; Botafogo — Rua Menna Barreto; Andaraí — Rua Urugual.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Urca — Rua Raul Guedes; Tijuca — Usina.

Segunda-feira: Descanso do pessoal e reparo do material.

SUPLENTES PARA O CONSELHO CONSULTIVO DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, tendo em vista a necessidade de assegurar o funcionamento regular do Conselho Consultivo daquela ferrovia, resolveu instituir no mesmo a classe dos suplentes, para a substituição eventual ou prolongada dos representantes das classes produtoras e da própria administração da Estrada.

AGENCIA DO BANCO DA PREFEITURA EM MADUREIRA

O Banco da Prefeitura inaugurará segunda-feira, às 10 horas, sua Agência em Madureira, à Travessa Almerinda Freitas, 43-A.

A solenidade de inauguração comparecerão autoridades municipais e as representações do Distrito Federal no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores.

Professor Não Paga

Tendo o delegado regional do Imposto de Renda lançado esse tributo sôbre os proventos da professora Idalina da Silva Sá, esta impetrou um mandado de segurança. Apreciando o processo, o juiz Roberto Bruce, da Primeira Vara da Fazenda Pública, concedeu a medida, mandando que o lançamento feito fôsse suspenso, pois que os professores estão isentos do impôsto de renda sôbre seus vencimentos ou proventos de aposentadoria.

SUBSTITUIRÃO, NO TRE, OS TITULARES EM FERIAS

Em vista do afastamento do titular efetivo, por motivo de ferias, deverá assumir, segunda-feira proxima, as funções de procurador regional eleitoral o sr. Coelho Branco.

Pelo mesmo motivo, o juiz Alfredo Mourão Russell passará a responder, tambem a partir daquela data, pela chefia da Zona Eleitoral.

Documentos Perdidos

Acham-se em nossa redação várias plantas de construção, pertencentes ao sr. Carlos Gustavo Frederico Arentz, achadas e trazidas pelo sr. Alcides Fernandes da Silva, operario que trabalha na rua General Pedra 225. Tais plantas se referem a uma construção na Ilha do Governador.

Desastre Ferroviário em Três Rios

Tombaram a Locomotiva, Vagões e um Carro de Passageiros -- Pânico Pronunciado -- Estava Com a Passagem Livre -- Um Morto e Muitos Feridos

Dois trens chocaram-se violentamente, na noite de quinta-feira, mal um deles havia saido da estação de Três Rios, no Estado do Rio. O noturno 39, da Leopoldina, puxado pela locomotiva n. 302, vindo de Porto Novo do Cunha com destino a Manhuaçu, em Minas, havia largado a referida estação havia apenas uns três minutos, quando deparou pela frente com um vagão de carga da Central do Brasil, que era empurrado por uma maquina de manobra. Em consequencia, descarrilharam a locomotiva, o vagão cargueiro com que ela colidiu, um vagão de primeira classe da composição de passageiros e o carro de bagagem deste, sendo que estes dois ultimos, engavetados, tombaram atravessados sob a linha ferrea.

Um Morto no Local

O vagão de passageiros vinha repleto, originando-se verdadeiro panico em seu interior, na ocasião. Tombando, todos os passageiros foram arrancados de seus lugares, caindo uns sobre os outros, em meio a grande gritaria. Mais de vinte pessoas ficaram feridas, sendo imediatamente levadas para o Hospital N. S. da Conceição, na cidade onde se deu o desastre, ao mesmo tempo em que eram chamados os medicos da localidade para prestarem socorro às vitimas. Em carros particulares, de praça e caminhões, foram estas removidas com rapidez para o hospital.

Faleceu no local, Genesio Novais dos Santos, funcionario da Leopoldina, trabalhando na estação Barão de Mauá, nesta capital, tendo familia residindo em Porto Novo do Cunha.

Feridos

Em consequencia, foram medicados no hospital daquela localidade os seguintes feridos:

João Francisco Ferreira, com 28 anos, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, filho de José Ambrosio Ferreira e de Vicencia Rosa de Jesus, residente em Mendes; Izaltino Januario, casado, com 47 anos, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Alcides Evangelista e de Raimunda Batista, residente em Japeri, Augusto Justino, solteiro, com 42 anos, brasileiro, natural do Estado do Rio, filho de Ormesinho Justino e de Josefa Justino, residente na rua da Conceição, 225, em Japeri; Manuel Gomes da Silva, solteiro, com 22 anos, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Antonio Candido da Silva, e de Josefina Candida da Silva, residente na rua Presidente Pedreira, 62, em Japeri; e Amaro Elidio, viuvo, com 41 anos, brasileiro, natural do Estado do Rio, filho de Elidio Soares de Almeida e de Antonia Sabina do Nascimento, residente, em Japeri.

ABALROADOS À PORTA DE CASA

Feridos Vários Membros de Uma Familia Paulista

No Hospital Miguel Couto, deram entrada na tarde de ontem Amélia Bertoni Pistelli, casada, 47 anos de idade, residente à rua Carlos Góis, 17, que apresentava contusões e escoriações diversas; sua filha Miriam, de 23 anos de idade, solteira, mesma residência, que apresentava fratura da bacia; seu marido Artur Pistelli, comerciante, casado, 58 anos de idade, mesmo endereço e a senhora Eleonora Pironet, 40 anos de idade, casada, também residente naquele endereço, que apresentava fratura do occipital, contusões e escoriações diversas.

No hospital, explicaram os feridos que regressavam de um passeio de automóvel. Encontram-se de passagem por esta capital e são residentes na capital do Estado de São Paulo.

O sr. Artur Pistelli dirigia o automóvel de sua propriedade de chapa 20-38, de São Paulo e preparava-se para guardar o veículo na garagem quando outro automóvel, chapa 51-55-26, também de São Paulo, abalroou-o violentamente e em seguida afastou-se.

DOIS EM ESTADO GRAVE

Pouco mais tarde eram removidos do Miguel Couto para o Hospital Central de Acidentados o sr. Artur Pistelli, que sofreu fratura do crânio e sua filha Miriam, com fratura da bacia.

Tomou conhecimento do fato e as providências por ele requeridas o comissário Eros, de dia ao 1.º distrito policial.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A.
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

O Idiota



escreve NELSON RODRIGUES

Entrava na casa, tirava o boné e rasgava o cumprimento:

— Bom dia.

A família era grande. Uns respondiam e outros não, segundo o humor de cada um. Havia sempre alguém lendo jornal, ao passo que o rádio estava ligado para a novela. A dona da casa podia tomar banho todo o dia, mas era indubitável que não esfregava os calcanhares. E havia a filha, uma moça que podia ser e era desmazelada, mas que fazia algum sucesso. Talvez o mistério do seu "it" estivesse nos braços carnudos e cheios de sardas, que ela trazia, propositalmente, nus. A primeira vez em que o mata-mosquitos a viu, ela, de gilete em punho, raspava as pernas. E parecia experimentar, nessa operação, um particular deleite. Domingos (chamava-se Domingos) passou, largando o inevitável:

— Bom dia.

Ou porque estivesse muito entretida com as próprias pernas ou por simples má educação, o fato é que Alaide não respondeu. Domingos derramou creolina no esgoto, esteve no quartinho e saiu por onde entrara. Mas de qualquer maneira tomara nota dos braços de Alaide e respectivas sardas. E quando voltou, uma semana depois, viu-a com os mesmos braços nus e sardentos e pôde constatar uma série de coisas: a menina tinha o nariz batatudo e, não só, os braços, mas o rosto também era malhadíssimo de sardas, algumas do tamanho de uma lantejoula. No mais, loura, mas de louro manchado, quase desagradável. E tudo se passaria como de vez anterior não fôsse o episódio da caixa dágua. A família tôda queixava-se de um cheiro horroroso, que, há dois dias, empesteava a casa tôda. Procuraram daqui, dali, embaixo da cama, do guarda-comida, do fogão; empurraram os móveis mais pesados e nada. A hipótese adotada universalmente foi esta:

— Rato podre!

Parecia óbvio. Mas como localizar o rato? Requisitaram Domingos para novas investigações. Ele encostou o boné, pôs no chão a lata de creolina e desandou a espiar por debaixo dos móveis. De uma maneira, se bem que confusa e ilógica parecia-lhe que se não achasse o rato podre teria fracassado como mata-mosquito. Já desanimara, quando a própria Alaide teve a inspiração:

— Quem sabe se não está na caixa dágua?

Pediram uma escada emprestada, no vizinho. Alaide ficou segurando a escada e mascando chiclets (seus braços estavam cada vez mais nus e mais sardentos); e Domingos pôde subir. Lá em cima, espiou. E viu, de uma maneira inequívoca, insofismável, bolando não um simples e insignificante ratinho, mas uma alentada, uma robusta, uma bem nutrida ratazana, ainda por cima peluda. Cá em baixo, Alaide exultava:

— Não te disse, mamãe? Foi ou não foi batata?

A dona da casa teve um engulho violentíssimo. Correu para o fundo do quintal, aos gemidos de:

— Tira esse bicho daí!

Alaide achava uma vasta graça:

— Mamãe é tão bôba, meu Deus do céu!

Domingos, de manga arregaçada, enfiava a mão na caixa dágua e trazia a ratazana pelo rabo. Desceu da escada, com aquilo. Mascando chiclets, Alaide olhava o bicho, com os dois olhos arregalados, numa curiosidade que espantou ao próprio mata-mosquito. Enfim, foram atirar o bicho num terreno baldio, próximo, com grande acompanhamento de crianças, também admiradas ante o tamanho realmente descomunal da ratazana. Voltou Domingos e a família, reconhecida, fê-lo sentar-se à mesa, tomar um cafezinho, feito naquele momento. Sem dizer uma palavra, êle não tirava os olhos de Alaide. Ela gabava-se de não ter nojo de nada, de ninguém. Considerava que esse negócio de repugnancia era chiquê. Interpelava a família toda e ao próprio Domingos:

— Nojo por que?

E concluía, na vaidade de ser assim:

— Bobagem! estupidez!

Por que não dizer que tal desenvoltura impressionou profundamente o nosso Domingos? Tanto que ele não se conteve e se deixou levar pela sua pequena vaidade:

— Eu também não ligo prá essas coisas! Não dou bola!

Começou a frequentar a casa, não já como mata-mosquito, mas como amigo. A' noite, sonhava com os braços de Alaide, com as sardas de Alaide. Não pensava no resto, no nariz batatudo, nos cabelos ásperos. Só via diante de si os braços e por que, meu Deus, por que? Era uma idéia fixa e de tal ordem que ele próprio gemia: "Acabo maluco." Começou a sentir que era louco por ela quando se doeu diante dos horrores que diziam da menina. Um amigo de Domingos, contando nos dedos, disse o número exato dos namorados e coisa pior:

— Sabe quem foi um?
— Quem?
— O Nonato!
— Potóca!
— Te juro!
— Mas aquele cara?! Duvido!

Domingos foi para casa impressionadíssimo. Namorar o Nonato era o fim do mundo. Imagine um sujeito que não tinha mais para onde descer, fichado na polícia, gatuno e, ainda por cima, um camarada que levava dinheiro de mulher. Se fôsse outro, mas o Nonato! No dia seguinte, antes de ir para casa de Alaide, estava tão desgostoso, que se embriagou; e apareceu, lá, bebedo, trocando pernas, incapaz de ligar duas idéias. Foi encontrar a casa em polvorosa. D. Nininha (mãe de Alaide) — sempre com os calcanhares inlavaveis — estava dando uma surra em Alaide. A menina gritava de se ouvir no fim da rua e a vizinhança já intervinha. Segura por uns, por outros, a velha vociferava:

— Mato essa desgraçada!

No momento, Domingos não pôde perceber que tudo aquilo era por causa de Nonato. As vizinhas, entre si, insistiam em que era "perigoso". Perigoso o que e por que? Não se percebia direito, porque falavam por meias palavras. Só no fim, quando a própria D. Nininha estava aplacada, uma das senhoras foi mais explícita:

— Com três meses, eu não aconselho, porque a criança já está muito desenvolvida.

Domingos andou de um lado para outro; e acabou fazendo pedido do casamento. Alaide chorando e mascando cicletes, parou; assustada. A mãe é que saltou, mais do que depressa:

— O senhor é um anjo, "seu" Domingos!

Segundo opinião unanime, o gesto do mata-mosquito era "muito nobre". Ele, bebedo como um gambá, acabou vomitando em cima das senhoras presentes. No dia seguinte, houve o diabo na casa de Alaide, porque a menina amava Nonato. Já que não podia ser sua esposa, primeiro porque ele não queria e segundo porque já casara alhures — ela não queria ver outro homem nem pintado. A mãe, frenética, fazia espanto:

— Tu nunca foi leal com ninguem!

E era fato. Namorava três e quatro, ao mesmo tempo, sempre; ria na cara das pequenas que só tinham um namorado e debochava das coitadas. Mas com o Nonato, e justamente o Nonato, dera-se o inimaginável. E quando não houve outro argumento, Alaide refugiou-se no seguinte:

— E' o pai do meu filho!

Domingos apareceu, incerto sôbre a sua atitude. Informaram-no sôbre o noivado e, concomitantemente, da situação delicada de Alaide. D. Nininha foi de exemplar sinceridade: apenas invocou um atenuante para a filha: "Ninguém está livre de um mal passo", disse e Domingos concordou; é Alaide, sem pintura, parecia cerimoniosa e ausente. Pela primeira vez, revelou um subito pudor dos braços. Passou a usar vestidos de manga comprida. Seus maus modos com o noivo batiam todos os recordes. Para desacatá-lo não custava. E se ele, querendo exercer os privilégios de noivo, tentava segurar-lhe a mão, a menina saltava, como se uma lacraia a tivesse mordido:

— Deixa de agarramento comigo, sim?

O sonho secreto da menina era fugir com o Nonato. Ele, porém, espertalhão consumado, foi desiludindo:

— Olha, aqui, minha filha: você é menor e esse negócio acaba dando um bode desgraçado!

— E teu filho?

Ele baixava a voz:

— Conheço uma fulana, que tira com qualquer tempo!

— Não interessa!

— Mas eu pago? eu faço questão de pagar, essa é que é boa!

Alaide porém com tôda a falta de juízo, a antiga leviandade já começava a gostar do anjinho que não nascera. Fazia desafios incríveis, inclusive na própria casa:

— Ninguém mata meu filho! só passando por cima do meu cadáver!

Estava no oitavo mês, quando se casou. Mês antes d. Nininha andou falando em vestido de noiva, em flores de laranjeiras; e foi preciso chamar a velha à razão:

— A senhora parece maluca? Onde já se viu?

As comadres se apoderaram de Domingos e viviam metendo na cabeça do rapaz que êle era um herói, um abnegado, um sujeito decentíssimo. Era o que valia ao rapaz. Não fôsse essa vaidade e êle não teria consôlo na sua desdita, pois, segundo se dizia a boca pequena, Alaide o tratava como a um cachorro. Os amigos é que davam os conselhos péssimos, de sempre:

— Eu, se fosse você, dava-lhe uns berros.

Ele, escandalizado, gemia:

— Naquele estado?

— Mas lógico! Seja homem! Se a gente facilita com mulher, está frito!

Em casa, aturava o diabo. Ela reclamava:

— Que mania, essa tua, de apertar meus braços! Que coisa mais sem graça!

O pior, porém, estava para vir. E aconteceu no dia em que Alaide começou a sentir as dores. Não podia estar deitada, nem sentada; precisava andar. Ficou andando, de um lado para outro. Nonato, atrás, chorando, e sem saber o que fazem. Telefonou para a parteira. Mas esta, com sua autoridade técnica e inexcedivel experiência, disse, lacônica:

— Não é prá já!

E ele:

— Mas D. Fulana!...

— Tem tempo!

E desligou. Desesperado, voltou para junto da mulher. Já então, Alaide estava cismada que ia morrer. Berrou, novamente, com Domingos:

— Que é que você está fazendo atrás de mim? Você é pai da criança, é?

O rapaz atirou-se para o canto. Já o pavor da morte, se instalara nêle. Imagine se ela morresse! Não saberia viver sem ela e... Correu, porque Alaide parecia estrebuchar:

— Chamem o pai! chamem o pai do meu filho!

Não saía disso, como um disco rachado. Antes de morrer, queria ver Nonato. Se já o amava antes, agora muito mais. Domingos não teve mais dúvidas. Não sabia se seu gesto era feio ou bonito. Deu uma batida em tudo quanto era boteco das redondezas; e foi encontrar Nonato num dêles. Disse que Alaide, agonizante, queria vê-lo. Ora, o Nonato era normalmente um sujeito tratável; e, até, costumava dizer, em relação a Domingos, com uma admiração incontível: "Esse camarada tem estômago!" Mas agora estava bêbado e Nonato bêbado tornava-se mau, cruel. Uivam as últimas para o Domingos:

— O que você é — ouviu? — é um cabra muito do sem-vergonha! um caradura, percebeu?

Domingos não disse nem uma, nem duas. Saiu dali e foi caminhando, sempre. Perto corria o leito dos trens. Meteu-se nos trilhos; ao longe, apitava a locomotiva. Foi esse trem, com os onze vagons, que passou por cima de Domingos.

Alaide teve nenen quase ao amanhecer. Foi um parto feliz e não levou nenhum ponto.

O CORREGEDOR DEU UM PITO NO JUIZ QUE PERDEU A SERENIDADE

O desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, advertiu ao juiz da 7.ª Zona do Registro Civil, dizendo que as informações que prestou sôbre uma reclamação contra ele formulada à Corregedoria "não condiz com a serenidade que deve presidir aos pronunciamentos judiciais."

Salientou ainda o desembargador-corregedor que as palavras do titular da Sétima Zona do Registro Civil, que é o dr. Henrique José da Fonseca Fornag, ofende o autor da representação e faz apreciações humilhantes acêrca da sua modesta pessoa. "Assim não deveria proceder — acentuou ainda — pois quem grangeia sua vida honestamente, no exercício de atividade lícita, jus faz ao respeito de todos e sobretudo dos que servem à Justiça".

As palavras do juiz da Sétima Zona, que mereceram essa advertência, constituem a resposta que esse magistrado dirigiu à Corregedoria sôbre uma representação feita contra êle pelo sr. Antonio Alves Salgueiro, tratador de papeis de casamento. Na representação, disse o sr. Alves Salgueiro que o dr. Henrique José da Fonseca Fornag dificulta sobremodo o ato matrimonial, fazendo aos habilitandos exigências descabidas. Enumerou quatro processos da 14.ª Circunscrição, onde teriam se verificado esses abusos. O desembargador Guilherme Estelita, examinando os aludidos processos, verificou que somente num deles o juiz acusado fizera exigência descabida, logo que a representação tinha procedência. Foi ao pedir informação ao titular da Zona do Registro Civil que recebeu as palavras candentes contra o tratador de papeis.

Ao fim de sua advertência, o corregedor recomendou à consideração do magistrado o preceituado no art. 39 da Lei n.º 1.301, de 28-12-50 in verbis: "As autoridades judiciárias, ao conhecerem de petições ou arrozoados que contiverem expressões ou conceitos desprimorosos à Justiça, injuria ou calunia, a orgão desta ou a membros do Ministério Público, mandarão, por despacho escrito, e fundamentado, que sejam cancelados, comunicando seu ato imediatamente à Ordem dos Advogados para os devidos fins". Paragrafo único: Tôda vez que em despacho ou decisão, o juiz se exceder em linguagem faltando à serenidade peculiar à Justiça, ou visando a pessoa do advogado, o Tribunal que conhecer do feito, ex-officio ou mediante reclamação do advogado, fará a censura por escrito, cancelando as expressões e referências condenáveis".

Não Fui Cúmplice da Fuga da Penitenciária de São Paulo

A Verdade é Outra — Declarou-nos Aurelia de La Sierra — Estou Ameaçada de Morte Por Alvaro Fartos Contra o Qual Estou Movendo Processo de Anulação de Casamento — Casei-me Com um Caixeiro Viajante Discretíssimo: Osvaldo Nascimento Que, na Verdade, Era Criminoso — Vivo no Rio em Endereço Certo e já Estive no Gabinete do Chefe de Polícia Para Pedir Proteção — Não Existe Nenhum Romance de Amor — Esclarecimentos Prestados Pelo Advogado à Reportagem de ULTIMA HORA

— "Não ajudei Alvaro de Carvalho Fartos a fugir da Penitenciária de São Paulo, nem o acompanhei na fuga como foi noticiado pela imprensa. A verdade é inteiramente outra: estou movendo na 5.ª Vara de Familia um processo para anulação de casamento." Foi o que nos declarou Aurelia de la Sierra, poetisa e declamadora espanhola, que vive no Rio, com endereço conhecido e foi à policia central logo que, pelos jornais, teve noticia da fuga em que aparece como figura principal, num romance de gosto folhetinesco, sem base real.

Esclarece a Declamadora

A historia verdadeira — disse-nos — não é a que foi contada até agora.

Nos primeiros meses de 1949 conheci em Curitiba um discretíssimo caixeiro viajante: Osvaldo Nascimento. Casei-me com ele no Estado do Rio, na cidade de São Gonçalo, no cartorio da Rua Marechal Floriano. Depois do casamento, em 19 de maio, embarcamos para Porto Alegre. Quinze dias depois de casada, estando na capital gaucha, deu-se a prisão de seu marido. Vim então a saber que não estava casada com Osvaldo Nascimento e sim com Alvaro de Carvalho Fartos, elemento de pessimos antecedentes segundo os policiais que o prenderam.

Permaneceu Aurelia de la Sierra três meses em Porto Alegre. Um recital que deu no Teatro São Pedro que lhe garantiu recursos para pagar as despesas do hotel e viajar para São Paulo. Lá encontrou Alvaro incomunicavel. Com consentimento do diretor da prisão avistou-se com ele, procurando um esclarecimento cabal de sua situação, pois, até então somente conhecia a versão da policia.

A História Dos 21 Mil Cruzeiros

Soube, então, que Alvaro Fartos tentara fugir, tendo sido apreendidos num sandwich dinheiro e limas de aço. A propria policia paulista esclareceu-lhe de que a mulher verdadeira de Alvaro Fartos fôra quem enviara o dinheiro e as limas. Nenhuma relação tivera com essa tentativa de fuga.

Permaneceu a declamadora cinco meses em São Paulo sem conseguir resolver a situação, tendo em principios de 1950 vindo para o Rio. Aqui ficou varios meses, deu um recital e foi para a Espanha, voltando no mesmo ano. Nunca mais tivera noticias de Alvaro Fartos. Este ano procurou anular o casamento. O advogado indicou-lhe que deveria ir a São Paulo avistar-se com Alvaro Fartos, então preso em Mogy das Cruzes, para conseguir dele uma declaração sobre o fato de ter-se casado com nome falso. Isso facilitaria o andamento do processo na justiça.

Perto de Mogy das Cruzes o auto de aluguel em que viajava teve um pequeno acidente, atrasando a viagem. Ao chegar à cadeia foi surpreendida com a noticia de que Alvaro havia tentado uma nova fuga, frustrada pela pronta intervenção da policia. Aurelia de la Sierra viajava em companhia do escultor Alcides Roxi, que conhecera nos meios artisticos paulistas, e que, como funcionario da penitenciaria iria facilitar sua entrevista com vistas à anulação de casamento. Ela, o escultor e o motorista foram acusados pelo delegado como cumplices na tentativa de fuga. Detidos e enviados para São Paulo, seis horas mais tarde foram libertados pois a policia paulista viu que não havia a menor ligação entre a tentativa de fuga e a visita da declamadora.

Processo de Anulação de Casamento

No dia 18 de maio deste ano — conta-nos Aurelia de la Sierra — meu advogado, dr. Manoel Cavalcanti, deu inicio ao processo de anulação de meu casamento na 5.ª Vara de Familia desta capital. Voltei mais uma vez a São Paulo, novamente por insistencia de meu advogado, para reunir documentos para o processo. Consegui ainda da administração do jornal "Folha da Tarde" fotocopias, autenticadas pelo sr. Emilio Pelose, de exemplares já esgotados, de 6 de junho de 1949, contendo ampla reportagem sobre a prisão de Alvaro Fartos, quinze dias após meu casamento. Logo que o processo começou o juiz da 5.ª Vara de Familia mandou um oficial de justiça à Penitenciária de São Paulo para, por precatória, notificar Alvaro Fartos. Soube mais tarde, por intermédio do próprio oficial de justiça, que Alvaro Fartos jurou matar-me na primeira oportunidade.

Essa é a verdade dos fatos. Alvaro Fartos (casei-me com Osvaldo Nascimento, que se dizia caixeiro viajante) foi preso quinze dias depois do casamento. Voltei a encontrá-lo, três meses mais tarde, na prisão de São Paulo para esclarecer devidamente a minha situação. Afastei-me completamente dele a partir de então. Ao voltar da Espanha minha preocupação era resolver definitivamente o caso. Iniciei então o processo de anulação do casamento e minhas idas a São Paulo destinaram-se exclusivamente a reunir dados e provas para facilitar a marcha da justiça.

Não Estive em São Paulo Nos Dias da Fuga

Aurelia de la Sierra, em seguida, acrescentou: "Não é verdade a informação da policia paulista de que estive em São Paulo no dia da fuga. Muito menos verdadeira é a informação de que acompanhei Alvaro Fartos, encontrando-me em lugar ignorado. No sábado passado estive em Juiz de Fora, no Palace Hotel. Almocei no domingo em Itaipava, no Grande Hotel. Cheguei ao Rio à noitinha e fui ao teatro Recreio onde conversei com o artista Manoel Vieira. Só pela leitura dos jornais soube da fuga.

Perigo de Morte

Ao saber da fuga e da publicidade negativa que tinha sido feita em torno de meu nome — afirmou a declamadora — fui, em companhia de meu advogado, ao gabinete do Chefe de Polícia.

Atendida pelo delegado de Vigilancias e Capturas este colocou sua delegacia a minha disposição uma vez que fui gravemente ameaçada por Alvaro Fartos. A minha situação é essa, a de ameaçada de morte e não a que foi noticiada erroneamente pelos jornais.

Milionária, Eu? !

"Imagine o senhor — afirmou ainda Aurelia de La Sierra — que me apresentaram como milionaria. Antes fosse. Já contei que tive de dar um recital em Porto Alegre para poder pagar a conta do hotel e ir para São Paulo, em 1949. Para ir à Espanha tive de dar outro recital. Foram os recitais que me sustentaram.

Como poderia, pois, dispor de 150.000 cruzeiros, segundo foi noticiado. Nada disso é verdade. Tampouco é exata a informação de que vivia nababescamente hospedada no Copacabana Palace. Minhas relações com a gerencia desse hotel tiveram lugar apenas quando fui dar meu recital e prenderam-se ao preço do salão que, a muito custo, consegui obter mais barato.

Um Apêlo à Polícia Paulista

Minha preocupação maior — adiantou-nos Aurelia de la Sierra — não é a ameaça de morte que também me preocupa. Estou pensando na situação do sr. Alcides Roxi que, pela noticia da imprensa, está preso em São Paulo. Lamento que o despacho policial, diante do fracasso das buscas, venha destruir a vida de uma pessoa como o sr. Roxi, a quem indiretamente coloquei nessa situação ao pedir-lhe que me encaminhasse à prisão de Mogy das Cruzes. Na qualidade de ofendida cabe-me o direito de confiar que não será destruida a vida de um homem honrado com grandes encargos de familia.

Vítima e Não Cúmplice

Aurelia de La Sierra, finalmente, declarou por escrito para ULTIMA HORA:

"Sou vítima lesada, não cumplice endinheirada. Vivo modestamente, sem pretensões nem automóveis de luxo. Os raros amigos existentes quiçá também se foram juntamente com a boa consideração que desfrutava, com o que sinto decepcionar o público sedento de interpretações romanceadas e versões impressionantes da vida de um delinquente vulgar.

"Reconhecer um érro é, sem dúvida alguma, sinal de cavalheirismo e isso espero da imprensa do Brasil".

Fala o Advogado

A propósito do assunto, fomos também procurados pelo dr. Manoel Cavalcanti advogado da Sra. Aurélia De La Sierra, que nos solicitou uma retificação da notícia divulgada de acôrdo com as informações da Polícia bandeirante.

— "Em primeiro lugar — disse-nos aquele causidico — a versão da fuga de minha constituinte em companhia de Alvaro Fartos, com o objetivo de casar-se no Uruguai, fica parecendo até infantil quando é sabido que da. Aurélia já era casada com ele desde maio de 1949 havendo a cerimônia se realizado em Niteroi, quando o fugitivo de agora se apresentava como Oswaldo Nascimento, caixeiro-viajante..."

Nulidade Por Bigamia

"Quando Alvaro de Carvalho Fartos foi preso, da. Aurelia veio a tomar conhecimento de sua verdadeira identidade. Daí mover contra êle um processo por bigamia, ação essa em que funciono como seu advogado e onde requeiro a nulidade do casamento por ser Alvaro casado e também por haver minha constituinte incorrido em "êrro essencial de pessoa".

"Agora — prosseguiu o dr. Cavalcanti — talvez tenha eu necessidade de ir à São Paulo a fim de impedir que as autoridades policiais daquela capital continuem a laborar no equivoco que as levou a veicular informações tão destituidas de fundamento.

Procurou o Chefe de Polícia

"Tanto é verdade que da. Aurélia nada tem a ver com a fuga de Fartos, que no próprio dia em que isso chegou ao seu conhecimento, dirigiu-se ela em minha companhia ao Chefe de Policia e se prontificou a auxiliar as autoridades em tudo o que estivesse ao seu alcance para possibilitar nova captura do meliante. Alem disso, não é rica conforme anunciam a ponto de poder dar-se ao luxo de despender 150.000 cruzeiros para auxiliar na fuga de presidiários.

A Espôsa de Fartos

Alvaro de Carvalho Fartos, que também se faz passar por Alvaro da Conceição, Humberto Dias, Oswaldo Nascimento e mais meia duzia de nomes supostos, chegou ao Brasil em .. 1939, acompanhado de sua espôsa Eulalia Batista da Silva, também portuguesa. Já foi processado oito vezes por crimes diversos inclusive por roubo de automóveis. Casando-se ilegalmente com da. Aurelia, em maio de 1949, foi preso em julho do mesmo ano. E' esta a quarta vez que se evade de uma prisão.

D. Eulália, Surprêsa

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Continuam infrutiferas as diligências policiais para localização de "Sete Dedos" e demais delinquentes que fugiram da Penitenciária do Estado. Turmas de investigadores percorrem todos os pontos suspeitos do Estado, estradas e caminhos, num esfôrço titânico para recapturar os celerados.

Ontem, policiais estiveram na residência de Alvaro Fernandes Conceição Fartos, apontado como autor intelectual da fuga. Interrogando sua esposa, que se mostrou surpresa com o fato, dizendo: "Estava longe de pensar que meu marido fosse fugir".

O Dr. Manoel Cavalcanti, advogado de d. Aurelia de la Sierra, falando a ULTIMA HORA sôbre a posição de sua constituinte em face da fuga de "Sete Dedos", Alvaro da Conceição Carvalho Farto e seus cumplices

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— Foi medicado no Posto Central de Assistência, o soldado do Batalhão de Guardas Adroaldo Martinelli, de 19 anos, solteiro, residente à Avenida Presidente Vargas, 103, atropelado na rua do Catete em frente ao prédio 131, pelo caminhão chapa 6-23-48, que se evadiu após o acidente.

Depois de convenientemente medicada foi a vitima removida para o H. C. E., onde ficou internada.

— Compareceu ao 29.º distrito policial, Osvaldo Abreu Lima, morador à estrada Chaguacuí, 114, o qual declarou ao comissário Antonio Alves que em frente ao lote 83 da estrada, onde reside, o lavrador Armando Correia de Noronha, português, casado, morador na mesma estrada, n.º 90, tinha sido atropelado. Acrescentou ter sido a camionete de chapa 6-08-15, da Cia. de Cigarros Flórida, o veiculo atropelador tendo o motorista fugido após a ocorrência. A vitima foi levada com ferimentos graves para o Hospital Pedro II.

— O feirante Masaru Sudo, solteiro, residente na Reta do Rio Grande, 226, compareceu ao distrito e contou ao comissário Antonio Alves que na descida da ponte sôbre o rio Guandu, na estrada de Itaguai, o seu irmão Kerosu Sudo, colegial, de 9 anos fora atropelado, adiantando que o mesmo noã resistindo aos ferimentos falecera no local. Acrescentou que o veiculo atropelador fôra o caminhão chapa 7-75-73, que era dirigido por um individuo que tem o apelido de "Takucha" e com o sobrenome de Takacassu, descendente como eles de pais japoneses. Um veiculo de Assistência Policial levou o cadáver da pequena vitima ao necrotério do I.M.L.

— Em frente ao prédio n.º 27 da rua da Lapa, o caminhão chapa 7-43-90, dirigido pelo motorista ...ebastião José Alves de Azevedo, morador à rua Turf Club, 1.316, atropelou o lavador de automóveis, José Hilário da Silva, de 19 anos, solteiro, residente à rua dos Arcos, 5. A vitima foi socorrida por uma ambulancia e internada no Hospital do Pronto Socorro apresentando concussão cerebral e fratura do cranio, sendo o seu estado inspirador de cuidados. O motorista atropelador foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

— O "jeep" oficial de chapa 9-20-89 conduziu ao Hospital Getúlio Vargas, o comerciário Abdiu Coutinho da Silva, de 25 anos, solteiro, morador à Avenida Paulista, 286, em São João de Meriti, que apresentava contusões generalizadas e suspeita de fratura do crânio. O jovem fôra encontrado ferido nas proximidades da barreira de São João de Meriti, na Rodovia Presidente Dutra, vitima de atropelamento por um auto não identificado, quando pedalava uma bicicleta de sua propriedade.

— Vitima de atropelamento na noite do dia 1.º, foi internada no Hospital do Pronto Socorro a doméstica Carmela Amletta Sarina, italiana, 53 anos de idade, residente em São Paulo à rua Vinte e Oito, 11 e que se encontrava de passagem por esta Capital.

O acidente verificou-se em frente ao Palácio da Guerra, tendo o veiculo atropelador se evadido sem ser identificado. A senhora Carmela sofreu fratura do crânio com afundamento e outras graves lesões, em consequência das quais veio a falecer horas depois. As autoridades policiais do 10.º distrito registraram a ocorrência, fazendo remover o corpo da vitima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Ao saltar de um bonde da linha 33, ontem, na Rua Estácio de Sá, foi atropelado pelo automóvel chapa 26-73, o menor Oswaldo, de 10 anos de idade, filho de Beatriz Maria, residente à rua Aristides Lobo, 44. O fato foi comunicado ao comissário Petrônio, de dia ao 14.º distrito policial, pelo sr. João Pereira Couto, residente na Avenida Gomes Freire, 748, sobrado. A vitima, apresentando contusões e escoriações diversas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

FATOS DIVERSOS

— Apresentando ferimentos contusos no rosto, compareceu à delegacia do 27.º distrito, Heloisa Emilia Dias, de 22 anos, solteira, moradora à Estrada do Pau Ferro, sem número, a qual queixou-se de ter sido agredida por seu irmão Nicomedes Antonio Dias, de 18 anos, de residência ignorada. A queixosa, que foi medicada no Hospital Rocha Faria, não declarou os motivos da agressão de que fôra vitima.

— Ao meio-dia de ontem, queixou-se às autoridades do 23.º distrito, o sr. Acacio Pinto de Souza, residente à rua Maturi, 63, em Quintino, que sua filha, Neusa de Souza, de 19 anos, residente em companhia do declarante, fugira da residência acreditando o mesmo que o tenha feito com seu noivo João de tal, residente à rua 24 de Maio, 907, casa 10.

— Quando se banhava na manhã de ontem na praia de Ramos, pereceu afogado um jovem de côr preta, aparentando 22 anos de idade, que trajava calção preto. O comissário de serviço compareceu ao local fazendo remover o cadáver para o necrotério policial sem que pudesse identificar o infortunado banhista.

— Ao tentar cruzar a linha férrea, na estação de Magno, foi colhido por um trem e atirado no interior de uma vala que atravessa a estrada naquele ponto, o sargento reformado da Marinha de Guerra, Orozimbo de Oliveira Azevedo, 33 anos de idade, casado, residente à rua Morse, 36, em Vaz Lobo. A vitima, depois de medicado no Hospital Carlos Chagas, onde deu entrada apresentando graves ferimentos, foi removida para o Hospital Central da Marinha, onde se encontra.

— Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo, Ida Caetano Duarte, 18 anos de idade, casada, residente à rua Manhense, 294, que, em seu domicilio, havia sido vitima da inesperada explosão de um fogareiro de álcool.

DEU UM TIRO NOS MIOLOS

Em sua residência, à rua Barão de Guaratiba, 208, suicidou-se na manhã de ontem, disparando um tiro de revólver na cabeça, August Hermann Schupp, casado, com 51 anos de idade, comerciário.

O fato foi comunicado à policia do 4.º Distrito pela espôsa do suicida, senhora Eleonor Elizabeth Schupp, que se encontrava na parte da frente da casa quando o fato ocorreu, num compartimento dos fundos. Junto ao corpo foi encontrado um bilhete esclarecendo que a arma era de propriedade de August Hermann Schupp e que tomara a deliberação de desertar da vida por motivos de ordem intima.

O corpo teve remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal. Tomou conhecimento do fato e as providências pelo mesmo requeridas o comissário Pessoa.

Perseguido Pelo Remorso Suicidou-se

Ismael do Nascimento, de 32 anos, sucidou-se no interior de sua residencia, à Estrada de Itanhoaba, sem numero, ingerindo forte dose de formecida adicionada a um refrigerante. As autoridades de Caxias apuraram que o tresloucado praticou esse gesto extremo, movido pelo remorso, visto que, há dias, violentara uma menor que vivia, sób sua tutela. O corpo foi removido para o necroterio local.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.ªs, 5.ªs e sábados de 15,30 às 19 horas —

Se Você Aprecia... Se Você Almeja... Não Vacile!
As belezas da natureza e a suavidade do melhor e mais sadio clima
Dias tranquilos, livres dos ruidos e da agitação, resultantes do aglomerado das grandes cidades
Adquira agora, o seu lote de terreno no "PARQUE DE PESSEGUEIROS", o melhor loteamento da zona rural de Teresópolis
Reservando seu lugar, em nossa "limousine", e pague em suaves prestações mensais desde 300 cruzeiros, sem juros e com pequena entrada, — lotes de mil a dois mil metros quadrados, a partir de 30 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 111, 3.º, s/311.
Telefone Para: 52-4918

Precisa-se Governante
Para duas crianças de 5 e 6 anos. Paga-se bem. Tratar à rua Almirante Tamandaré, 33, apartamento 701.

OFERTA DA SEMANA
ARTIGOS CINEMATOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS
SALDO DE BALANÇO
DESCONTO ATÉ 50%
VENDAS A' PRAZO
Cine Fornecedora
AV. RIO BRANCO 181 - 5.º A.
EDIFICIO CINEAC TRIANON
TELS. 42-5111 • 52-0828 • RIO
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 E 16 m/m

Graves Tumultos em Casablanca

Isolados os Bairros Nativos — Abstenção de Noventa Por Cento dos Marroquinos Nas Eleições Realizadas no Dia de Ontem

CASABLANCA, Marrocos Francês, 2 (U. P.) — A policia consideravelmente reforçada, e as aguerridas tropas senegalesas isolaram os bairros dos nativos de Casablanca em consequência dos violentos disturbios inspirados pelos nacionalistas e que causaram a morte de 6 pessoas e ferimentos em outras 40.

Desde que ao meio-dia de ontem começaram as desordens, centenas de policiais de diversas partes do Marrocos foram trazidos para Casablanca e as ruas locais estão sendo patrulhadas por soldados senegaleses. Quinze dos feridos são policiais e outros 4 são europeus.

Porta - vozes oficiais dizem que ha provas de que os tumultos foram provocados por nacionalistas extremistas e por terroristas.

Fontes francesas e norte-americanas qualificam os lideres desses disturbios de irresponsáveis e frisam que os tumultos não fazem parte de uma campanha de desobediência civil geral no protetorado.

Hoje reinava tranquilidade nas ruas locais mas sabe-se que os nacionalistas projetam realizar novas alterações na ordem antes de 6 de novembro, data da abertura dos trabalhos da Assembléia Geral da O. N. U. em Paris. As autoridades francesas dizem que dominam totalmente a situação.

Ao que parece, não será declarada a lei Marcial em Casablanca ou em qualquer outra parte do Marrocos. Em Rabat reina completa tranquilidade e até agora não foi preciso a intervenção de tropas.

Revelou-se também, autorizadamente, que 90 por cento da população nativa do Marrocos se absteve de votar no pleito de ontem. As autoridades dizem que essa abstenção se deve ao terrorismo nacionalista.

PARIS, 2 (U. P.) — O Ministério do Exterior informou hoje que as manifestações do Partido Nacionalista Marroquino, ontem e hoje, em Casablanca, não passam de uma tentativa de demonstrar à ONU que o Marrocos vive sob o terror francês. Acrescentou que o govêrno francês acredita que as manifestações violentas no Marrocos não se propagarão, tratando-se apenas de uma estrategia do momento.

CASABLANCA, 3 — Foram reforçadas as medidas de segurança em torno das instalações militares norte-americanas nesta cidade, inclusive os campos de aviação. Trata-se de uam medida de precaução, embora não se acredite que as sangrentas desordens da noite passada fossem dirigidas contra os norte-americanos ou contra os estrangeiros em geral. A agitação, provocada pelos nacionalistas mais extremados, visada impedir as eleições para a Assembléia Consultiva, fazendo parte da campanha em prol da independência do Marrocos. Em todo caso, como vários automóveis de europeus foram apedrejados, os estrangeiros apareceram pouco nas ruas durante o dia de hoje.

CORREIO EUROPEU

Estocolmo — Quebranto, mal de moela, espinhela caída, são feitiços que atrasam a vida de um cristão. Espinhela caída, então, é desastre pior que um pecado mortal, para o qual ainda há remédio católico. Mas como a esperança é apanágio das almas, para tentar livrar de tal mal, tomemos o caminho da medicina.

Em medicina, como em cardápio, o que exijo é o melhor e o melhor em clinica geral é a Professora Nanna Svartz, que é médica do rei e do Marechal Stalin, que quando tem suas dôres de barriga não quer saber de outra pessoa na cabeceira. Para tanto, envia avião especial que carrega a professora e a traz de volta com cuidados de porcelana. Naturalmente a cada retorno, ela é assaltada por jornalistas que desejam saber o que se passa lá atrás da cortina, mas a professora, com a discreção dos grandes cientistas, a todos responde que suas observações foram de estrito caráter profissional, o que aborrece muito correspondente estrangeiro, ávido de palpitantes declarações.

Despir-se na frente de uma senhora tem seus momentos próprios ou especiais. Este foi especial. E as mãos experimentadas, fartas de apalpar o corpo do marechal, dão um passeio investigador pelo meu esqueleto, portador de aborrecimentos intimos que nunca preocuparam o temeroso Zé dos Bigodes. E no final do passeio, completado por radiografias e análises de vários liquidos, foi concluido que ainda me resta a possibilidade de permanecer no planeta para assistir a fabulosos acontecimentos, aos quais talvez não seja estranho o outro cliente ilustre da famosa professora. Naturalmente, para que participe como espectador, tenho que me submeter a um regime feroz. Mas como minha alma já tem seu treino ditatorial, está perfeitamente capaz de suportar com decência o regime de fôrça imposto pela suave senhora de olhos azuis, algumas rugas e brancos cabelos, porque me esqueci de dizer que a grande fada da medicina já passou dos sessenta, o que deixa a gente mais à vontade, quando nos obriga a ficar diante dela nos trajes que provocaram um temporal na vida legislativa do empresário teatral Barreto Pinto.

Ocorreram-me, contudo, algumas dúvidas ainda a respeito do desvio espinhal, que foram plenamente esclarecidas pela sábia senhora, que embora de natural quase telegráfico nas suas conversas de consultório abriu um parêntesis de expansividade e fez ponderosas considerações sôbre um problema ósseo que até hoje a ciência não pudera concluir de maneira plausível — haver espinhas, que, embora retíssimas, possuiam uma disposição especial para se vergarem até o nivel dos tapetes, quando outras (e a professora Svartz citava a minha), embora fora do eixo, e marcadas por fraturas, não havia meio de dobrarem.

Porém, mais confusão ainda lancei na dúvida cientifica ao me curvar humilíssimo, diante da enfermeira-chefe, quando ela me apresentou, em nome e com os cumprimentos da professora, o preço das quatro consultas e de todos os exames — setenta coroas, o que fazendo um câmbio muito desfavorável, dá trezentos e cinquenta cruzeiros.

Por MARQUES REBELO

Situação Calma no Egito

Pequenos Conflitos — A Conferência de Ministros Arabes Será em Paris

LONDRES, 2 (AFP) — Conversações oficiosas entre Eden e Salah El Dino Pachá, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Egito, serão realizadas provavelmente em Paris, durante a próxima semana, à margem das reuniões da ONU. Mas, até agora, nenhuma disposição foi ainda tomada, tendo em vista essas conversações.

Nos meios oficiais ingleses, declara-se reconhecer a intenção anunciada ontem por Zafrullah Khan, primeiro ministro do Paquistão, de oferecer eventualmente seus bons oficios para facilitar a conclusão de um compromisso entre Londres e o Cairo. O portavoz acrescentou que era muito duvidoso que o govêrno egipcio, no estado atual das coisas a aceitasse.

Ghioldi Transportado de Avião

PARANA, Argentina, 2 (United Press) — Será transportado para Buenos Aires, hoje, de avião, o lider comunista Rodolfo Ghioldi, candidato presidencial vermelho, que foi gravemente ferido num comicio noturno nesta cidade, anteontem. Durante o comicio verificou-se um conflito entre a policia e os comunistas, quando o sr. Ghioldi discursava, atacando rudemente a politica do presidente Peron.

LONDRES, 2 (AFP) — Os especialistas do Foreign Office continuam a seguir atentamente a evolução da situação no Egito e as reações das diversas capitais árabes às propostas do comando do Oriente Médio, que lhes foram comunicadas. Apesar das notícias provenientes de Beirute, sôbre as intenções do govêrno libanês de pedir esclarecimento, nenhuma comunicação oficial chegou ainda, a respeito, ao Foreign Office.

Nos meios oficiais se acolhe com ceticismo os rumores, segundo os quais a União Soviética teria dado a conhecer aos Estados Arabes que consideraria como um ato hostil sua adesão ao Pacto do Mediterrâneo Oriental.

CAIRO, 2 (AFP) — O projeto da reunião no Cairo, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de todos os paises árabes, não fêz progressos. Sabe-se que, o Secretário da Liga Arabe, estabeleceu contato com todos os governos membros para consultá-los sôbre a data dessa reunião, e que, por outro lado, o ministro egipcio pediu a todos os representantes diplomáticos dos paises árabes que transmitissem sua proposta sôbre o mesmo assunto.

Nem a Liga Arabe nem o ministro egipcio receberam ainda qualquer resposta. Um único país árabe se manifestou, o Iraque, desejando saber se a reunião projetada seria simplesmente uma Conferência de Ministros dos Negócios Estrangeiros ou uma sessão da Comissão Politica da Liga.

Os meios egipcios sentem essa demora, pois as trocas de opiniões relativas às reuniões da Liga, de modo geral, terminavam em acôrdo em 24 horas. Alguns pensam que o silêncio dos governos árabes justifica a inquietação e as vivas reações da imprensa egipcia. Vêem nêle uma prova da pressão que é exercida em tôdas as capitais árabes pelos paises ocidentais, temerosos de uma decisão coletiva, publicamente debatida, na reunião do Cairo.

DATA NACIONAL DO PANAMA

Transcorrendo hoje a data nacional do Panamá, cuja independencia foi proclamada em 3 de novembro de 1903, o ministro plenipotenciario daquele país amigo, sr. Queiroz y Queiroz, receberá, em diversos atos, as homenagens do povo e do govêrno brasileiro.

Nesta capital, a "Escola Panamá" realizará, às 15 horas, um ato cívico, com a participação de alunos e professores.

COMISSÃO DO TEATRO DE ESTUDANTES NO CATETE — *O Presidente Getúlio Vargas recebeu, anteontem, em audiência no Palácio do Catete, uma comissão do Teatro do Estudante, acompanhada de seu diretor, vereador Paschoal Carlos Magno, que foi agradecer ao Chefe do Govêrno haver autorizado o pagamento do auxilio consignado no Orçamento e que desde janeiro de 1950 não lhe era pago. Ao mesmo tempo os elementos do Teatro do Estudante informaram a S. Excia. do plano da viagem que vai realizar pelo país, iniciando-a em janeiro próximo, devendo apresentar o seguinte repertório: Hecuba de Euripedes, Antigona e Edipo Rei de Sofocles, Romeu e Julieta, de Shakespeare, Noviço, de Martins Pena, Espectros, de Ibsen e a revolta dos brinquedos (para crianças) de Pernambuco de Oliveira-Pedro Veiga. Nessa longa viagem, que será realizada com tão altos objetivos culturais, em cada capital o Teatro do Estudante dará com palco armado sôbre um caminhão três vezes por dia espetaculos gratuitos para crianças, ao ar livre. É intenção do Teatro do Estudante deixar em cada capital uma biblioteca infantil como lembrança de sua passagem e ao mesmo tempo levará uma equipe de técnicos de teatros de bonecos que farão, em cooperação com a Secretaria de Educação local, um curso rápido para as professoras. O sr. Carlos Magno, antes de se despedir, solicitou do sr. Getúlio Vargas dois aviões da F.A.B. para transportar os interpretes, como professores, e material cênico, nessa viagem. No "cliché", um aspecto da audiência*

O Fôro Intimo

A COMPANHEIRA DO "GENERAL"

No Tribunal do Juri, o juiz inquiria uma testemunha. Fazia as perguntas da praxe. Ao indagar se ela era parente do acusado, houve um instante de embaraço. Contrastando com a tez escura da jovem, luziu, num sorriso, a dentadura muito alva.

— Bem, quer dizer... Parente eu não sou.
— Por que hesitou?
— Não foi nada, não, senhor.
O escrevente, que folheava os autos, informou:
— Ela vive com o acusado.
O magistrado encarou-a, severo.
— A sra. é concubina do réu, não é verdade?
— Xente, "seu" dr. Eu não sei que coisa feia é essa, não, senhor.
Depois, num esclarecimento:
— Eu vivo "militarmente" com êle.
— A sra. quer dizer — maritalmente.
Ela dardejou um olhar na direção do advogado, recebeu a confirmação e, voltando-se para o Meretissimo, confirmou:
— E' isso mesmo.
— Então diga direito: maritalmente.
O causídico interveio, risonho:
— Se V. Excia. passar os olhos pelos autos, verá que o acusado é também conhecido pelo vulgo de "General"...

FLORIAN

Objetivos da Viagem de Eisenhower

WASHINGTON, 2 (Henri de Turenne, da France Presse) — E' com o objetivo de insistir junto ao presidente Truman sôbre a necessidade de acelerar o esfôrço de rearmamento europeu e, caso necessário, aumentar o auxilio dos Estados Unidos à Europa, com êste objetivo, de uma maneira ou de outra, que o general Eisenhower se dirige a esta capital, segundo se acredita saber nos meios informados. Recorda-se a mensagem que o general lançou ao Conselho do Atlântico, de Ottawa, para lhe pedir que ativasse a realização dos planos previstos pelos associados atlânticos. Ora, as nações européias enfrentam enormes dificuldades, nesse dominio, e o estudo efetuado pela "Comissão de Especialistas" mostrou um "deficit" importante, que os paises europeus não têm nenhuma possibilidade de cobrir.

O general Eisenhower se inquieta com êsses problemas e deplorou recentemente a baixa do poder aquisitivo da lira e do franco. Embora não seja obrigado, teoricamente, a conhecer êsse aspecto do rearmamento Atlântico, o comandante do "Shape", segundo se diz, percebeu que essas dificuldades retardariam a mobilização e o equipamento das divisões que lhe foram prometidas, para êste ano e para o ano vindouro.

Nos meios oficiais, diz-se que o general faz uma visita que entra no quadro de suas atividades normais e que preparará provàvelmente com o govêrno a Conferência Atlântica de Roma.

E' provável que o general Eisenhoweh seja igualmente informado sôbre as últimas experiências atômicas de Las Vegas, as quais, segundo alguns, revolucionarão a arte da guerra. E' evidente que, se pequenas bombas puderem ser empregadas em terrenos tático, a tarefa da defesa da Europa poderia ser grandemente simplificada e, de qualquer maneira, revolucionada.

Um Bilhão e Duzentos Milhões de Francos na Construção da Sede Francesa da ONU

O Programa de Trabalho da Grande Assembléia Internacional na Sessão de Paris -- Informações à Imprensa -- Alimentação dos Delegados — Como Funcionará a O. N. U.

Por GASTON GELIS, da France Press — Especial Para ULTIMA HORA

A 6 de novembro se abrirá em Paris a sexta Assembléia Geral das Nações Unidas. A sessão durará mais ou menos até meados de fevereiro do próximo ano, e nela se encontrarão os maiores diplomatas e estadistas do mundo; ou, mais exatamente, os delegados das 60 nações que assinaram (até agora) a Carta de São Francisco.

Numerosos e graves problemas serão examinados. A "ordem do dia" ainda não está definitivamente assentada, mas sabe-se, já, que se tratarão estes assuntos: Alemanha, Coréia, Palestina, Egito e Marrocos. Dêste último os Estados Arabes pediram que "fosse objeto de um inquérito por parte das Nações Unidas".

A admissão de novos membros será também evocada. A Itália é candidata, com o apoio dos Três Grandes ocidentais, mas a URSS se opõe, ou, mais exatamente, pede que os Estados satélites "que se acham atrás da Cortina de Ferro", sejam também admitidos, em compensação...

Inventário "Onusiano"...

Fruto de uma experiência que remonta já há três anos, o palacio provisorio do "Estado Onusiano — versão 1951 — se apresenta sob o aspecto de vasto edificio em forma de U, apoiado no terraço do Palais de Chaillot e cujas alas descem para o Sena. Tem a altura de dois andares no centro, de quatro nos lados, dispondo de um total de 2500 toneladas de aço em colunas e vigas, sobre as quais se fixaram os elementos pré-fabricados. Representa na superficie 25.000 metros quadrados. Comporta 3.000 janelas e 800 portas. Compreenderá uma "Sala dos Passos Perdidos", de 100 metros por 15, quatro salas de Comissões, por 15, 4 salas de Comissões, 10 para as sub-comissões, 400 gabinetes, um Banco, um escritorio de turismo, uma agencia de correios, "studios" de radio e de televisão, três restaurantes, três ou quatro bars, duas enfermarias, etc... Terá sua policia (internacional), seus selos com os signos da ONU, seus jornais, e, naturalmente, sua administração, mas ninguem pagará impostos, o que será excelente, transformando a Onusia num "país" onde deve ser doce viver...

O Que é Necessário Para Informar o Planeta...

"Cunha" internacional no coração de Paris e cujas "chaves" simbolicamente foram entregues ainda outro dia pelo Ministro Schuman ao Secretario Geral da ONU, Trygve Lie, esse territorio minusculo, de apenas 4 hectares, abrigará uma media de 4.000 "residentes" quotidianamente, entre os quais ter-se-ão que contar 1.000 diplomatas de todos os graus, 1500 funcionarios "onusianos" e muitos jornalistas e convidados. Nenhuma novidade técnica a assinalar. Como se deu em Lake Success, tudo foi posto a funcionar normalmente. O capitulo "informação" andará depressa. Baterá mesmo todos os "records", se se pensar no esforço que o arquiteto Jacques Carlu empregou, com seus auxiliares.

A transmissão dos discursos se fará segundo o sistema de tradução simultanea já empregado nas anteriores Assembléias. Cada ouvinte terá à sua disposição um capacete de "escuta" que lhe permitirá ouvir o orador em uma das cinco linguas oficiais usadas nas Nações Unidas. Haverá no total 4.000 "capacetes de escuta", nas bancadas onde se sentarão os delegados, diante de carteiras forradas de pano verde. Tudo isso exatamente no local do teatro do Palais Chaillot, onde não há ainda dois meses os espectadores apoiavam as vocalizações do "bel canto"...

"Comedora" de papéis, a Assembléia terá à sua disposição uma "impressora e editora" com os ultimos "matadores", moderníssima, com tudo quanto se torna necessário para seu trabalho. Mil páginas por dia poderão ser usadas nas cinco linguas da Assembléia. Daí a necessidade de um corpo escolhido de tipógrafos, dos quais muitos, certamente, serão enviados de Nova York, onde já são funcionários permanentes das Nações Unidas.

Alô... Genebra... Aqui, Paris...

Quem diz "noticias" diz transmissão, e quem diz transmissão diz agência radiotelegráfica. O que já em 1948 funcionou "muito bem" promete ser "excelente" em 1951... A repartição geral dos Correios e Telegrafos francesa pôs à disposição da ONU 30 operadores poliglotas e um batalhão de operadores técnicos na arte dos cabos telegráficos. A prioridade da ONU será dada a todos os jornalistas que poderão assim informar seus jornais e agencias no prazo mínimo. O número de "jornalistas credenciados" não é ainda conhecido, mas calcula-se que logo nas primeiras semanas pelo menos mil jornalistas de todos os paises onde há jornais e onde existe uma estação de radio estarão presentes em Paris. Iniciativa nova, entre Paris e Nova York e Paris e Genebra, haverá um serviço Telex (transmissão dactilográfica), que funcionará a partir do dia 7 pela manhã. Dessa maneira, um jornalista "batendo" sua copia verá esta instantaneamente transmitida ao jornal ou agência de que é enviado. Peças particulares são reservadas às atualidades cinematográficas, ao radio e à televisão. Esses "gabinetes" serão instalados dos dois lados do estrado reservado para a "Mesa" da Assembléia Geral da ONU, na grande sala das sessões. A 50 metros no máximo, haverá os "laboratórios" para revelação das chapas e filmes. O "sr. Todo-Mundo" poderá assistir às sessões da Assembléia. A entrada será gratuita, sendo os bilhetes entregues em "guichets" instalados nas "boites à sel" do Teatro Nacional Popular. Mil e quinhentos lugares há para o público na sala das sessões plenária e 400 nas das grandes comissões.

Três restaurantes foram instalados no território "onúsiano": um para os delegados, e um para o secretariado, um para o pessoal. No primeiro poderão servir-se aliás todos os diplomatas, com seus convidados. Dêsse modo, como o espaço é reduzido, um "jantar na ONU" passará a ser nestes meses um acontecimento... Os jornalistas poderão escolher entre o restaurante do Secretariado e o dos funcionários — mas certamente haverá "infiltrações por tôda parte"... dos homens da imprensa. "Mestres-cucas" de fama foram recrutados e proporcionarão suculentas mercadorias aos delegados e seus convidados. Certamente defenderão o renome internacional da cozinha francesa, na sua reputação justamente merecida. Os vinhos serão franceses, mas os alcoois internacionais, o que vale por dizer que as gargantas anglo-saxonicas não serão condenadas ao jejum obrigatório... Encontrarão uisque, gim, até mesmo coca-cola...

Entre o "oficialato" da cozinha e da copa estarão à disposição dos 15.000 convivas susceptiveis de serem alimentados dia a dia pelos fogões da ONU, 900 servidores. Esperam-se fregueses distintos, dos quais o mais famoso foi já em 1948 um comensal altamente simpatizado: a senhora Roosevelt, viuva do grande Franklin Delano Roosevelt, que passa por ser excelente garfo. E certamente voltará a frequentar os restaurantes da ONU, imutavel no seu costume, sempre ornado de um pequeno ramo de flores.

A Nota a Pagar

A despesa com a instalação da ONU 1951 atingiu 1.200.000.000 de francos. A França concorreu muito, mas se espera que "a despesa invisivel" representadas pelos gastos particulares dos delegados e suas esposas, durante a estada em França, compensará em grande parte a sangria orçamentaria provocada pela Sexta Assembleia Geral das Nações Unidas.

De sua parte, os serviços centrais da ONU estabeleceram um orçamento de 612.500.000 francos para o tempo de duração da Assembleia. Perto de 400 toneladas de material diverso: maquinas de escrever, documentação, etc., foram mandados para o Palacio de Chaillot, sem pagar alfandega, pois o organismo goza da extraterritorialidade. Pequenas dificuldades surgiram para o alojamento do pessoal da ONU, mas por fim tudo se resolveu.

Jacques Carlu, a quem a ONU deve o poder começar seus trabalhos na hora H, é um personagem notavel. Com 60 anos de idade, é autor do Palais de Chaillot que substituiu o ridiculo Palacio do Trocadero, que se queria conservar como "pitoresco". Enfrentando a critica dos imbecis, impôs seu projeto e venceu, para a Exposição de 1937. E hoje o Palais de Chaillot é considerado como uma das belas proesas arquitetonicas contemporaneas.

Convidado a construir para a ONU em 1948, quando a França apenas se erguia das ruinas da guerra, Carlu, limitado pelo tempo e pela falta de dinheiro, inventou o "sistema do Palacio Boucca Holandesa", isto é construindo dentro do antigo Palacio toda uma serie de salas e escritorios deixando absolutamente intata a disposição anterior das salas de exposição.

Agora, refletindo mais e tendo mais tempo e dinheiro, Jacques Carlu resolveu construir na esplanada que dá para o Sena a atual construção em U que todos admiram. Duas condições lhe eram impostas: respeitar a perpectiva e não tocar em sequer uma arvore dos famosos jardins do Trocadero. Respeitou as condições. E a cidade da ONU surgiu em quatro meses.

Mais uma vez vencedor, na luta "contra o relogio", Jacques Carlu não vai deitar-se sobre os louros do palacio das Nações Unidas em Paris; tomou de sua prancheta de desenho e está agora realizando um trabalho que lhe agrada profundamente: construir o mais belo edificio, de todos os tempos, em Toquio, a capital niponica: a sede da embaixada de França.

DOIS Mundos

Em Pról da Paz

DE MOSCOU

MOSCOU, 2 — A revista quinzenal "News", que aqui aparece em lingua inglesa, publica um editorial insistindo para que os dirigentes das grandes potencias reiniciem suas conversações em prol da paz. Diz o "News" que os povos de todo o mundo, inclusive dos Estados Unidos, compreendem a necessidade inadiavel de uma reunião entre os Grandes. (U.P.)

Atentado Contra Ghioldi

BUENOS AIRES, 2 — O Partido Comunista informou que o estado de saúde de seu lider Rodolfo Ghioldi, baleado anteontem num comicio em Paraná, provincia de Entre-Rios, "é muito delicado", exigindo sua trasladação imediata para esta Capital, para ser operado. O Partido pediu ao governo daquela provincia um avião-ambulancia para esse fim.

O P. C. da Argentina deu à publicidade uma nota em que atribui ao "imperialismo norte-americano" a responsabilidade pelo atentado de que foi vitima, em Paraná, provincia de Entre-Rios, seu candidato à presidencia.

Ao mesmo tempo, o vespertino peronista "Noticias Graficas" diz, que os proprios comunistas, ao abrirem fogo contra os grupos de pessoas que se opunham ao comicio comunista, feriram o seu lider. (U.P.)

Manifestação Comunista em Teeran

TEERAN, 2 — 10 mil comunistas realizaram hoje nas ruas de Teeran violentas manifestações anti-britanicas e anti-norte-americanas. Os manifestantes davam gritos de apoio ao Egito contra a Grã-Bretanha na questão de Suez.

Reuniram-se sob o patrocinio da Associação Nacional para a luta contra o imperialismo do petroleo. Declararam ainda que Mossadegh está capitulando aos aliados ocidentais na questão petrolifera do Irã. Essas manifestações se realizaram pouco depois que o deputado direitista Jamal Emami advertiu ao governo persa que a Russia" está de boca aberta para engulir o Irã". O mesmo parlamentar acusou as autoridades policiais de negligencia no cumprimento de seu dever com respeito aos comunistas, grave perigo para a Nação. (U.P.)

Começará a Guerra Dos "Maquis"

CAIRO, 2 — O chefe socialista Ahmed Hussein declarou numa reunião da juventude militarizada do seu partido que começará brevemente a guerra dos "maquis" egipcios contra os britanicos na zona do Canal de Suez. O governo não podia iniciar uma guerra regular contra a guarnição inglesa, de modo que cumpria ao povo agir. Acrescentou que suas recentes conversações com ministros do gabinete egipcio, depois da sua saida da prisão, revelaram uma coisa: "O povo deve agir, e o governo não lhe oporá nenhum obstaculo". Recomedou ainda que o governo egipcio proiba todo comercio com a Grã-Bretanha, o que, segundo afirmou, paralisaria as industrias de tecidos de algodão de Manchester. (U.P.)

Importantes Conferências Anglo-Americanas

DE N. YORK

LONDRES, 2 — Winston Churchill deu inicio a uma serie de conferencias anglo-americanas, que provavelmente redundarão na sua visita a Truman em Washington no proximo mês. Hoje chegou por via aerea o sr. Averell Harriman, principal dos "embaixadores" ambulantes de Truman e que está em viagem de Washington para Paris afim de assumir seu novo cargo de "Administrador da Segurança Mutua" (do auxilio ao estrangeiro). Do aeroporto, Harriman, que é velho amigo de Churchill, seguiu diretamente para o coração do imperio britanico, a residencia oficial do primeiro ministro em Downing Street n. 10, afim de almoçar com Churchill, Eden e o ministro do Tesouro R. A. Butler. (U.P.)

Os Aliados Desistirão de Kaesong

TOQUIO, 3 — Os delegados das Nações Unidas e dos comunistas reuniram-se mais uma vez para tentar aplainar as divergencias quanto à fixação de pormenores da linha de tregua.

Ao que se informa com segurança, os aliados estão dispostos a deixar que Kaesong fique na zona dos comunistas, desde que a Serra do Desalento fique em poder das forças das Nações Unidas. (U.P.)

Restrições à Tchecoslováquia

WASHINGTON, 2 — Por ordem do Presidente Truman, a Secretaria do Tesouro suspendeu todas as concessões alfandegarias até aqui feitas à Tchecoslovaquia, como represalia pelo encarceramento do jornalista William Oatis, condenado naquele país, por espionagem. (U.P.)

Eisenhower Presta Esclarecimentos Militares

PARIS, 2 — Partiu hoje de avião para Washington o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças militares da Europa Ocidental contra a agressão comunista. O general Eisenhower foi chamado a Washington pelo Presidente Truman a fim de prestar esclarecimentos militares. Mas informa-se que os lideres republicanos norte-americanos tencionam conferenciar com esse militar a respeito de sua possivel candidatura presidencial pelo Partido Republicano. (U.P.)

Conferência da O.N.U.

PARIS, 3 — Chegaram ontem a esta capital, de avião, procedentes de Moscou, quase todos os membros da delegação sovietica ao proximo periodo de sessões da Assembleia Geral da ONU, a inaugurar-se a 6 de novembro. O chanceler Vishinsky, chefe da delegação russa, chegará hoje. (U.P.)

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

Escritório: São Paulo — Rua Liberó Badaró, 158 - 6.° — Telefone: 34-9121 (20 ramais)

Fábrica: São Paulo — Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946 — Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 8, 12.° Andar - Diretoria

R. DA ASSEMBLEIA, 19, 12.° And. - Seção Comercial

TELEFONE: 52-4388 (15 ramais)

ENDEREÇO TELEGRAFICO: ORQUIMA

CAIXA POSTAL 5376

CAFEINA anidra e cristalizada

TEOBROMINA purissima

CRISAROBINA

MENTOL CRISTALIZADO

OLEO DE MENTA triretrificado e deterpenizado

MANTEIGA DE CACAU

Barômetro ECONOMICO

Em Marcha Lenta Não é Possivel . . .

Desde principios de 1939 temos conhecimento positivo da existência de petróleo no Brasil. A primeira formação petrolifera explorada é pouco extensa, nenhum poço produtor aberto apresentou rendimento alto de óleo, as possibilidades de produção na área em que o petróleo foi descoberto não devem ser de molde a assegurar o suprimento do país, quanto a combustiveis liquidos de origem mineral. "Dona Natureza" não parece ter sido muito generosa conosco, pelo menos na Baía, conquanto o tipo do óleo seja muito interessante, do ponto de vista econômico; mas, a possança dos jazimentos baianos não se anuncia muito animadora, pelo menos até agora. E aí está um problema de maior interêsse nacional a resolver.

DURANTE A GUERRA

Fêz-se a descoberta do petróleo baiano às vésperas da guerra e não há que estranhar se tenham retardado os trabalhos de pesquisa e exploração no decorrer do conflito armado mundial. Os problemas eram tantos, então, e as dificuldades a vencer para conseguir material no exterior se apresentava de tal forma que ninguém de boa fé pode acusar o Conselho Nacional do Petróleo de ter feito menos do que era possivel fazer em tais circunstâncias. Além do mais, tinhamos de superar a nossa inexperiência e de enfrentar as peculiaridades desconcertantes da área prospectada.

Por isso mesmo as coisas marcharam muito lentamente na provincia petrolifera baiana. Até o término da guerra, pouco sabiamos acêrca das possibilidades reais de exploração do petróleo descoberto. Sem o conhecimento preciso da extensão dos campos identificados e sem a identificação de outras existências na área petrolifera, pouco ou nada era possivel fazer no sentido de valorizar economicamente a riqueza natural. Mas, como fazê-lo, sem material de sondagem, que a guerra impedia de adquirir no exterior? Antes de 1946 não era mesmo possivel sequer programar a exploração do petróleo baiano, à falta de um dado fundamental — o conhecimento daquilo que se desejava explorar.

DEPOIS DA GUERRA

Terminou a guerra, porém, como termina tudo quanto começa neste mundo... O país havia acumulado no exterior disponibilidades de divisas de tal vulto que os responsáveis pela sua aplicação julgaram-nas "inesgotáveis" e passaram a despendê-las na compra de muita coisa prescindivel. "Comeram-nas" essa politica e a elevação dos preços no mercado internacional. A cota aplicada para petróleo, de sondagem para petróleo, quando foi possivel adquiri-lo e isso evidentemente não poderia ocorrer logo após a cessação das hostilidades — situou-se em cifras diminutas.

Acanhado, também, foi o próprio programa de pesquisa em tôrno do petróleo. A euforia proporcionada pelas divisas que se acumulavam no exterior durante a guerra impedia que se cogitasse sèriamente da solução do problema do petróleo à base da produção nacional de óleo. Convidava a bascar a solução de tal problema na importação do óleo bruto, poupando um pouco das divisas assim gastas e acumulando lucros para prosseguir na busca lenta de novas jazidas... E, mesmo depois de esgotadas as divisas que a guerra proporcionara, a alta dos preços do café veio consolidar essa atitude, que levava a comprar destilarias e petroleiro, e a trabalhar em marcha lenta até mesmo na área petrolifera já identificada, para não falar na Amazônia, no Meio-Norte e na bacia do Paraná.

Não se diga ser coisa fácil criticar, "a posteriori", orientação tida como adequada, de início. Não é o caso; a atitude adotada em relação ao problema do petróleo, a partir de 1946, isto é, a partir da fase em que era perfeitamente possivel enfrentá-lo no campo da pesquisa e da produção, mereceu restrições sérias, principalmente daqueles que temem o agravamento da questão a ponto de nos levar a transigências futuras em proveito de interesses não nacionais.

OS RECURSOS BAIANOS EM PETRÓLEO

Decorridos doze anos da descoberta do petróleo no Recôncavo baiano, conseguimos identificar sete campos produtores de óleo e gás e cubar uma parte da riqueza existente. Os 50 milhões de barris de óleo já positivados satisfariam teòricamente o consumo interno de derivados durante um ano e meio, mais ou menos. Bem antes de se chegar a essa cifra, porém, foi planejada a destilaria de Mataripe, para 2.500 barris diários, ora em via de ser duplicada. O esquema de produção dessa destilaria, ou de outra de maior porte, poderia ser orientado no sentido da obtenção máxima de lubrificantes, havendo possibilidade de satisfazer alta percentagem do consumo nacional dêsse derivado, com uma economia de divisas superior a US$ 15 milhões por ano. Para que possa ser programada a exploração racional do petróleo baiano, há necessidade inadiável, no entanto, de conhecer a possança em óleo de tôda a área petrolifera ou, pelo menos, de grande parte dela, baseando-se as instalações industriais em suprimentos de bruto superiores aos correspondentes à cifra revelada pelas pesquisas até agora feitas. Há que ultimar quanto antes as prospecções da área petrolifera baiana.

RECUPERAR O TEMPO PERDIDO, QUANTO ANTES

Sem discurar os problemas da destilação do óleo bruto importado e do seu transporte regular, como da própria distribuição dos derivados ao mercado interno consumidor, temos diante de nós um problema mais grave, ainda, para enfrentar e resolver — o da pesquisa e da exploração dos jazimentos nacionais de petróleo. Não se compreende como, após 12 anos de descoberta do petróleo baiano, ainda ignoremos quais as possibilidades econômicas dessa riqueza e pouca tenhamos feito no sentido de aproveitá-la racionalmente. A Amazônia, o Meio-Norte e a bacia do Paraná continuam pràticamente virgens, no que concerne à pesquisa para petróleo; e muito podemos esperar dessas áreas potencialmente petroliferas. Temos de apressar a marcha no sentido de valorizá-las, ou o problema do petróleo não terá solução em bases nacionais.

MERCURIO

Com a Morte de Monique Começou Minha Via-Crucis

Hoje, Onde Quer Que Chego, Sou Objeto da Curiosidade Popular — Diz a ULTIMA HORA João da Silva Ramos — No Rio o Protagonista do Drama de Biarritz — Encontro Emocionante Com a Filhinha Pamela — O "Curare" e Outras Lendas

João da Silva Ramos, o jovem brasileiro que respondeu a rumoroso processo perante a justiça francesa, sob a acusação de haver envenenado sua esposa, a graciosa Monique, de 20 anos de idade, chegou ontem ao Brasil, a fim de reunir-se à sua filhinha Pamela e aos demais membros da familia.

Como foi amplamente divulgado pela imprensa européia e brasileira, João da Silva Ramos foi processado em Bayonne pela familia de Monique, em virtude dos sintomas estranhos que apresentou momentos antes de morrer nos seus aposentos da "Vila Fazenda", a elegante residencia do casal em Biarritz. Investigando o caso, a policia definiu como "suspeitas" as circunstancias que envolveram a morte da bela Monique, começando, então, o que Silva Ramos chamou a sua "via-crucis". Em julho passado, o juiz instrutor Camille Favreau mandou arquivar o processo por falta de provas. Madame Bory, mãe de Monique, que lutou ardorosamente para provar a culpabilidade do seu genro, interpos um recurso contra a decisão de Favreau. A 24 de setembro, entretanto, era retirado o recurso, encerrando-se definitivamente o caso.

Emoção do Pai ao Rever a Filhinha

Logo ao deixar o avião que o trouxe ao Rio, o primeiro cuidado de João da Silva Ramos foi abraçar e beijar demoradamente sua filha Pamela. Deixou de lado os parentes e se entreteve, profundamente comovido, durante vários minutos com a criança, cumulando-a de presentes. Pedimos a João que concordasse em posar para a nossa objetiva juntamente com a criança. Êle ponderou entretanto que lamentava não poder atender ao nosso desejo. Afinal de contas —disse— meu nome se viu envolvido numa vasta e desagradável publicidade, que me converteu num objeto de curiosidade pública. Basta que essa curiosidade recaia sôbre mim. Minha filhinha não tem nenhuma culpa do que aconteceu. Ela deve crescer e educar-se inteiramente isenta de qualquer recordação violenta que possa por ventura influir na formação de sua personalidade

Campanha de Difamação

Ao deixar o aeroporto, João da Silva Ramos, em companhia de pessoas de sua familia, se dirigiu para o apartamento em que vai fixar residência temporàriamente, à avenida Rui Barbosa. Quando lá chegamos, horas depois, Silva Ramos abria suas malas, achando-se o apartamento em desalinho. O jovem patrício que não perde em qualquer momento a sua elegância de maneiras, tantas vêzes posta em foco nas reportagens dos jornais e revistas francesas, falou novamente à reportagem de ULTIMA HORA.

Disse êle que houve muito exagero, muito sensacionalismo, muita mentira em tôrno do seu caso, tudo habilmente explorado pela familia de sua mulher, que pretendia a todo custo inculpá-lo de "homicidio voluntário". O grande "pivot" do processo era tão sòmente a posse de Pamela, que resultou num duelo feroz entre as duas avós, de um lado madame Bory, dona de uma casa de modas, e de outro madame Laroche, mãe do acusado.

A Lenda do "Curare"

De tôdas as mentiras que espalharam contra mim, a que mais me chocou foi a de que eu houvesse empregado o "curare" para eliminar Monique. E o mais curioso é que gente de responsabilidade ainda se prestou para dar esclarecimento através da imprensa a respeito desse veneno, que eu forçosamente deveria ter usado, de vez que é conhecido e usado pelos indigenas brasileiros. Como vê você — prossegue Silva Ramos — as acusações que faziam contra mim eram tôdas desta natureza. Eu me limitava a sorrir, mas ao mesmo tempo ficava revoltado por quererem manchar meu nome de forma tão primária.

Tinha Certeza da Absolvição

Prosseguiu Silva Ramos dizendo ao repórter que em nenhum momento do processo duvidou de sua absolvição, precisamente porque acreditava na imparcialidade da justiça francêsa. Por isso, com a mesma tranquilidade com que respondeu aos quesitos do juiz Favreu, durante os interrogatórios a que foi submetido, podia declarar novamente que não teve nenhuma participação nas circunstâncias, misteriosas ou não, que cercaram a morte de sua espôsa Monique.

João da Silva Ramos, a esta altura, fêz uma referência à luta ardorosa que sua mãe, madame Laroche, empreendeu no sentido de provar a sua inocência. E' uma homenagem que lhe devo — disse êle — que não teve um segundo de descanso, enquanto não viu encerrado o rumoroso episódio.

João da Silva Ramos quando transpunha a entrada do apartamento em que vai fixar residência com sua filha Pamela

Não Quis Falar de Monique

Por motivos naturalmente compreensiveis, apesar de instado pela nossa reportagem, João não quis falar de sua esposa Monique, em torno da qual tambem correram as mais diferentes versões, sobre as quais ele silencia. De qualquer forma, isso foi divulgado logo após a tragedia de Biarritz, o casal não vivia em harmonia, cogitando até de uma separação. Tal pormenor, contudo, ficou manifesto, longe de concorrer para um gesto desesperado de João da Silva Ramos, pelo contrario, passou a ser considerado mais tarde como um elemento a mais a seu favor.

Antes de nos despedirmos do jovem brasileiro, tentamos novamente obter uma fotografia de Pamela. Ele, entretanto, fez as mesmas ponderações anteriores que acatamos em respeito aos seus sentimentos de pai.

Informou, finalmente, Silva Ramos, que oportunamente convidará os jornais cariocas para uma entrevista coletiva, quando então abordará o famoso "affaire" de que foi protagonista.

QUEBROU SEUS ÓCULOS ?
Procure a Ótica Chic
Sempre novidades
à Rua Senador Dantas, 31

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS EM QUITANDINHA

A Próxima Reunião da Comissão Organizadora

Como já foi amplamente noticiado, haverá em Quitandinha, os dias 19, 20 e 21 de janeiro de próximo ano, uma grande Exposição de Flores e Frutos, sob o patrocinio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio. Esse certame será o quarto já promovido em terra fluminense e terá desta vez uma projeção maior ainda do que antigamente, pois deverá atrair não só os expositores do Estado do Rio, como igualmente de outros Estados e mesmo do estrangeiro, todos ansiosos pela conquista dos troféus que deverão assinalar de forma tão significativa os justos resultados dos seus esforços.

Na próxima têrça-feira, sob a presidência do sr. Paulo Fernandes, operoso titular daquela Secretaria do Estado, haverá uma reunião da Comissão Organizadora do certame, a qual se realizará na sede da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, que dirige os destinos de Quitandinha. A essa reunião comparecerão os prefeitos Cordolino José Ambrósio, de Petrópolis; Eugênio Muller, de Friburgo; e Roger Malhardes, de Teresópolis. Igualmente estarão presentes os srs. J. A. da Veiga Soares, coronel Domingos da Costa Moreira e Emilio Hidal, os dois primeiros diretores da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, que tanto está prestigiando a iniciativa, e o último diretor da Emprêsa que dirige o grande centro de turismo nacional.

A arte de Seduzir os HOMENS

A Elegância é Feita, Antes de Tudo, de Sobriedade e Harmonia -- Falta à Mulher Norte-Americana o Gôsto da Medida e Harmonia — Um Traje Esportivo... Com um Chapéu de Plumas! Necessário Para a Mulher Elegante: Mirar-se no Espelho Sem Parcialidade e Indulgência — Nada de Joias Antes Das Quatro Horas da Tarde -- Cuidado Não só Com a Roupa de Sair, Mas Também Com a Camisola de Dormir ou o Pijama

Por Martine CAROL

Exclusivamente Para ULTIMA HORA

9.ª LIÇÃO — A ELEGANCIA EM TODAS AS HORAS DO DIA E DA NOITE

A verdadeira elegância é aquela que não se nota. Fui demoradamente observada ao descer, em Orly, do avião que me trazia dos Estados Unidos. Meu traje era negro pintalgado de branco, muito bonito em seu feitio original, mas eu acrescentara-lhe, segundo a moda americana, um cinto dourado, sandálias e uma bolsa... também douradas. Estava perfeitamente ridicula.

Acabara de passar três meses nos Estados Unidos e, pouco a pouco, sem dar-me conta, tinha também absorvido os seus gostos, que nem sempre são muito felizes. Sabe Deus, no entanto, como a principio eu me surpreendera com aquelas donas de casa que às oito horas da manhã faziam a feira calçadas com idênticas sandálias. Gradativamente, porém, à fôrça de viver no meio americano acabei adotando-lhe os maus hábitos, apressando-me em perdê-los apenas toquei terra parisiense.

Se vocês possuem poucos vestidos que êstes sejam ao menos impecáveis e sóbrios. E' preciso ter um guarda-roupa bem sortido para se permitirem um traje "original..." E "original" — atenção! — não quer dizer "extravagante".

Nós as francesas temos a sorte de possuir bom gôsto por instinto... Não seria à-tôa que somos célebres por isso no mundo inteiro.

Foi em New-York que tive a prova do que digo. Entrei em uma casa de roupas brancas. Diante de mim uma jovem escolhia um serviço de mesa e a vendedora lhe dizia para convencê-la: "Asseguro-lhe, senhorita, que é o melhor que há. Maurice Chevalier acaba de comprar um igual... e é um francês..."

Ainda um pequeno conselho: se você é um pouco gorda não use vestidos amplos, pois êles ainda mais a engordariam. Em compensação, e apesar do que dizem, os vestidos colantes adelgaçam a silhueta, assim como as listas verticais (as horizontais lhe dariam o duplo do volume). Muito apreciei os vestidos compridos do ano passado. Emagreciam e davam "formas" a escolher, dissimulando ainda as pernas mal feitas, embora salientassem os tornozelos um pouco grossos.

O Espelho e a Elegância

Uma coisa para a qual se necessita coragem se se deseja ser verdadeiramente elegante: mirar-se no espelho sem parcialidade e indulgência. Em seguida, "acomodar" a moda às suas qualidades e... aos seus defeitos. Se vocês não tiverem um busto perfeito, evitem o decote quadrado que, em caso contrário, deverão ter todo o interesse em usar. Se as suas pernas são um pouco grossas, evitem os coturnos, ainda mesmo que êles lhes agradem muito. Adoro, e não sou por certo

Sobriedade e Harmonia

A elegância é feita antes de tudo de sobriedade e harmonia. Podemos estar vestidas muito simplesmente, com um vestido feito por nós mesmas, e sermos elegantes. Ao contrário, Christian Dior e Jacques Fath, **autores dos vestidos mais elegantes do mundo,** *podem vestir-nos da cabeça ao pés sem nos conceder a mais elementar elegância.*

O gôsto da medida e da harmonia falta completamente às americanas. Fui em New-York acotovelada pelas mulheres mais bem trajadas que vi em minha vida. Uma das mais bonitas atrizes de Hollywood — aquela que em certo filme sai dos braços de um ladrão para os de um rei — surgiu-me certa vez com um traje esportivo... mas com um chapéu de plumas! Um outro dia, às quatro horas da tarde, encontrei uma outra trazendo, com um comprido vestido de cerimônia, um extraordinário turbante de cetim azul... Cheguei a lamentar a ausência do "sarong" que ela usa habitualmente em seus filmes. Só mesmo a sua beleza fazia desculpar essa extravagante mistura. Ah! pensei, se um costureiro parisiense a houvesse vestido, que maravilha não teria êle criado para uma mulher tão bonita!...

Constante Decepção

Sim, é preciso que se diga, a "elegância" das "estrêlas" de Hollywood — como, de resto, a de tôdas as americanas — foi para mim uma constante decepção. As que vêm à França em breve compreendem que o gôsto americano nem sempre brilha pela excelência, e vocês sabem que a maioria delas só se vestem atualmente em Paris.

A elegância é, pois, antes de tudo uma questão de harmonia. Ninguém iria usar meias curtas e sapatos de esporte com um vestido comprido nem tão pouco um colar de diamantes com um "short"...

a única, os sapatos de tiras entrelaçadas. Mas ainda assim — atenção! — é mister uma classe extraordinária para ousar calçá-los. Se de fato tiverem êsse privilégio, não os usem senão com vestidos tão elegantes como sóbrios. Sua natural originalidade não lhes permite acréscimos suplementares.

Não gosto de usar chapéus, o que me acarreta as censuras de Therèse Peter, minha modista, a qual, no entanto, criou para mim alguns maravilhosos. Reconheço que ela tem razão e prometo-lhe que, dentro de alguns anos, quando eu me tornar uma "dama", submeter-me-ei a todos os seus chapeus. A partir de uma certa idade (o que não quer absolutamente dizer "uma idade certa"), deveremos usar chapéus.

Gosto muito de joias e tenho-as belissimas. Não as uso, entretanto, antes das quatro horas da tarde. Mesmo que as de vocês sejam de fantasia, imitem-me. A mulher e particularmente a moça solteira que às dez horas da manhã transformam os dedos e o pescoço em "estojos" é não só ridicula como mal educada.

Enfim, como último ponto e não o menos importante, jamais se descuidem dessa elegância tão cuidadosamente mantida pelos magnificos artistas da moda parisiense. Conheço mulheres que reservam seus mais belos trajes para a critica das amigas, ao passo que em casa se contentam com vestes as mais vulgares possiveis. Quando estão sòzinhas, ainda passa; essa despretensão oferece comodidade, repouso, e dá-lhes um maior desejo de brilhar quando sáem a passeio. Mas terá seu marido a mesma opinião? Ao entrar em casa, sentir-se-á feliz encontrando uma espôsa mal penteada, mal vestida? Desejará passar a noite em casa, ao lado dela, num ambiente de ternura, se ela nada fêz para prendê-lo? Creiam-me, a elegância é uma das melhores armas de sedução, mas uma arma permanente que tanto deverá ser empregada durante o dia, fora de casa, como à noite, no seio do lar. Não sejam dessas espôsas que antes de se deitarem passam uma hora enfeiando-se no banheiro. E, ouçam-me bem, o mesmo cuidado observado na escolha do pano e do modêlo de um vestido, observem-no também na escolha de uma camisola de dormir ou de um pijama.

Tudo isso não passa afinal de uma questão de nuances pessoais e, sobretudo, de gôsto. Jamais se poderá chegar à elegância se não se possui êsse condão inato: o gôsto. Ninguém tem o poder de concedê-lo aos que nasceram sem êle.

A décima lição de Martine Carol versará sôbre os "Bons e maus costumes. Nela a sedutora estrela francesa explicará a importancia da cortezia e boa educação como fatores de sedução — Uma coisa encantadora e que me encanta: o beijo-mão, foi pena o tempo em que esteve fora de moda.

FARMACIAS DE PLANTÃO, AMANHÃ, DOMINGO

Funcionarão amanhã, domingo, as farmacias dos seguintes logradouros:

Rua 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfandega, 74, loja e 1.º andar — R. Riachuelo, 82-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visconde Rio Branco, 31 — R. Aurea, 30 — R. Pedro Americo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 218 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 319 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 15-A — Av. Copacabana, 74, 813 e 1.130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Visconde Pirajá, 309-A e 884 — R. Barão de S. Felix, 148 — R. Pedro Ernesto, 36 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 659 — R. Nabuco de Freitas, 182 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A — R. Hadock Lobo, 350 — R. Estacio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — F. Francisco Eugenio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luiz Gonzaga, 2.314 — R. S. Cristovão, 1.021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 379 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R.B. de Bom Retiro, 1.876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1.008 — R. Sen. Bernardo Monteiro 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 449 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1.000 — R. 24 de Maio, 4 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5.625 — R. Alvaro Miranda, 251-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8.255 e 10.442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidonio Paes, 64 — Pça. das Nações, 42-A — R. Cardoso de Morais, 360 — R. Piranгy, 31-B — R. Leopoldina Rego, 330 — Av. Antenor Navarro, 46 — R. Lobo Junior, 2.089 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 755 — R. Custodio de Melo, 339 — R. Lobo Junior, 2.130 — R. Bulhões Maciel, 305-B — R. Itabira, 39 — Estr. Braz de Pina, 396 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21-2.ª loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 46-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 506 — R. Belizário de Souza, 38 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçual, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracunuga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. *Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.*

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible] %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. *Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.*

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... [illegible] %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. *Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.*

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 363;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 601;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança de seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

EDITAL

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Assembléia Geral Extraordinária

Levamos ao conhecimento dos srs. associados que no dia 5 do mês corrente, **às 20 horas,** à Rua México, 11, 5.º andar, realizar-se-á uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar dos seguintes **assuntos:**

1.º) — Aumento de **salários;**

2.º) — Eleição de delegados junto às Emprêsas.

Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1951.

Julio dos Santos Paiva
Presidente

o Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sônia. Ele, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossivel a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo, as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se. No momento, porém, em que ia se atirar no lago, Carlos a salva. Nasce entre os dois um romance. Joyce declara que ela e Carlos, Sônia e Paulo poderiam se casar no mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar. Há o pedido oficial. São noivos agora. Sônia de Paulo, Joyce de Carlos.

Capítulo LXIX

Sônia acordou, antes de Joice. Correu para a janela olhou o dia e nunca, aos seus olhos, o azul do céu foi mais doce e mais profundo. Não havia uma nuvem. Dir-se-ia que era um dia feito, de propósito, quase sob medida, para o casamento de duas noivas enamoradissimas. Durante alguns momentos, ela se deixou ficar assim, na contemplação encantada da paisagem. A estrela da manhã, muito bonita e solitária, brilhava há pouco, e acabava de desaparecer. E, súbito, Sônia crispou-se na janela. Joice gritava. Ela, em sobressalto, correu:

— Que foi, Joice.

E a menina:

— Um pesadelo!

Tinha, nos olhos, o vestigio do mêdo. Sônia abraçou-se a ela. Joice suspirou, feliz de ter despertado.

— Que coisa horrivel, Sônia!

— Você sonhou com que?

Joice disfarçou:

— Nada. Bobagem!

Na verdade, não podia contar o pesadelo que, afinal, não era bem isso. Sonhara que, no altar, já diante do padre, descobria subitamente que o homem ajoelhado, a seu lado, era Paulo e não Carlos. Unida à Sônia, Joice fechou os olhos e pensou: "Eu precisava mesmo sair daqui. Foi ótimo que Carlos tivesse arranjado esse lugar, em Paris". Felizmente, D. Flávia não tardou a bater na porta. Veio beijar uma e outra, com exclamação:

— Como vão essas noivinhas?

Ambas responderam:

— Vão bem. Vão otimamente.

Mais tarde, não saberiam reconstituir esse dia prodigioso. Pois andavam de um lado para outro, riam, conversavam, com uma sensação de sonho. Tudo aquilo parecia ser prodigioso e irreal. E, por vezes, tinham mêdo de acordar, de repente. Cada uma das noivas vestiu-se na mesma hora, mas em quartos diferentes. Quando, enfim, apareceram, no alto da escada, com o mesmo vestido, a mesma grinalda, houve uma exclamação. Dir-se-ia a mesma imagem duplicada e inesquecivel. Por dois, três ou quatro segundos, ficaram mudas e extáticas, para que todos, ali, gravassem aquele momento.

— 333 —

D. Flávia, embaixo, com chapéu de penas, vestido de lantejoulas, exclamou, apenas:

— Meu Deus!

E, logo, varias senhoras disseram:

— Cuidado com a cauda!

Qual das duas mais bonita? Ninguém saberia dizê-lo. Cada uma era incomparavel na sua graça própria, no seu encanto particular e indefinivel. Uma senhora desquitada fez a seguinte reflexão: "Impossivel que noivas tão bonitas sejam infelizes!" Sônia foi num automovel e Joice em outro; por contigência de tráfego, os automóveis paravam, os transeuntes experimentavam um breve deslumbramento. Por fim, desceram na igreja. A sensação de sonho tornou-se mais intensa em Sônia. Teve a idéia de que a cúpola da igreja estava resplandescente de anjos por tôda a parte, a chama dos cirios e o altar as esperava, ao longe. Já a marcha nupcial rompia. Veio, de braço com o padrinho, no passo ritimado, por entre os lirios. Diante das exclamações abafadas dos convidados, teve o sentimento da própria beleza. Não vira Paulo; ou, por outra, vira-o instantaneamente. Teve orgulho dêsse noivo muito belo, belo demais para um mortal.

Além dizia:

— Ah, que amor!

Seria para ela? Seria para Joice? Pena é que esse minuto encantado tivesse de passar. Se pudesse, seria sempre uma noiva a caminho do altar e viveria em meio o explendor dos lirios. Tocavam a marcha nupcial. E ela, no seu encantamento, imaginava que, lá fora, tocassem todos os sinos. Estava ajoelhada, agora; a seu lado, Paulo. Mais além Joice e Carlos. Disse a si mesma que seria esposa para tôda a vida. Desejou que seu amor continuasse além da morte.

Quando pôde levantar-se fez a constatação: "Estou casada. Eu sou sua esposa, ele é meu marido". Recebeu o primeiro beijo de esposa. Sorriu por entre lágrimas. Veio o pai e, depois, D. Flávia; ambos a beijaram. Depois, as duas noivas abraçaram-se e beijaram-se. Terminara a cerimôni. Houve o desfile de parentes, amigos e conhecidos. Uma velha chorava; disse, ao seu ouvido:

— 334 —

— Foi a noiva mais bonita que eu já vi!

Voltaram para casa. No caminho, o mesmo espanto dos transeuntes, quando o automóvel parava. Estava ao lado de Paulo. Os dois se olhavam, numa espécie de surpresa, de espanto, como se descobrissem, naquele momento exato, que eram humanos e divinos. Ele queria dizer uma coisa, articular uma frase. E teve, apenas, uma exclamação:

— Querida!

Mas Joice e Carlos não tinham tempo a perder. Partiriam naquela noite mesmo. E Paulo e Sônia precisavam levá-los ao aeroporto. Antes de se despojar do vestido de noiva, Sônia teve um olhar intenso e longo para a própria imagem. E já experimentava uma espécie de saudade da noiva que deixara de ser. Quando chegaram no aeroporto, Sônia fez as últimas recomendações a Carlos:

— Adore sua esposa, que ela merece!

Ele riu, sonoramente:

— Não há perigo.

Quando chegou a vez de Joice, Sônia não pôde evitar as lágrimas:

— Escreva sempre!

— E você também!

De parte a parte, a exclamação:

— Felicidades!

— Felicidades!

Não sabiam se riam ou se choravam. Depois que o avião, quadri-motor, decolou, ganhou altura e desapareceu, Sônia teve um sentimento novo. A saudade de Joice, a própria Joice, tudo desapareceu instantaneamente. Dir-se-ia que ela e Paulo

— 335 —

estavam sozinhos no mundo. Não se lembravam de nada, nem de ninguém. Pareciam espantados diante da própria felicidade. Uma senhora cochichou para o marido:

— São recém-casados.

E o marido, azêdo:

— Sou contra esses espetáculos no meio da rua.

Sem noção de que havia no local outras pessoas e de que estavam sendo olhados, Paulo dava em Sônia beijos curtos e rápidos. Depois, correram para o auto, que os esperava, adiante. Pareciam fugir. Naquele momento, o que Sônia desejava era uma ilha deserta, onde ele fosse um Robson Crusué bem acompanhado.

Estavam juntinhos, dentro do automóvel. Sem que percebessem, a noite caira. No alto, uma clara estrela parecia acompanhar o carro. Riam como crianças.

Ele pediu:

— Quer me dar um beijo?

E ela:

— Tem tempo!

Veio a ameaça:

— Se você não der, eu dou!

O chauffeur, na frente, estava empolgado; não perdia uma palavra. Então, antes do beijo, Sônia sentiu a necessidade de repetir o que já dissera mil vezes:

— Eu te amo, tanto, tanto!

Apertava entre as mãos o rosto do bem amado. E ele:

— Minha!

Houve, então o beijo. Perderam a noção do tempo. Quando o chauffeur, espantado do silêncio virou-se rapidamente, ainda se beijavam. No céu, foi mais doce o brilho da estrela solitária.

FIM

— 336 —

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs. Tel. 47-0644

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 10.ª semana de espetacular sucesso

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2936

SILVEIRA SAMPAIO apresenta *Nancy Wanderley*, a revelação de 51 em

"FLAGRANTES DO RIO"

com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo - Últimos dias

Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR

Tel. 42-6446

PROCÓPIO em

"UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu repertório

De 3.ª a 6.ª, As 21. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Preços reduzidos)

TEATRO INFANTIL

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 — Tel. 27-2936

DAVID CONDE apresenta

"SIMBITA E O DRAGÃO"

a *mais famosa peça infantil de Lucia Benedetti*

Amanhã, sessão única às 10 horas da manhã

Ingressos, 20 cruzeiros

UM VERDADEIRO DELIRIO PARA A GAROTADA!

TEATRO CARLOS GOMES

AS 20 E 22 HORAS

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

Revista de J. Maia e Max Nunes

Imp. até 18 anos, pelo elenco de

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

com MADALENA, o maior cômico fantasista da atualidade e MARIA LUISA LANDIN, a sensação do México. Um espetáculo para ser visto mais de uma vez

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- AQUARIO: — Faforável. Solucione problemas sentimentais.
- PEIXES: — Desfavorável. Fale pouco. Não confie em ninguém.
- ARIES: — Favorável. Solucione problemas sentimentais.
- TOURO: — Favorável. Ótimo para reatar velhas amizades.
- GÊMEOS: — Ótimo para a vida do lar.
- CANCER: — Bom para atividades comerciais.
- LEÃO: — Favorável para o amor.
- VIRGEM: — Favorável. Ótimo para qualquer atividade.
- LIBRA: — Ótimo para solucionar problemas familiares.
- ESCORPIÃO: — Bom para solucionar problemas de ordem social.
- SAGITÁRIO: — Bom para viagens.
- CAPRICORNIO: — Favorável. Dedique-se à vida caseira.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no cliché acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO



CATETE, 55 a 59

25-6951

25-6954

25-6678

GRANDE SUCESSO DE DULCINA EM LISBOA

Estreiou com grande êxito no Teatro Avenida de Lisboa, a companhia Dulcina-Odilon. A peça inaugural foi "Nunca me deixarás" ("Escape me never") de Margaret Kennedy. Antes de iniciar o espetáculo o sr. Eduardo Scarlatti, ensaista e critico de teatro, leu uma mensagem do ministro João da Fontoura, apresentando aquela nossa companhia teatral ao público português. Transcrevemos as palavras finais da referida mensagem: "Mais uma vez Portugal verá como foi fecunda a lição que nos ensinou, e como mantemos no mesmo idioma a continuidade cultural e artistica, que é o orgulho de nossas gentes. Os artistas que vão a Portugal, além da revelação do nosso teatro, têm uma outra e muito alta missão a cumprir, qual seja a de traduzir a unidade espiritual de nossos povos, através da grande arte, na qual o maior de todos foi mestre Gil Vicente."

A critica foi francamente favoravel, haja vista a do "Diário de Noticias", que assim se exprime: "Dulcina Morais ergueu com a espantosa verdade, segredo das grandes artistas, a figura torturada de "Gemma", da euforia de um grande amor ao trágico sentimento do desespero. Representou admiravelmente com realismo impressionante. A cena da reconciliação com o amante, no segundo ato; os momentos da tragédia, após a morte do filho; a garotice da rapariga da rua, autentico pardal do telhado, atrevida diante dos bagos de milho, tú cá, tú lá, com os "espantalhos" que guardam a propriedade alheia — tudo Dulcina nos deu com grande emoção e sinceridade. Ganhou a primeira batalha, aquela que tanto receava!".

O ator Delorges Caminha escreveu a nosso diretor, de onde destacamos o seguinte trecho: "Dulcina e Odilon têm sido alvo das maiores demonstrações de apreço, por parte de altas personalidades de Portugal, tanto oficiais como intelectuais e artisticas. À sua estréia compareceram entre outros, o sr. ministro da Educação, o sr. Secretário Nacional de Informações, Inspetor Geral de Espetáculos, embaixador Julio Dantas e senhora, Encarregado dos Negócios do Brasil, o Cônsul Geral, diretores de jornais, criticos, escritores, os maiores artistas portugueses que se encontram em Lisboa, e conforme o que dizem as criticas, o que há de melhor na cidade."

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

SAO PAULO, Outubro — Continuam a circular os protestos contra a incapacidade do juri da Bienal de São Paulo, que prejudicou a grande mostra. Confirma-se igualmente a ausência dos pintores realistas, havendo o italiano Armando Pizzinato, de Veneza, publicado em seu país um protesto contra o critério de seleção das pinturas na peninsula, com exclusão dos realistas que, recentemente, tiveram sua primeira exposição nacional proibida, em Roma, num atentado à liberdade da arte. Analisando hoje a seção italiana vemos que faltam ali Majai, Mucchi, Pizzinato e o próprio Gutuzzo, pois os dois trabalhos dêste último são antigos e foram incluidos pelos organizadores da representação sem interferência do grande pintor de Roma.

MARIO BARATA

INAUGURA-SE AMANHÃ, AS 18 HORAS, NA A. B. I. a exposição de pinturas do jovem artista americano Milton Goldring, que se encontra há 8 mêses no Brasil.

• • •

AMANHÃ, O CRITICO DE ARTE INGLÊS, ERIC NEWTON, fará uma conferencia sobre Escultura e pintura contemporaneas na Grã-Bretanha, na Sociedade de Cultura Inglêsa, às 18 horas.

• • •

DIA 1.º REALIZAR-SE-Á NO SALVADOR o vernissage do III Salão Baiano de Belas Artes, ao qual concorrem pintores modernos do Rio e de S. Paulo.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o sr. Armando Pinto Missel, do Itamarati.

Fizeram anos ontem os senhores Luciano Pedro Turqué, Raul Bezerra da Costa, Michel Archanjo Pires.

Amanhã será data aniversária do Consul Nelson Alves da Fonseca.

Ainda amanhã é aniversário de Miraci Cavalcante Macedo, do Itamarati.

CASAMENTOS

No próximo sábado, dia 10, às 17,45 horas, será realizado, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, o casamento do 1.º tenente Thales Barcelos de Morais, filho do general Eudoro Barcelos de Morais, com a srta. Isa de Morais Sá Brito, filha da viuva Eduardo Guimarães Sá Brito.

VIAJANTES

O sr. Celso Mariz, presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraiba, acompanhado de sua esposa, partirá na proxima semana para a capital daquele Estado.

FESTAS

O Clube Ginástico Português fará realizar no próximo dia 7 um bingo dançante em seus salões que será a sua grande festa deste mês.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, em Jacarepaguá, será realizado o churrasco que os bacharéis da Truma do Centenário de Ruy Barbosa da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro realiza habitualmente todos os anos.

As listas de adesões podem ser encontradas na Livraria do URI (em frente ao Palácio da Justiça), na rua Senador Dantas, 20, S. 1009 e no cartório da 6.ª Vara de Familia.

CANTO CORAL

As 17 horas de hoje, dia 3, as classes de canto coral da Escola Nacional de Musica realizarão uma audição, a cargo da professora Celção de Barros Barreto.

ASSOCIAÇÕES

Terça-feira próxima, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal realizará na sua sede, na avenida Pasteur, 296, sob a presidencia do professor Adauto Botelho, uma sessão plenaria, em Mesa Redonda, para debater o tema "Praxiterapia". Serão relatores da matéria os drs. Heitor Peres, Denis Ferraz e Osvaldo Morais.

CONFERENCIAS

O engenheiro Marc Allard, antigo diretor da Usina de Valenciennes de L'Union Recherches de France, realizará no próximo dia 5, às 17 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, na avenida Venezuela, 82, uma conferencia sobre "La Recherche Siderurgique de France".

MISSAS

Quarta-feira, dia 7, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, o Colégio Mallet Soares manda rezar missa por alma do saudoso professor Jorge Delaura Meyer,

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

Lolita — Paquetá — "Sou estudante e conto apenas quinze primaveras, mas posso afirmar que sofro muito e a razão é amor mal correspondido. Sem que saiba como ou porque, apaixonei-me pelo meu professor de matemática que tem trinta e cinco anos e demonstra ser um terrivel celibatário. Para êle, eu não existo. Não toma conhecimento da minha presença e é absolutamente indiferente a demonstrações de carinho. Que fazer para demove-lo? Como proceder, a fim de torná-lo conhecedor do meu grande afeto? Penso que se não conseguir conquistá-lo, acabarei enlouquecendo..."

• • •

Não creio que você chegue a enlouquecer por tão pouco, querida garota... Sua historia nada tem de tenebrosa, apenas a solução do caso não se processará, por certo, como você arquitetou e sim como lògicamente deve ser. O amor não pode florescer por imposição. E' um sentimento puro e sublime mas só chega a ser realmente maravilhoso quando é espontâneo. Certamente o que você sente pelo rapaz é um entusiasmo romanesco e temporário, consequente das influências motivadas pelas leituras e filmes de enredo ficticio. Não se deixe levar por fantasias, minha amiguinha. Procure entre os moços de sua idade o verdadeiro eleito de seu coração. Lembre-se de que o professor poderia ser seu pai pois tem mais do dobro de sua idade e portanto dificilmente encontraria em você, a companheira adequada para a realização de uma aliança. Não suponha que o seu caso, caracterizado pela disparidade, é único no genero. Quase todas as mocinhas de sua idade têm as primeiras inclinações sentimentais, de sentido idêntico. Aliás, as mulheres são por indole contraditórias. Aos quinze anos, gostam de homens maduros e quando chegam a balzaqueanas preferem os moços, de vinte primaveras. Aconselho a que por enquanto pense mais nos livros e menos em amor. E' preciso estudar com afinco, antes de se deixar atingir pelas venenosas setas do deus Cupido...

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

PROBLEMA N.º 78

HORIZONTAIS: 1 — Corruptela de senhor; 4 — Preposição; 7 — Embaraço; 8 — Aplicar, ligar; 10 — Preposição que indica lugar; 11 — Finório, astuto; 13 — Aguardente de cereais; 15 — Beberrão (fig.); 16 — Desejo veemente; 18 — O mesmo que arara; 19 — Brilha muito; 21 — Aragem; 22 — Voar; 23 — Fato, roupa; 25 — Fileira; 26 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Pequena semente; 2 — Interjeição que exprime espanto, resposta ao apêlo do nome. 3 — Titulo abissinio; 4 — Promontório; 5 — Julga, entende; 6 — Que não é exagerado; 7 — Unirá, segurará; 9 — Fará girar; 12 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos continuo em torno de uma laguna; 14 — Corpo simples, dotado de brilho próprio; 17 — Moeda monetária italiana; 20 — Governanta; 24 — Cidade da Caldéia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	N	I	M	O		U	N	I
P	A	R	A	D	A		O	R
O	U		R	E	T	I	R	O
	S	O		R	O	T	A	S
C		V	A		R	E		O
O	T	I	M	O		M	O	
P	E	L	A	D	O		N	A
I	A		R	O	C	A	D	O
A	R	O		R	A	S	A	S

A Meca do Cinema Brasileiro

Em S. Bernardo do Campo Ergue-se a Futura Hollywood do Nosso País

Com Dois Grandes Estudios de Filmagem e um Completo Laboratório Para Peliculas a Cores, a Vera Cruz se Transforma Numa Verdadeira Indústria Cinematográfica de Produção Continua e Eficiente

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — São Bernardo do Campo, a poucos quilômetros da metrópole paulista, está destinada a ser a Hollywood brasileira, situada entre a capital e o porto de Santos. E naquela pequena cidade estão as instalações da Vera Cruz, a mais bem organizada empresa cinematográfica do país, em plena produção, já tendo lançado sua terceira pelicula, "Angela", que os paulistas já viram e os cariocas não tardarão a ver também.

Franco Zampari, em seu escritório na Paulicéia, à rua Major Diogo, nos altos do Teatro Brasileiro de Comédia, comanda as atividades daquela Companhia. Trata-se de um italiano de nascimento, que veio para o Brasil há mais de 30 anos e daqui nunca mais saiu. Durante muito tempo foi engenheiro-chefe e consultor-técnico da Metalúrgica Matarazzo, sendo, pois, um industrial experimentado.

CINEMA E TEATRO

Fala Zampari:

— Meti-me no teatro e depois do cinema, com o objetivo de contribuir para a implantação definitiva dessas duas formas de atividades artisticas no Brasil. O cinema em nosso país — digo "nosso" porque me sinto tão brasileiro como minha esposa — sempre viveu num regime de intermitência: o produtor, lançado um filme, ficava a espera de seus resultados financeiros para poder aventurar-se numa segunda produção. Eram uns abnegados, cujos esforços já aplaudiremos na medida do seu merecimento, pois através dos maiores sacrificios não vacilaram em arriscar seus capitais em emprêsa na qual muitos malograram.

A VERA CRUZ

— Com a Vera Cruz — afirmou — quisemos ultrapassar essa fase por assim dizer empirica e dar inicio, no Brasil, à fase da industrialização do cinema. Com esse objetivo e dispondo de um capital já realizado de 25 milhões de cruzeiros, partimos do pressuposto de que não pode haver bom cinema sem que tenha por base fotografia e som perfeitos. Daí o esmero com que cuidados do nosso equipamento, aparelhando-nos com quatro câmaras "Mitchell", as melhores que existem, com uma central sonora RCA. VICTOR — a mais perfeita que podemos encontrar, além de construir estudios à prova de som, colocando tudo isso a serviço de técnicos consagrados daqui e do exterior.

AS PRIMEIRAS PRODUÇÕES

— Já apresentamos ao público — continua o sr. Zampari — três filmes: "Caiçara", "Terra é Sempre Terra" e "Angela". E quase concluimos "Tico-Tico no Fubá", com Anselmo Duartes, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Ziembinsky, e "Sai da Frente", com o ator mais popular da televisão paulista, Mazzaroppi. Em preparo, para futura filmagem, temnos "Mormaço", com Cacilda Becker, que fará sua estréia no cinema com esse filme, e "Appassionata" (Três Histórias de Amor), com Maria Della Costa. Isto sem falar em outra comédia, ainda com Mazzaroppi.

— "Contamos presentemente com duas equipes completas de filmagem. Em fins de setembro teremos uma terceira, perfeitamente equipada. E tôdas elas, simultâneamente, produzirão, em breve, de dez a doze filmes anuais. Isto, evidentemente, representa um excelente índice de trabalho. Alem disso, sempre com o intuito de melhorar a nossa capacidade de produção, estamos construindo dois novo, estudios, com 40x50 metros, e 15 de altura, perfazendo um total de quatro mil metros quadrados de area coberta, a qual permitirá a filmagem de qualquer cena, por mais dificil que seja. Também um laboratório, para 35 milimetros, está sendo montado em nossos estudios. Este laboratório permitirá não apenas melhorar num futuro próximo, a nossa fotografia, mas realizar filmes em cores".

AUXILIO FINANCEIRO

Concluindo, dise o senhor Zampari:

— "E' verdadeiramente animadora a compreensão que a Vera Cruz vem encontrando nos meios financeiros do país. Pode-se afirmar que é graças a isto que poderemos levar a têrmo, mais cedo do que poderiamos imaginar, o nosso objetivo de edificar uma indústria cinematografica solida e transformar São Bernardo do Campo na meca do cinema nacional".

Meti-me no teatro e depois no cinema com o objetivo de contribuir para a implantação definitiva dessas duas formas de atividades artisticas no Brasil

Cinema

O Conde em Sinuca

Por VINICIUS DE MORAIS

Bob Hope é um comediante exausto. Começou muito engraçado, apresentando uma espécie de comédia que se não era nova, constituia pelo menos uma renovação do tipo. Mas Hollywood, que luta com a maior falta de imaginação, foi indo, foi indo e acabou por estereotipar completamente o gênero, de resto inconsistente, em que labora o velho inimigo cinematográfico de Bing Crosby.

Este "Conde em Sinuca" dá mais uma prova da exaustão de Hope — e esta está longe de ser das suas piores comédias... Há situações, sobretudo para o final do filme, francamente engraçadas, em que o público ri com boa vontade. Mas a coisa é tôda feita à base da pura palhaçada, e seria mais fácil encontrar uísque genuíno na praça que um mínimo de comédia inteligente num filme de Bob Hope.

Mas que êle é um sujeito muito simpatico, isso é fora de dúvida. A agitação dêsse extrovertido, a sua atenção, presteza e resposta pronta não deixam de ter um certo charme aqui e ali. E Hollywood não deixou de agir com habilidade ao fixá-lo no tipo do medroso que não tem vergonha de mostrar o medo — e que eventualmente torna-se um herói através da sorte que tem ao enfrentar as situações perigosas em que se encontra: pois êsse é o tipo masculino mais comum dentro da nossa sociedade.

Em "O Conde em Sinuca" Bob Hope começa como um ator americano mediocre na Inglaterra, que para não morrer de fome aceita passar por mordomo de uma familia de novos-ricos americanos numa cidade do "far-west". Uma série de quiproquos fazem com que essa mesma familia tenha que apresentá-lo sob a pele de um conde inglês à sociedade local, e êle encontra a grande oportunidade de sua carreira ao se ver forçado a representar o papel que involuntàriamente interpreta diante do Presidente Theodore Roosevelt, numa visita casual que êste faz à cidade.

O filme é cheio de correrias, bobagens, covardias de Bob Hope, piadas orais do gênero radiofônico — em fim, a mesma velha história. O que salva tudo, além dessas poucas gargalhadas que se dá, é o encanto de Lucille Ball — uma excelente comediante que Hollywood vem pondo a perder através de filmes que se vem cada vez mais mediocrizando.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"AÍ VEM O BARÃO", INAUGURARÁ O CINE MIRAMAR

"AÍ VEM O BARÃO" — A mais espetacular comédia filmada no Brasil. Luxo e esplendor. Situações engraçadíssimas. Com um elenco já consagrado pelo público: Oscarito, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Luiza Barreto Leite e Ivon Cury. Músicas trepidantes. Direção de Watson Macedo. Fotografia de Amleto, o técnico italiano que se incorporou, definitivamente, ao nosso cinema. "AÍ VEM O BARÃO" será o grande acontecimento cinematográfico dêste fim de ano! Uma audaciosa realização da Atlântida, a consagrada produtora de "Carnaval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes". "AÍ VEM O BARÃO", inaugurará, no dia 8 de novembro, o moderno Cine Miramar, da Emp. Luiz Severiano Ribeiro, situado à Av. Delfim Moreira, esquina de Gen. Artigas, no Leblon.

Não há Filme Para Tirar o "Record" de "A Severa"

"A SEVERA, filme português de maior sucesso, considerada a maior obra do cinema, já editada em lingua portuguesa, foi exibida no Rio de Janeiro, há alguns anos. O publico carioca, incluindo-se a colonia portuguesa, prestigiou em tal maneira a fita, que ela chegou a bater todos os recordes de bilheteria, frente a quelquer outra produção. Estes recordes ainda não foram superados e cremos que não há filme capaz de realizar a façanha, porque "A SEVERA" é obra de cinema que muitos viram mais de dez vezes consecutivas e ainda verão outras tantas. Realmente "A SEVERA" tem tudo para agradar desde o belissimo romance de Julio Dantas, o elenco encabeçado por Dina Teresa, uma das mais lindas e talentosas atrizes de Portugal, até a direção excepcional de Leitão de Barros.

A SEVERA" em copia nova, apresentada pela Luso Filmes, entrará em cartaz na próxima segunda-feira nos cines São José e Coliseu.

LIBERTAD LAMARQUE, CASADA COM UM LOUCO...

Linda jovem se enamora de um jovem engenheiro casado. A louca paixão leva-a a dar um passo errado, pelo qual pela própria clama o castigo dos céus, e o teve! Depois do passo errado, casa-se por amor e vai habitar um palácio luxuoso onde há duzentos anos o sol não penetrava, por que os seus habitantes há três gerações eram atacados de insânia. Ela descobre então, que casara com um louco, pois seu marido era o último descendente de um familia maldita. Esta é a base da história de Rodolpho Usigli, vivida na tela pela linda e talentosa Libertad Lamarque, em "OUTRA PRIMAVERA", o filme da Pelmex que foi dirigido por Fernando B. Gravenna.

"OUTRA PRIMAVERA" é o filme que o Azteca apresentará simultaneamente com o circuito.

"O MICRÓBIO DO BEIJO"

Por certo, todos devem conhecer VERA VAGUE, a "estrela" de gozadissimas comédias de curta metragem mas, para os que ainda não tiveram a satisfação de a conhecer, trata-se de uma hilariante balzaqueana que nos apresenta, em tôdas as suas peliculas, uma série de cenas de incontestável comicidade.

Esta semana o CINEAC está apresentando um dos filmes com VERA VAGUE, intitulado "O MICRÓBIO DO BEIJO", onde ela confirma a graça de suas anteriores produções.

Exibe, ainda, o CINEAC, nesta semana, uma especialidade, Pete Smith sôbre os campeões mundiais de bilhar, os quais exibem sua incrivel pontaria, arte e competência, deixando-nos boquiabertos com suas façanhas.

ROTEIRO DO Fan

Vá vêr

MASCARA DE UM ASSASSINO — Distribuição da Art-Filmes, direção de Bernard Roland, com Arletty, Maria Montez, Eric Von Stroheim e Pierre Brasseur. Nem a presença de todos êsses bons atores, que já tem dado performances memoráveis em outros filmes, salva êste de usar cartola e ter cavanhaque e suiças. Com exceção de Arletty e Stroheim, todos os outros atores estão ruins, especialmente a falecida Maria Montez. Vão se não tiverem nada melhor que fazer.

Linha **PATHE — ART-PALACIO e PARATODOS**

●

UM CORPO DE MULHER — Com Maria Antonieta Pons, direção de Ramon Pereda, fotografia de Gabriel Figueroa. Até quinta-feira nós tinhamos deixado êste filme na classificação "Vá Ver" em nome de Gabriel Figueroa. Mas qual...

Linha: **AZTECA — PRESIDENTE — SAO JOSE — COLISEU — RIVOLI e FLUMINENSE**

●

Vá se quiser

ABBOT & COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL — Produção da Universal-Internacional com os próprios, Nancy Guild e Adelle Jergens. — A eterna dupla, com as eternas graças.

Linha: **VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MEM DE SA e MONTE CASTELO**

●

ESPADA DE MONTE CRISTO — Produção da 20-th Century Fox, com George Montgomery e Paula Corday. — Um dos assuntos mais explorados por Hollywood revém à baila. Frou-frou de sedas, duelos, bobagem.

Linha: **ODEON — IPANEMA — AVENIDA — IRIS — SAO PEDRO e ODEON NITERÓI**

NÃO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — Direção de Carol Reed, com Orson Welles, Valli, Joseph Cotten e Traver Howard. — Excelente pelicula cujo lançamento recente no Cine Leblon marcou época. Ótima direção, corte magistral, fotografia esplêndida, bons desempenhos dos atores, sobretudo Orson Welles. Se ainda não viram, não percam.

Linha: SAO LUIZ — PALACIO — ROXY — IDEAL — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — MADUREIRA — ROSARIO — ICARAÍ e CAPITOLIO PETROPOLIS.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

PHILIP GUISH

A Brothers está a procura de tipos originais de "gangsters" para a filmagem de sua pelicula "The Syndicate". Acontece que êsse estúdio já recebeu mais de 750 cartas de atores frustrados, que "acham" que se parecem com "gangsters".

●

Ralph Meeker sente por Denise Darcel, algo mais do que uma simples amizade. Saiu com ela três vezes, nos últimos cinco dias que passou em Hollywood, antes de voar para Nova York.

●

William Saroyan e King Vidor estão trabalhando juntos numa nova pelicula...

●

Gregory Peck e Ann Blyth estão filmando à noite as cenas de "The World in His Arms". O departamento de vestuário, determinou que a atriz vista uma peça de malha, dos pés até o pescoço, por baixo das provocantes roupas de condessa russa — assim ela não sentirá frio durante as cenas de amôr com Gregory Peck (!!!) Pois sim!

●

Jane Powell foi escalada para os programas no Palladium de Londres, em abril do próximo ano.

●

No filme "Show Boat" a canção apresentada é cantada por Annete Warren. Ava Gardner finge apenas que canta, movendo os lábios.

●

Lembram-se de um cantor de rádio chamado Frank Munn? Pois êle abandonou o microfone e as gravações e fez-se padre...

Mario Lanza perdeu cêrca de 35 quilos, durante as estenuantes férias que passou no Oregon.

●

Foram empreendidas negociações para se conseguir que Margaret Truman coestrele a pelicula "1600 Pensylvania Avenue", juntamente com Robert Young.

●

Joan Evans e Robert Arthur parece que estão levando muito a sério o romance existente entre ambos.

Lana Turner deseja representar no cinema, o papel de Helena de Troia. Se os gregos pudessem escolher, naturalmente prefeririam Lana, à verdadeira Helena

Um cidadão de Ohio escreveu-me: "Realmente eu me pareço com um "gangster". Muitas vezes tenho sido confundido na rua com Edward G. Robinson". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Teatro

HISTORIA DE UM FOGUETE DE TEATRO

PIGMALEÃO

Trata-se de fato ocorrido numa representação teatral de fim de curso no Colégio Santo Inacio. Peça escolhida e dirigida pelos padres professores, em que os artistas eram os alunos. Num determinado trecho do segundo ato, havia uma marcação mandando que, ao se pronunciar a palavra "satanaz", uma fumaça de enxofre subiria ao fundo e um corisco cortaria a cena.

Meu amigo Roberto Taves era destacado aluno, mas não atuava propriamente como artista, e sim como eficiente auxiliar do padre "metteur-em-scène". Nesse intuito Taves sugerira o modo prático de fazer a foguetinha sulfúrica e, como residisse em Icaraí, ficara encarregado do corisco que deveria atravessar a cena, mediante a deixa marcada pelo texto. Roberto Taves tinha grandes amizades com os fogueteiros que, à época não podiam existir no Distrito Federal.

Foi, então, visitar o fabricante e explicou-lhe o que precisava para sua "mise-en-scène". O corisco poderia ser solucionado por uma "pistola de tiro único e branco. Esplêndido. Tudo assentado. Feita a primeira experiência, o resultado do corisco foi infernal: os padres e os colegas de Taves gostaram muito. O fogueteiro, homem conciente, deu ao meu amigo, cêrca de quatro "pistolas" para experiências diversas, antes do espetáculo principal. Até o ensaio geral tudo esteve perfeito.

No dia marcado, pouco antes da hora marcada, já a sala estava repleta. Um ligeiro atraso, como é normal, e a função começou afinal. O primeiro ato, tudo bem. Seguiu-se o segundo, com a cena do "satanaz", do corisco e do enxofre fedorento. Um padre alimentava, agachado, a brazinha destinada aos efeitos. E Taves, nervoso, roendo as unhas e fumando, aguardava, trepado em caixotes, o grande momento da deixa para encostar o cigarro aceso no diabo do foguete. A expectativa era imensa, trágica, patética!

O colegial que fazia o vilão soltou afinal a frase — a tal — e pronunciou a palavra "satanaz". O padre jogou o enxofre na braza. Taves tocou a "pistola" no cigarro. Mas — ó Santo Deus! — o fogueteiro de Icaraí tinha se enganado! E em vez daquela pistola que havia aprovado plenamente nos ensaios, Taves tinha feito funcionar uma "pistola" de doze tiros em côres! Grande pânico! Despencaram os caixotes que sustentavam Taves a cima do nivel do chão. Ziiiim! Pum! Azul! Ziiiim! Pum! Verde! Ziiiim! Pum! Amarelo! Ziiiim! Pum! Roxo! Esgotadas as côres do arco-iris, recomeçou tudo de novo. Os padres corriam. Taves tentava, em vão, desviar o curso dos efeitos pirotécnicos e houve risco de incêndio. Baixaram o pano. Os risos eram eletrisantes. Nunca se riu tanto por causa de um simples foguete e de uma fumacinha de enxofre. Não houve o terceiro ato. Taves nunca mais cumprimentou o amigo de Icaraí.

Assim se passam coisas deliciosas em teatros de amadores, e, às vezes também entre profissionais!

Conversa da MADRUGADA

● A ESTREIA de Jayme Costa, com "A Morte do Caixeiro Viajante", em São Paulo, na noite de quinta-feira ultima, no grande auditório do Teatro da Cultura Artistica, foi dedicada ao Teatro Brasileiro de Comédia.

● E O DRAMATURGO Nelson Rodrigues nos diz feliz: a lotação do Municipal para o espetaculo de "A Valsa N.º 6", amanhã, às 17 horas, já está esgotada.

● ADOECEU repentinamente a atriz Bibi Ferreira, que vinha apresentando a peça "Diabinho de Saias", no Follies, com o maior dos êxitos de bilheteria já alcançados naquele teatrinho de Copacabana.

● PASCHOAL CARLOS MAGNO depois de alguns anos de afastamento da pessoa do sr. Getulio Vargas, seu amigo em outras épocas, esteve anteontem, no Catete, acompanhado de jovens alunos do seu Teatro do Estudante, em visita de agradecimento ao Presidente da Republica.

● "FIGURINHA DIFICIL" é o titulo da revista escrita por Vão Gôgo, o conhecido e admirado criador do "Amigo da Onça", à pedido do empresário Geysa Boscoli, e que desde quinta-feira ultima constitui o novo cartaz do Teatro Jardel, na interpretação de Colé, Eva Lhantos, o acordeonista Antonio Mestre, e um grande elenco.

● GRAÇA MELO heroicamente vem conquistando um maior numero de publico, no Regina, onde, com o seu Teatro de Equipe, apresenta todas as noites a famosa peça "Massacre", de Emmanuel Robles.

● "A DAMA DAS CAMELIAS", com Cacilda Becker, paulo Autran e Mauricio Barroso, já tem data marcada — 3.ª feira próxima, dia 6 — para a sua estréia no Teatro Municipal de São Paulo, comemorando o 3.º aniversário do Teatro Brasileiro de Comédia.

● "MORRE UM GATO NA CHINA" um original de Pedro Bloch, será o novo cartaz do Serrador, apresentado por Procópio Ferreira, dentro de breves dias.

AUREO NONATO

GRANDES "CARTAZES" DO RADIO EM QUITANDINHA

Já está se tornando uma exigência obrigatória nos hábitos do nosso "grand monde" passar o "week-end" em Quitandinha, onde, alem do confôrto tradicional e do ambiente de refinamento que tornam esse centro de turismo um dos mais atraentes do país, os hóspedes e visitantes encontram sempre as mais interessantes atrações artisticas.

Para o próximo fim de semana a direção daquele estabelecimento organizou um esperado programa de arte, com um grandioso espetaculo, que contará com a participação de vários dos mais festejados "cartazes" do nosso radio, como Pagano Sobrinho, o inimitável humorista paulista; os Trigemeos Vocalistas, trio vocal e instrumental, que dispensa elogios; e Neusa Maria, a revelação sambista da Radio Nacional.

BANDA LUSITANA

CONCERTO MUSICAL E BAILE EM HOMENAGEM AS PROVINCIAS DE TRAZ OS MONTES E ALTO DOURO

Em homenagem às provincias de Traz os Montes e Alto Douro a Diretoria da Banda Lusitana, realizará no próximo dia 3 do corrente, na sede à Praça 15 de Novembro n. 3, um concerto musical e baile, com transcurso das 20 horas às 2 horas da madrugada. Todos os que nasceram nas 2 aludidas provincias, diante da prova de identidade poderão participar da festa. As senhoras e senhorinhas, podem ingressar, querendo, com trajes portuguêses. - Alcibiades Duarte Terroso, 1.º secretário.

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, ÀS 17 HORAS,
A VALSA N. 6
de Nelson Rodrigues
na interpretação maravilhosa de
DULCE RODRIGUES
A VALSA N. 6
no MUNICIPAL
a 10 cruzeiros
A crítica proclama:
"Dulce Rodrigues, a maior revelação do ano".
BRICIO DE ABREU — "Diário da Noite"
AMANHÃ, ÀS 17 HORAS, NO
TEATRO MUNICIPAL
A 10 CRUZEIROS (PREÇO ÚNICO)

NIGHT AND DAY
— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE - SENSACIONAIS ESTRÉIAS
ANIBAL TROILO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA TIPICA — COM OS CANTORES
RAUL BERON E JORGE CASAL
E OS DANÇARINOS TIPICOS ARGENTINOS
JULIA Y LALO
NO MESMO "SHOW"
ANA MORENA
UM SONHO DE ARTE FEITO MULHER
ANIBAL TROILO E SUA ORQUESTRA VIAJAM PELA B.O.A.C.
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

UMA "BOMBA" DE KIMURA

DECEPCIONADO COM HELIO GRACIE!

Apesar de Ter Lutado de Qualquer Maneira, Afirma o Campeão Japonês Que no Japão o Jiu-Jitsu é Diferente... Se Helio Gracie Lutasse Realmente Poderia Ser Vencido em Três Minutos – Talvez Volte ao Brasil no Proximo Ano

KIMURA viajou ontem para os Estados Unidos, onde prosseguirá na "tournée" que ora faz, à procura de um lutador que o vença fora do Japão. O grande "faixa-preta" nipônico teve um concorrido embarque em São Paulo. Grande número de representantes da colônia nipônica bandeirante compareceu à sua despedida, numa justa consagração às suas reais qualidades de campeão do esporte nacional do Japão, o "jiu-jitsu". Em nome da Federação Paulista de Pugilismo, um dos diretores do seu Departamento de Judô também lhe foi dar os votos de boa viagem.

Ao transitar pelo Rio, às 1,30 horas, em companhia de Yamaguchi e Kato, o grande lutador, no entanto, quase passou desapercebido. Afora o jornalista Jaime Kaneko, representante do "São Paulo Shimbum" nesta capital, do professor Augusto Cordeiro e de poucas outras pessoas ligadas à colônia japonesa, ninguém o aguardava.

Satisfeito da Viagem ao Brasil

Kimura, em conversa com o repórter de ULTIMA HORA, no Aeroporto, durante o curto intervalo da parada do avião da carreira internacional em que viajava, mostrou-se satisfeito com o tratamento que lhe foi dispensado pelo público e pela imprensa brasileira, que diz terem-no tratado com uma hospitalidade como não imaginava. Em seguida, passando a responder às perguntas do reporter, afirmou-nos, através um intérprete, que começou a praticar o "jiu-jutsu" quando tinha apenas 14 anos, e que tinha 21 quando ganhou o primeiro campeonato do Japão. Oficialmente, acrescentou, foi campeão amador do seu país de 1936 até 1939. Sempre figurou, porém, na lista dos primeiros, quando não era o nmero um dos "faixas-pretas" do seu país.

Agora vai aos Estados Unidos, depois de ter percorrido outras terras sem ter encontrado quem o vencesse, tanto no "jiu-jitsu", que é a sua especialidade como na luta-livre, de que é também um eximio praticante. Indagado sôbre quais serão os seus adversários, respondeu apenas que espera enfrentar os melhores lutadores da grande nação.

Ficou Decepcionado com Hélio Gracie

Perguntamos a Kimura, qual, afinal de contas, a sua opinião real sôbre Hélio Gracie, o adversário mais categorizado que lhe arranjaram em nosso país:

— Durante a luta notei que meu adversário somente se preocupava com a defesa e até fugia ao combate, encolhendo-se todo no chão. Não tive por isso, oportunidade de aplicar um pouco de técnica. Isso me decepcionou, pois eu imaginava que ia encontrar forte residência no chão, que, segundo me deram a entender, constituia o seu ponto forte. Se fossem obedecidos os regulamentos da Kodo-Kan, Hélio Gracie teria que lutar em pé ou no chão, pois os regulamentos do "jiu-jitsu" proibem se fuja à luta.

Poderia Vencê-lo em um Minuto?

A essa pergunta, que fizemos em vista das declarações que lhe foram atribuidas por um jornal desta capital, Kimura nos respondeu:

— Dentro de um minuto talvez não fosse possivel, mas dentro de três minutos poderia aplicar uma queda que lhe seria fatal.

O Regulamento da Kodo-Kan

Declarou-nos Kimura que estranhou o modo pelo qual se luta "jiu-jitsu" no Brasil, que difere integralmente dos regulamentos do Japão. Disse que no seu país, onde impera o regulamento da Kudo-Kan (que é universalmente aceito) não se luta no chão sem primeiro derrubar o adversário e mesmo no chão, o juiz suspende logo a luta se nota que não há imediata decisão, ordenando aos lutadores que a reiniciem de pé.

Pretende Voltar ao Brasil em 1952

Depois de explicarmos a Kimura que em nosso país também é obedecido o regulamento da Kudo-Kan, exceto pela Academia Gracie e por uns poucos lutadores avulsos, indagamos do campeão japonês se ainda voltaria, algum dia, ao nosso país, ao que nos respondeu:

— Talvez, em julho do ano que vem!



Kimura, ontem, no aeroporto, respondendo por escrito as perguntas do reporter de ULTIMA HORA

DISPOSTO O MADUREIRA A SURPREENDER O LIDER

(Conclusão da 12.ª pág.)

Ouvimos, em conjunto, a intermediaria de Conselheiro Galvão. Walter foi o mais loquaz. Eis as suas palavras: — "Esperamos repetir as atuações anteriores, em que parece fomos bastante infelizes. Espirito de luta não nos falta, e batalharemos até o ultimo instante em busca de um resultado favoravel".

Quatro Atacantes...inhos

Possui o Madureira em seu ataque nada menos que quatro "inhos": Betinho, Waldinho, Silvinho e Osvaldinho. O unico que destôa, assim mesmo termina em "ino", e que é Genuino, cuja estreia parece assegurada. Falamos a Osvaldinho; sendo estas as suas palavras: — "Tudo faremos em busca de uma confirmação para os resultados anteriores. O compromisso é contra um lider, mas espero que uma vez mais possamos cumprir uma boa atuação".

Confiante Plácido

Placido Monssores sempre atencioso, e sempre de pouco falar. Palestrando com o reporter, mas sem abordar o encontro Fluminense x Madureira. Até que nós enveredamos pelo assunto, e ele não mais pôde se esquivar: — "Conseguimos nos ultimos compromissos resultados de expressão, que vieram compensar um pouco o nosso trabalho. Ficou assim a certeza de que nossa orientação está certa, o que é um grande consolo. Vamos agora para um prelio de maior expressão, já que enfrentaremos um dos lideres do certame. Estou confiante em que o quadro terá mais uma atuação de relevo, mesmo que o resultado final venha a ser adverso às nossas cores. Tudo está bem com relação ao nosso quadro. Apenas Bitun não poderá jogar, mas em seu lugar estará Agnelo, que vem correspondendo. Betinho, que a princípio era um problema, tem já a sua participação assegurada, a menos que venha a sofrer nova piora no seu estado de saude, o que não acredito. Assim, sendo, o Madureira formará com Irezê, Agnelo, e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Betinho, Valdinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho. Como vê, Weber fará o seu reaparecimento após cumprida a pena de suspensão. O que mais desejamos é que o prelio a ser travado no campo das Laranjeiras decorra num ambiente de boa esportividade.

BOA BOLA!...

Augustus...

"Chaves"...

Reina grande ansiosidade em tôrno do encontro entre os dois tricolores. As últimas exibições do Madureira vieram emprestar a esta peleja um colorido todo especial. A expectativa cresce ao recordarmos que o modesto quadro suburbano, sempre se mostrou um adversário incômodo para o aristocrático conjunto das Laranjeiras. Haja visto, o empate de três tentos no ano passado, e se formos olhar mais para trás, iremos encontrar aqueles célebres 4 x 1, em que o saudoso Isaias depois de fintar espetacularmente tôda a defesa contrária, colocou zombeteiramente de "letra" a pelota nas redes, que na época era guarnecida por Gijo. Muita gente por certo, guardou na lembrança esta cena inesquecivel... Voltemos aos dias de hoje — O técnico Placido, confia novamente numa boa produção de sua equipe que continuará empregando a tática defensiva do "ferrolho". Porém como Zezé possui inumeras "chaves" e a partida será disputada no gramado de Alvaro Chaves, é bem provável que o lider com todo êste estoque de "chaves" consiga desvencilhar-se do "ferrolho" e mais uma vez, abrir as portas da vitória...

CORAGEM...

— O Otto é mesmo corajoso. Imagina que colocou o Augusto, o "Principe" Danilo e o Edmur no quadro de reservas, durante o treino!...

— Talvez, tenha sido apenas para estes craques sentirem como é "sopa" jogar contra os titulares...

MATEMATICA EM NITEROI

— Somando as idades dos jogadores Peracio, Geninho e Pirilo, encontraremos um total que ultrapassará a 1 século!... Sabe lá, o que é isso?...

— Quer dizer então que a peleja de domingo em Niterói dará uma boa renda.

— Por que?...

— Some os netos do Pirilo, mais os do Peracio e ainda mais os netos do Geninho, depois multiplique por 15 pratas e verá que quantia grauda.

RODANDO A RODADA

Na Gavea o discutido e criticado Flamengo terá uma preciosa oportunidade para finalmente conseguir fazer as pazes com a vitória. Um autêntico duelo entre Flavio Costa e o Gentil. Caso o Bonsucesso seja "gentil" o rubro-negro poderá se desforrar em suas "costas". Terão os rubro-anis "costas largas"?...

Vasco x Olaria é uma peleja que promete muitos acontecimentos interessantes. Os vascainos estão outra vez dispostos a não perder mais pontos, pois o tri-campeonato tão almejado já está começando a ficar dificil...

Em Niterói, o Canto do Rio aguarda com paciência a visita do Botafogo. Convem lembrar que os alvi-negros costumam ter muitas dificuldades em partidas com os "pequenos", e os niteroienses a semana passada por pouco-pouco não surpreendiam o América.

Completando a rodada teremos o combate: América x S. Cristovão. A equipe rubra que vem cumprindo uma boa campanha terá a sua frente um adversário valente.

Desta vez é o Bangu que ficará de fora, confortavelmente instalado no "camarote" da liderança divertindo-se com os apuros dos seus "irmãozinhos" em luta.

Quadros Para a 2.ª Rodada

Eis como deverão se apresentar os quadros para a segunda rodada do returno:

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Alsisio — Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Borrachinha — Flavio e Valdir — Urubatão — Gilberto e Luzitano — Lupercio — Saladuro — Simões — Naninho e Helio.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Nino — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Joel.

MADUREIRA — Irezê — Agnelo e Weber — Claudionor — Herminio e Valter — Betinho — Valdinho — Genuino — Silvinho e Osvaldinho.

AMERICA — Osni — Joel (ou Ivan) e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Godofredo — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVAO — Luiz — Valdir e Torbis — Ney — Geraldo e Jordan — Geraldinho — Nonô — Amaral — Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini — Edezio e Serafim — Raimundo — Carango — Anito — Peracio e Almir.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Carlito e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Ariosto e Zezinho.

VASCO — Barbosa — Augusto e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Vivinho — Friaça — Maneca e Djair.

OLARIA — Itagoré — Osvaldo e Job — Jair — Moacir e Ananias — Murilinho — Tanzi — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

Flamengo x Bonsucesso Inauguram a Segunda Rodada

Uma Boa Peleja Esta Tarde no Maracanã — Amanhã o Reaparecimento do Fluminense Enfrentando o Madureira — Completarão: América x S. Cristóvão, Vasco da Gama x Olaria e C. do Rio x Botafogo

O campeonato atinge a segunda rodada do returno. Esta tarde, no Maracanã, terão os torcedores o primeiro dos cinco encontros. Como se sabe, estarão empenhados Flamengo x Bonsucesso, cuja peleja foi antecipada em face do acordo firmado pelos aludidos gremios. Um prelio de feições interessantes, levando-se em conta na melhora experimentada pelo Bonsucesso e sobretudo na queda de produção alarmante por parte do Flamengo. As previsões são de equilibrio e combatividade, uma vez que o rubro-negro está decidido a recuperar o terreno perdido, vingando-se com uma grande vitoria. Mas o rubro-anil, que há cinco prelios está invicto, preparou-se com carinho para manter o seu prestigio tecnico e atingir mesmo a um triunfo memoravel. Trata-se, pois de uma partida que deverá oferecer extraordinaria combatividade, oferecendo assim detalhes para corresponder plenamente. O match de hoje, como já salientamos, terá como local o gramado do Maracanã com inicio às 15,30. Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes dos mesmos gremios.

Depois de um domingo de absoluta tranquilidade, o lider tricolor reaparecerá amanhã no campeonato, enfrentando o Madureira, no gramado da rua Alvaro Chaves. Inegavelmente, é um prelio de feições coloridas, apesar da incontestavel superioridade do onze local. Mas convem não esquecer que o Madureira vem de duas proezas seguidas sobre o Flamengo, cujo adversario superou em Conselheiro Galvão empatando sabado de um a um. Dispondo de um onze lutador, o Madureira está assim aparelhado a muito exigir do seu adversario e contribuir desse modo para um panorama colorido que há de por certo merecer a batalha entre os dois tricolores. A luta terá lugar, como já salientamos, em Alvaro Chaves, cabendo a preliminar aos aspirantes dos mesmos gremios.

O América Frente ao São Cristovão

Jogando no gramado do Maracanã, o America, na qualidade de vice-lider enfrentará o São Cristovão. Inegavelmente, o conjunto rubro surge com maiores probabilidades de exito. O seu onze é mais categorizado e vem produzindo satisfatoriamente. Ainda domingo, mesmo jogando desfalcado, o America derrotou o Canto do Rio, nos proprios dominios do adversario, atraves de uma peleja em que reafirmou as magnificas condições do seu quadro. Entretanto, o São Cristovão promete constituir um adversario dificil. Estimulado com a circunstancia de poder lançar o arqueiro Luiz Borracha, espera o onze alvo dar o que fazer ao America e chegar mesmo a uma vitoria desde que assim seja possivel. A peleja terá lugar no Maracanã e no prelio do turno venceu o America, por três a zero.

Em Luta o Vasco Com o Olaria

Procurando recuperar o terreno perdido, caberá ao Vasco recepcionar o Olaria no gramado de São Januario. E o prelio assume feição de interesse, se levar-mos em conta a circunstancia do conjunto leopoldinense dispor de elementos lutadores que geralmente dão o que fazer. Mas a despeito de tudo, o Vasco é franco favorito. Tem mais quadro e além disso o seu rival está perturbado no momento por uma crise que vem preocupando os seus dirigentes. Formarão os locais alterados em seu ataque, devendo reaparecer Tesourinha e Maneca, além da inclusão de Vivinho. A defesa será mantida com a formação habitual. Já o Olaria, não deverá contar com a cooperação do ponteiro Cidinho, que terá Murilinho como substituto. O prelio terá lugar em São Januario e no prelio do turno venceu o Vasco por um a zero. Os aspirantes dos mesmos gremios completarão o espetaculo de São Januario.

Em Niterói -- Canto do Rio x Botafogo

Completando a rodada, jogarão Canto do Rio e Botafogo no gramado do estadio Caio Martins. Partida dificil para o "Glorioso", uma vez que os locais melhoraram consideravelmente nesse certame, com a inclusão dos veteranos Peracio e Anito. Além disso, em Caio Martins a missão é geralmente dificil. Que o diga o America que ainda domingo escapou milagrosamente de uma derrota. A maior categoria do Botafogo é indiscutivel. Mas com o Canto do Rio tudo é possivel, especialmente quando se sabe, que dispõe de um conjunto que a base do entusiasmo muito pode realizar.

Irezê Antes de Enfrentar o Líder

Irezê é um jovem de 20 anos, 1m68½ de altura e 63 quilos de peso, que se tornou popular com uma única atuação. Também não era para menos. Conseguiu manter sua cidadela intacta, enquanto a ofensiva de seu clube conseguia um tento contra o Flamengo. Uma semana depois, empatando com o mesmo adversário consolidou a fama conquistada. E' verdade que houve um "goal" mas apesar de defensável não atingiu a popularidade crescente do simpático goleiro: — Se se tratasse de um "keeper" consagrado — declara-nos modestamente — seria um "frango". Por exemplo, se em meu lugar estivesse ocupando o arco Castilho, poderiam considerar aquela bola de Bria um "frango". Mas comigo, que estou começando, seria exigir muito...

Irezê começou a jogar no Espirito Santo, no Comercial E. C. de Castelo. O secretario do Madureira viu-o atuar e contratou-o para o quadro de aspirantes.

Até agora só enfrentou na primeira divisão o Bonsucesso, Olaria e Flamengo. Viu o Fluminense atuar em Conselheiro Galvão (4x0), mas naquela ocasião ocupava o arco dos aspirantes. Considera o tricolor um grande quadro, mas alimenta esperanças de uma grande atuação amanhã. Considera Castilho o goleiro numero um do Brasil, seguido de Barbosa e Osvaldo. Depois coloca Garcia e Mariano como os mais destacados e os demais em plano idêntico. Quanto a atacantes respeita muito Maxwell e Joel, do Flamengo. Não quer pronunciar-se sôbre outros famosos porque ainda não os viu pela frente. Sabe, a propósito, que o trio do Fluminense é de amargar, mas amanhã é que vai fazer um juizo definitivo. A maior emoção de sua carreira esportiva experimentou-a quando venceu o Flamengo. Quanto a sonhos, admite que espera algum dia chegar ao "scratch".



Irezê

A GRANDE CHANCE

(Conclusão da 12.ª pág.)

chega dentro da área desaparece totalmente, ninguem se emprega visando o goal e daí o escore das ultimas partidas. "Falta élan tem faltado espirito de luta e de sacrificio na vanguarda. A defesa vem jogando bem e a linha media dá todo o apoio ao ataque, mas aí acaba tudo". Esta tarde os rubro-negros vão a luta dispostos a se empregar firmemente no sentido de lograr uma total reabilitação.

Aloisio volta ao quadro titular numa situação dificil. Terá de fazer o que outros não conseguiram ou não puderam fazer. Mas, o jovem dianteiro mineiro possui bom futebol e está tranquilo e esperando corresponder a espectativa.

"Se for escalado como se disse, farei tudo para corresponder a esperança do Flamengo e aos desejos do nosso técnico. Vou lutar muito e fazer tudo que tiver ao meu alcance para satisfazer aos rubro-negros. E' uma oportunidade que quero aproveitar".

Quanto a defesa nenhuma restrição lhe é feita, embora em determinados momentos um ou outro jogador defeccione. Porem o rendimento deste setor tem correspondido conjuntivamente. Por isto Flavio não tem dele nenhum motivo de queixa.

Completa a Defesa...

(Conclusão da 12.ª pág.)

plamente credenciados. Por isto mesmo ninguem se descura de seu trabalho de sua obrigação.

Hoje o Regresso

Hoje os botafoguenses retornam ao Rio, segundo para um hotel de Copacabana onde ficarão concentrados aguardando o momento de seguirem para o Estádio "Caio Martins". Por isto o treino de hoje encerrou os preparativos dos alvi-negros.

Escalação Depois da Revisão Médica

Somente depois da revisão médica, que de acôrdo com a rotina será procedida na manhã do jogo, é que Carvalho Leite fará a escalação do quadro que terá a incumbencia de enfrentar o Canto do Rio. Na defesa não existe mais problemas, porém o ataque suscita ainda dúvidas, pois além de Otavio e Braguinha completamente fora de cogitações, tanto que nem sequer vieram para a concentração, Pirilo e Zezinho estão contundidos. O centro avante gaucho sente uma antiga distensão, enquanto Zezinho atingido na coxa num choque com Clarel, quando do jogo com o Vasco, está sendo cuidado e se ficar bom jogará, em caso contrário continuará à margem. Estes são os motivos determinantes da decisão do técnico de somente fazer a designação oficial do quadro depois da revisão médica. O tratamento a que tem sido submetido Zezinho vem dando resultados e há esperanças de que possa ele enfrentar a defesa cantorriense. Mas, sòmente antes do jogo, depois do resultado da revisão médica é que tudo ficará decidido.

Abertas as Inscrições Para o Campeonato Internacional

Todo Tenista de Qualquer Classe Poderá Inscrever-se

A noticia de que o Fluminense fará realizar o Campeonato Internacional, causou sensação nos meios tenisticos da cidade. Há muito que já se esperava por isso, daí a repercussão da auspiciosa noticia. A torcida de qualquer esporte, até mesmo do tenis — considerado um esporte elegante mesmo para a torcida que tem de se comportar direitinho — adora jogos de grande emoção. E depois o publico quer ver exibições de classe, lances espetaculares, desses que fazem o publico de tenis perder a compostura aparente, isto é, desses que fazem vibrar e que realmente merecem ter os aplausos mais calorosos.

Se antigamente o tenis internacional despertava grande interesse, o que não acontecerá agora, quando Armando Vieira voltar com inumeras vitorias conquistadas em quadras européias?

E' bem provavel que Armando se encontre com Ampon de quem perdeu duas vezes e ganhou duas. E talvez com Cucelli, Gardine, Remi, Hamersley, Balbiera, Ayala, Moréa ou Falkenburg. Esses, Armando não teve oportunidade de enfrentar desde sua ida para a Europa. Isto quer dizer que os encontros do nosso campeão com algumas dessas famosas raquetes, tornar-se-ão duplamente emocionantes, pois serão decididos nas quadras, com o publico torcendo, aplaudindo, incentivando, vibrando, tudo isso durante as noites da temporada internacional do Fluminense.

Pois este Campeonato terá inicio no dia 16. As inscrições abertas para qualquer tenista feminino e masculino, serão encerradas no dia 12.

Falkenburg, uma das atrações do Torneio Internacional

"Desejamos Lefever em Todos os Nossos Jogos"

A Verdade Sobre o Recurso do Grajaú

A fim de informarmos com certeza plena o que de verdadeiro existe no recente recurso interposto na Federação Metropolitana de Basquetebol pelo Grajaú Tenis, nossa reportagem procurou ouvir Ezio Borges Lima, técnico de tôdas as equipes do grêmio da avenida Engenheiro Richard.

O popular Guilbinha, logo de início fez questão fechada de frisar que o protesto de seu clube nada tinha contra o conhecido apitador Lefever, que êle considerava um dos melhores árbitros cariocas e queria para atuar todos os cotejos do Grajaú.

"O Grajaú, não como ventilou certo jornal, protesta contra uma decisão errada do juiz, e, amparado na lei, solicita a anulação da partida".

"Meu conjunto não tinha sido punido. Pelo contrário, foi beneficiado com dois lances provenientes de uma falta pessoal. A jogada passou-se assim: faltando 9 segundos para o fim da partida com o Tijuca pelo certame da Segunda Divisão e vencendo os cajutis por 2 pontos, meu jogador Toninho Cantuária foi para a bandeja. Recebeu falta. Como a bola não entrou ficou com dois lances. Tirou o primeiro e não converteu. Então o "captain", que era "Boquinha", optou pelo lateral. Lefever não consentiu declarando que esta opção tinha de ser feita antes de cobrada a primeira falta pessoal. Aí está o êrro. As regras são bem claras. De nada valeu a argumentação de meu capitão. Toninho cobrou a falta e meteu. Este ponto não teve valor algum para nós porque a bola ficou de posse do Tijuca. Facil foi mantê-la nos nove segundos que faltavam e ganhar por 1 ponto.

Guilbinha terminou dizendo que deve ganhar o recurso em razão da clareza das regras neste ponto.

Vamos esperar pela decisão da entidade.

Oto Gloria Não...

Para o "coach" cruzmaltino, o que merece mais atenção, é o ataque. Nesse sentido, após algumas observações, determinou varias modificações. De maneira que foram afastados Alfredo, Ipojucan e Edmur. Assim, para o "match" com o Olaria, a ofensiva cruzmaltina deverá apresentar a seguinte constituição: Tesourinha, já completamente restabelecido, Vivinho, em "debut", Friaça, Maneca, novamente em perfeita forma física e Djair.

Vida nova: esperanças novas

Para culminar, o Vasco conseguiu afinal um local apropriado em Jacarepaguá para a concentração dos seus profissionais. Uma grande casa, num recanto bucolico, que oferece aos jogadores o maior conforto que podiam desejar. Iniciam os cruzmaltinos uma vida nova e novas esperanças são acalentadas para os proximos compromissos, quando esperam empreender **uma grande "virada".**

guaspari apresenta
uma sênsação no Rádio Brasileiro
PROCOPIO
em

Uma Voz
ao telefone
uma produção de IVANY RIBEIRO
De segunda a sexta-feira, ás 21,10 horas
Guaspari
RÁDIO CLUB DO BRASIL
860 quilociclos
RUA 7 DE SETEMBRO
ESQ. URUGUAIANA
REALMENTE VESTE MELHOR

CAMPEÕES DO RELÓGIO REUNIDOS EM 1.400 METROS!

PAREO DE RECORDISTAS!

Quejido, Sinless, Retang e New Comer Gravaram os Nomes na Tabela de Recordes – Schneider Afirma: "Classe é Classe!"

Ao contrário do Clássico "Jóquei Clube Argentino", o handicap especial programado para a reunião de amanhã vem despertando o mais vivo interêsse. Os melhores "handicap-horses" da Gávea estão reunidos na seta dos 1.400 metros, numa prova sensacional que contará, além de outras, com a participação dêsse utilíssimo Quejido, cuja derradeira intervenção foi impressionante. — de vez que obrigou Rigoni a desmanchar-se no lombo do francês Lord Antibes para ganhar a corrida. Antes disso, com 61 quilos, isto é, menos um que agora, Quejido havia baixado o recorde de Mochuelo para os 1.800 metros, com 108" 4/5! Bastaria, pois, a presença de Quejido para tornar o handicap especial mais atraente do que o Clássico. Mas não é só no filho de Meadow que reside o entusiasmo que se nota entre os carreiristas pelos fuzilantes 1.400 metros de amanhã. Há, também, no páreo, animais como Retang, New Comer e Sinless — todos capazes de forçar o Quejido a "meter pata" na reta de chegada.

Quatro Recordistas!

Queremos chamar a atenção dos leitores para um detalhe curioso do handicap especial. É que tanto Quejido, quanto Retang, Sinless e New Comer figuram na Tabela de recorde, como detentores das melhores marcas na Gávea em determinados percursos. Senão vejamos: Quejido figura ao lado de Secreto, com seus 83" 1/5 para 1.400 metros na grama. Sinless assinalou 77" 4/5 para os 1.300 metros na relva. Retang acaba de baixar o recorde de Quejido para 1.800 metros, com 108" 2/5 e New Comer igualou os 80" de Palina para 1.300 metros na areia.

Fala Schneider

Sôbre a nova apresentação de Quejido, a reportagem de ULTIMA HORA procurou o treinador Fernando Schneider, responsável pelo "corredor" portenho. Assim se manifestou o Fernandinho:

— Sei que os adversários são fortes. E que meu cavalo leva muito pêso. Quejido, porém, tem mais classe que "êles" e, cá prá nós, classe é classe, meu caro...

Feijó na Encolha

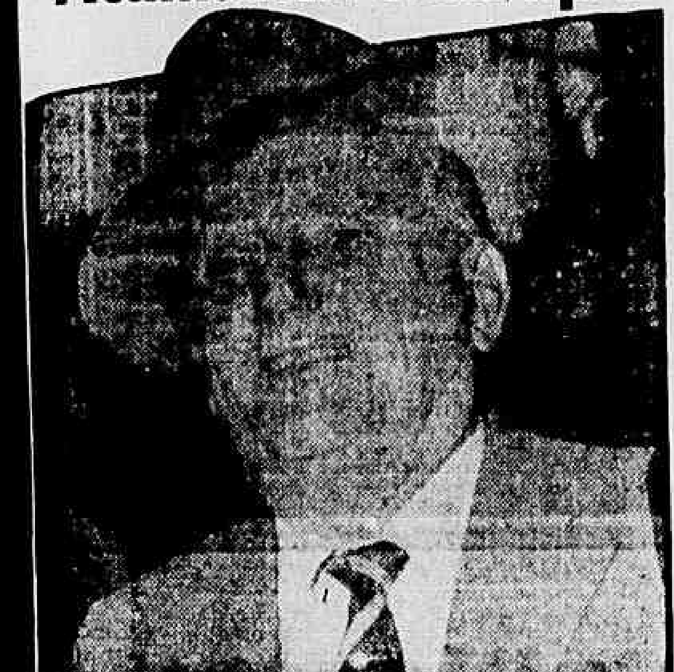
Feijó, para não fugir ao hábito, permaneceu calado, esperando para falar depois do páreo. Limitou-se a dizer, assediado pela nossa reportagem:

— Sinless anda muito bem... Você está aí todo dia e tem visto, não? Se deixarem...

E o Humphrey Bogart da Gávea deu um sorriso de quem vai arriscar umas pulecas nas patas da égua alazã...

Os "Sabidos" Aconselham:

"Acumulem Henrique de Souza!"



Não é tôda semana que o HENRIQUE DE SOUZA inscreve seus pensionistas. Mas, quando o faz, põe logo uma porção na cancha e a "ficha" arde um bocado, num "bombardeio" tremendo e cêrco impiedoso aos "guichets" — oficiais e clandestinos — de acumuladas. O "baiano" é de se respeitar e quando manda o "burro" prá cancha, saiam da frente! Não ignorando êsse fato, os "sabidos" aconselham, para amanhã, os animais do Henrique. "Acumulem Henrique de Souza!" — é a ordem nos bastidores do turfe! E não é para menos: El Sirocco, reaparecendo no "último furo", Victoria Cross, mais vitaminada, Mariano, pronto para correr até 5.000 metros de ponta a ponta, Varsity, com 52 quilos e esperando uma graminha sêca, e, finalmente, Apinagé, que venceu "esbarrado", outro dia...

Henrique de Souza, o "baiano", que sabe preparar seus pensionistas

GIRANDOLAS

Semana Fascinante...

CAIO DE NASSAU

Entramos de mês de Novembro a dentro, deixando para traz, uma grande semana do turfe. Chegou, finalmente, a data inaugural do Tote, e os somadores todos, demonstraram, na prática, que o cérebro humano tem matéria cinzenta. Feita a prova dos nove o "bicho verde" tirou distinção, se revelando um crânio na acumulação simultânea das ordens imediatas que lhe foram transmitidas. O público se satisfez e o turfe, com essa "tocada" se agigantou, vencendo, sensacionalmente, o Grande Prêmio Progresso.

Maratimba veio empanar, com sua diversidade de "performance", um dia de grandeza. A Comissão de Corridas fêz vista grossa e deixou passar Maratimba, com sua vitória suspeita. Novos "golpes" virão porque, enfim, tudo passa... E Tirolesa não passou... Ainda se fala dela... No domingo, descendo um aescada, palavras soltas, sacudidas a s s i m, assim, revelaram sua presença, ali, nas Sociais... "Tirolesa ainda deve estar correndo. Corridas, sem ela, não têm graça"...

Falando em "graça", Maria da Glória já se foi... Mas não foi de todo embora... Ela voltará, tão logo Belo Horizonte o consinta... Enquanto isso, Paulo Solano, turfista amigo do Geraldo Morgado, passou do terceiro para o quarto homem... A cegonha trouxe um Aluizio para disputar páreos simulados, dentro em pouco, com os recordistas da família: — Totinho, Paulinho e Robertinho... Os três fãs de Torpedo já estão tirando tempo, porque o mais novo promete. Contursi acertou alto, fotografando em Angulo novo, uma objetiva acumulada, em três e em dois: — Maratimba, Matador, Espumoso e Welcome... Em compensação, domingo nos deixou no fogo, empurrando os incríveis Cheque, Pêta e Erin... Não há de ser nada, porque o Galvão Bueno foi a São Paulo, cortou o cabelo e trouxe duas "cravadas" do Nabor: — Sinless e Catão... Catão lembra Carthago... A velha Carthago que precisa ser destruida, em nome da moral... O turfe é amoral e apesar de tôdas as críticas, nós gostamos do turfe... Não é Paulinho Machado?... E os ingressos que serão taxados em 10%, como os teatros e cinemas?... Projeto originado de seguidas elocubrações de um vereador pessedista, com raizes no futebol... O produto do novo impôsto, quando arrecadado servirá para fazer do Maracanã o maior Estádio do Mundo... E os cavalos que não correram no Derbi, entrarão com seu ratcio de sacrifício... Hoje e amanhã, corridas de novo... Irigoyen voltou e pela manhã, aprontava Viscondessa, numa blusa verde, de grande linhagem... Viscondessa e Vigorosa, uma acumulada boa, para quem acredita em Churchil que também voltou, com seu V da Vitória... E Solanes está de parabéns, com a aquisição de Tévere... Embora Feijó não acredite, vamos vêr, no frigir dos ovos, se Ondino não fica atrás do filho de Sallim Sassan... Verde e Preto é um "stud" que se projeta e merece... O Dia de Finados passou e nós ficamos certos que os vivos, cada vez mais, são governados pelos mortos, à maneira porém, é outro dia, como diria de Augusto Conte... Amanhã, Scarlet O'Hora, no... E o Vento Levou... Semana fascinante essa do turfe, não é Luiz Reis?...

A RADIO CLUB DO BRASIL • PRA-3 • 860 Quilociclos apresenta a novela

O SHEIK

• de José Castellar •

• DO ROMANCE DE E. M. HULL, PUBLICADO PELA COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL •

com
WOLNER CAMARGO
MARY GONÇALVES
ROBERTO MENDES
MARILENA ALVES
TELMO D. AVELAR

UMA OFERTA Sta Helena modas
RUA CAROLINA MEYER, 11

ÀS 3AS, 5AS E SABADOS ÀS 19 HORAS

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Escalonia	55	3.º p. Rumena-Navarra	60"	1.000	GL	S. Paulo	W. Costa	O. Coutinho	É a fôrça do páreo
2 Fagola	55	3.º p. Coromy-Elegal	77"	1.200	AL	S. Paulo	F. Schneider	L. Rigoni	Volta melhor
2—3 M. Linda	55	3.º p. Rumena-Navarra	60"	1.000	GL	M. Gerais	M. Almeida	P. Coelho	Vem melhorando
4 Bacabal	55	4.º p. Elegal-Dew Pearl	98"2/5	1.500	AE	Pernambuco	M. Araujo	E. Silva	Não gostamos
5 Filherla	55	5.º p. Madre.G. Girl	74"	1.100	GL	S. Paulo	O. Maria	J. Tinoco	Regular apenas

VENCEDOR — ESCALONIA — DUPLA: 12 — VIAVEL — MORENA LINDA

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,00 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Dynamo	58	1.º p. Guaranyzinho-Gume	101"	1.400	AL	S. Paulo	J. Morgado	L. Diaz	Bem na areia
2 Ben Hur	58	3.º p. Carinho-B. Star	90"	1.400	AL	S. Paulo	L. Tripodi	A. Portilho	Não cremos
3 Carinhosa	56	9.º p. Kantaca-Valco	101"	1.600	AL	M. Gerais	O. Andrade	D. P. Silva	Bem na areia
4 R. Prince	58	5.º p. L. Dona-Harem	103"1/5	1.600	AL	D. Federal	Mlo. Almeida	Não corre	Não correrá
5 Giro	58	5.º p. Tirolesa-Carrasco	190"1/5	3.200	GL	Uruguai	J. Perez	B. Ribeiro	Melhor q. a turma
6 Lumen	58	6.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	S. Paulo	J. W. Vianna	Não corre	Regular apenas
7 Hunter	58	7.º p. L. Dona-Harem	103"	1.600	AL	S. Paulo	E. Coutinho	A. Dornelles	Boa poule
8 C. Magno	58	3.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	S. Paulo	A. Madureira	E. Cardoso	Levam fé
9 Darling	56	5.º p. Harem-Linda Dona	101"2/5	1.600	AL	S. Paulo	J. Coutinho	P. Coelho	Vai muito leve
10 Abdin	58	5.º p. Panico Blue Dream	84"4/5	1.300	AE	R. G. Sul	O. Maria	Não corre	Não correrá

VENCEDOR — DYNAMO — DUPLA: 14 — VIAVEL — CARLOS MAGNO

3.º PÁREO — 1.300 METROS -- PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Viscondessa	52	4.º p. Maraty-Feniana	88"	1.400	AL	R. Janeiro	W. Meirelles	F. Irigoyen	Levam fé
2 Dalmata	54	8.º p. Rolão-Tempo Feio	96"1/5	1.300	AL	M. Gerais	A. C. Cunha	A. Nobrega	Tem melhorado
3 Voltaqui	50	ESTREANTE	91"3/5	1.400	AL	Pernambuco	A. Piotto	D. P. Silva	Não cremos
4 Dama	54	8.º p. Sargaço-Tarascon	ESTREANTE			R. Janeiro	M. Canejo	C. Moreno	Descansou bastante
5 Nacelle	50	7.º p. Maraty-Feniana	83"3/5	1.300	AL	S. Paulo	M. Salles	S. Machado	Não gostamos
6 Francita	54	4.º p. Inspetor-Gold Girl	96"1/5	1.500	AL	S. Paulo	M. Almeida	P. Tavares	Volta muito bem
7 Gold Maid	50	17.º p. Welcome-Charão	85"1/5	1.300	AL	R. G. Sul	A. Barbosa	P. Coelho	Pode ganhar

VENCEDOR — GOLD MAID — DUPLA: 14 — VIAVEL — DAMA

4.º PÁREO — 1.800 METROS -- PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Surubiú	56	2.º p. Galo-Ornato	84"4/5	1.300	AL	M. Gerais	G. Feijó	L. Rigoni	Fôrça do páreo
2 Paris	56	6.º p. Galo-Surubiú	86"3/5	1.400	GL	M. Gerais	W. Costa	J. Portilho	Não cremos
3 Odilon	56	3.º p. Silver Lass-Obelia	93"1/5	1.500	GL	S. Paulo	M. Araujo	E. Silva	Bem melhor
4 Platano	54	8.º p. Oscar-Ornato	80"2/5	1.300	GL	R. G. Sul	A. Corrêa	P. Machado	Regular apenas
5 Odair	56	4.º p. Galo.Surubiú	86"3/5	1.400	GL	S. Paulo	F. Schneider	E. Castillo	Deve cor. melhor
6 Trofilo	56	6.º p. Opuviro-Surubiú	89"4/5	1.400	AL	S. Paulo	A. Moreira	A. Nobrega	Não gostamos
7 Medieval	54	ESTREANTE	ESTREANTE			S. Paulo	H. Souza	S. Ferreira	Bem trabalhado
8 Ornato	56	3.º p. Galo-Surubiú	91"	1.400	AU	S. Paulo	M. Almeida	P. Coelho	Só como azar
" Olala	54	4.º p. Maratimba-Gangorra	86"3/5	1.400	GL	S. Paulo	M. Almeida	Não corre	Não correrá

VENCEDOR — SURUBIU — DUPLA: 13 — VIAVEL — MEDIEVAL

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Lucifer	50	3.º p. Mondel-Maco	88"4/5	1.400	AL	S. Paulo	A. Feijó	J. Tinoco	Vem de boa cor.
2 Bosphorino	52	6.º p. Maco-Urucania	800"	1.300	GL	S. Paulo	J. W. Vianna	R. Urbina	Não gostamos
3 Urucania	56	2.º p. Maco-Jangadeiro	800"	1.300	GL	Paraná	M. Souza	C. Moreno	Uma das fôrças
4 Fogo Bravo	54	7.º p. Maco-Carinho	116"3/5	1.800	AL	S. Paulo	E. Coutinho	A. Dornelles	Só como surpresa
5 Ruivo	54	4.º p. Maco-Urucania	80"	1.300	GL	R. G. Sul	A. Morales	D. P. Silva	Vai dar trabalho
6 Jeffy	52	1.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"	1.000	GL	S. Paulo	A. Cardoso	L. Rigoni	Retrosp. do páreo
7 Mulique	52	1.º p. Assungui-Urucania	95"2/5	1.500	AL	S. Paulo	W. Attianesi	S. Machado	Não acreditamos
" Holly	50	8.º p. Come On!-Mahon	104"2/5	1.600	AP	R. G. Sul	W. Attianesi	O. Serra	Boa poule
8 Exemplo	52	6.º p. Rio Verde-Alpina	94"4/5	1.500	AL	S. Paulo	R. Morgado	F. Irigoyen	Melhor q. a turma
9 Assungui	50	4.º p. Mondel-Maco	88"4/5	1.400	AL	Paraná	N. Gomes	A. Portilho	Se folgar na ponta
" Incognita	50	5.º p. Assungui-Urucania	95"2/5	1.500	AL	R. G. Sul	N. Gomes	P. Coelho	Não gostamos

VENCEDOR — URUCANIA — DUPLA: 12 — VIAVEL — EXEMPLO

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Palmer	55	3.º p. Duc d'Anjou-Bogó	101"2/3	1.600	AE	S. Paulo	W. Meirelles	F. Irigoyen	Fôrça do páreo
" El Gin	51	4.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	M. Gerais	W. Meirelles	J. Tinoco	Boa ajuda
2 Paó	55	7.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	S. Paulo	O. Feijó	L. Rigoni	Na areia pode ser
3 Sorriso	55	1.º p. Parnaso-Hastim	78"2/5	1.200	AL	S. Paulo	A. Madureira	L. Mezaros	O melhor azar
4 Corregio	55	2.º p. Granados-Eracleon	79"	1.300	GL	D. Federal	M. Almeida	C. Moreno	Melhor na grama
5 Seu Acacio	55	5.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	Pernambuco	E. Morgado	A. Portilho	Faltou corrida
6 Crosby	55	6.º p. Granados.Corregio	79"	1.300	GL	S. Paulo	F. Schneider	R. Urbina	Não gostamos
7 B. Bill	55	1.º p. Oxford-Cheque	60"	1.000	GL	S. Paulo	M. Salles	D. Moreira	Pode repetir
8 Eracleon	55	3.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	S. Paulo	J. S. Silva	S. Ferreira	Não gostamos
9 Açude	55	9.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	R. G. Sul	Mlo. Almeida	Não corre	Não correrá

VENCEDOR — PALMER — DUPLA: 12 — VIAVEL — SORRISO

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Vigorosa	55	1.º p. Elevi-Granados	74"3/5	1.300	AE	R. G. Sul	W. Attianesi	S. Ferreira	Em cond. de bisar
2 Heleniza	51	3.º p. Acropole-Pandorra	82"	1.300	AL	S. Paulo	E. Pereira	Não corre	Turma forte
3 Hell Cat	55	7.º p. Nabia-Grey Girl	123"4/5	2.000	GL	S. Paulo	J. Morgado	L. Diaz	Arenática perigosa
4 Pandorra	51	2.º p. Acropole-Heleniza	82"	1.300	AL	S. Paulo	R. Freitas	Não corre	Não correrá
5 Acropole	55	1.º p. Pandorra-Heleniza	82"	1.300	AL	S. Paulo	J. Zuniga	F. Irigoyen	Bem no páreo
6 Lilac	55	1.º p. Eglantina-Coroinha	100"	1.600	GL	S. Paulo	G. Rodrigues	D. Moreira	Regular apenas
7 F. Baby	55	4.º p. Optima-Nabia	98"3/5	1.600	GL	Paraná	J. S. Silva	C. Moreno	Bem na distância
8 Hidalga	55	5.º p. Lilac-Eglantina	100"	1.600	GL	S. Paulo	M. Araujo	E. Castillo	Está na sua turma
9 Eglantina	51	2.º p. Lilac-Coroinha	100"	1.600	GL	Paraná	W. Costa	J. Tinoco	Não gostamos

VENCEDOR — HELL CAT — DUPLA: 12 — VIAVEL — VIGOROSA

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1 Carinho	50	6.º p. Mondel-Maco	88"4/5	1.400	AL	S. Paulo	M. Almeida	J. Tinoco	A distância agrada
2 Mavilis	50	5.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	Pernambuco	J. S. Silva	P. Coelho	Não gostamos
3 Pacalano	50	10.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	Pernambuco	W. Attianesi	P. Tavares	Tem bom trabalho
4 Caoré	50	4.º p. Linda Dona-Harem	103"	1.600	AL	S. Paulo	W. T. Soura	L. Leite	Regular apenas
5 G. da Gavea	52	4.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	Paraná	M. Souza	C. Moreno	Sério competidor
6 Olympus	50	7.º p. Harem-Linda Dona	84"4/5	1.300	AE	S. Paulo	C. Rosa	Não corre	Não correrá
7 Lipe	58	8.º p. Alecrim-Kanthaca	96"	1.500	AL	S. Paulo	A. Cardoso	N. Motta	Tem bom apronto
8 Valco	50	2.º p. Kanthaca-C. Magno	101"2/5	1.600	AL	R. Janeiro	W. Costa	D. Moreira	Só como azar
9 Batalo	58	11.º p. Mondel.Maco	88"4/5	1.400	AL	R. Janeiro	L. Benitez	E. Cardoso	Difícil
10 Lumen	58	7.º p. Kanthaca-Valco	101"2/5	1.600	AL	S. Paulo	J. W. Vianna	R. Urbina	Não gostamos

VENCEDOR — LIPE — DUPLA: 13 — VIAVEL — G. GAVEA

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO -- 1.500 METROS -- PREMIOS: Cr$ 40.000 00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 M. Royal	56	2.º p. Madrigal-Dingo	88"	1.400	AL	S. Paulo	E. Freitas	O. Ulôa	Fôrça do páreo
2 Mandi	56	6.º p. Manguarito-Bananal	87"1/5	1.400	AL	S. Paulo	G. Feijó	L. Rigoni	Levam fé
2—3 Sketch	56	7.º p. Madrigal-M. Royal	88"	1.400	AL	S. Paulo	M. Salles	J. Mesquita	Bem na grama
4 Gentil	56	7.º p. Manimbé-Matador	95"	1.500	AM	Pernambuco	E. Morgado	O. Macedo	Não cremos
3—5 Oraci	56	3.º p. Tocantins-Sketch	60"	1.000	GL	S. Paulo	N. Gomes	E. Castillo	Melhorou
6 El Sirocco	56	6.º p. Guambi-Marroquino	102"	1.600	AP	R. Janeiro	C. Gomes	S. Ferreira	Descansado
4—7 Orestes	56	8.º p. Matador-Manguarito	79"	1.300	GL	S. Paulo	M. Almeida	P. Tavares	Regular apenas
8 Dingo	56	1.º p. Master-Cataguá	82"4/5	1.300	AE	Paraná	M. Souza	C. Moreno	Turma forte

VENCEDOR — MONT ROYAL — DUPLA: 12 — VIAVEL — ORESTES

2.º PÁREO -- 1.400 METROS -- PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.00,00 -- ÀS 14,00 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Vit. Cross	58	2.º p. Toribio-Tirolês	90"4/5	1.500	GL	França	H. Souza	W. Meirelles	Bem trabalhada
" Terzica	58	3.º p. Retang-Bahari	108"3/5	1.800	GL	Argentina	H. Souza	S. Ferreira	Turma camarada
2—2 Cloche	58	3.º p. Espumoso-Tuyusero	87"4/5	1.400	AL	Argentina	O. Feijó	E. Castillo	Levam fé
3 Mascarita	57	ESTREANTE	ESTREANTE			Uruguai	L. Tripodi	A. Portilho	Ainda é cedo
3—4 Otima	56	1.º p. Nabia-Curragh	99"3/5	1.800	GL	Argentina	L. Ferreira	L. Rigoni	Continua em forma
5 Larue	54	7.º p. Tévere-El Tigre	100"1/5	1.800	AL	Argentina	M. Almeida	P. Tavares	Não cremos
4—6 Bicurita	58	ESTREANTE	ESTREANTE			Argentina	A. Morales	D. P. Silva	Bem exercitada
7 Pulanza	58	8.º p. Espumoso-Tuyusero	87"4/5	1.400	AL	Argentina	G. Rodrigues	D. Moreira	Só como azar

VENCEDOR — OPTIMA — DUPLA: 23 — VIAVEL — V. CROSS

3.º PÁREO -- 2.400 METROS -- PREMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,0 -- ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Tevere	54	1.º p. El Tigre-Ernani	100"1/5	1.800	AL	Argentina	H. Souza	L. Rigoni	É um "crack"
2—2 Pardaillan	59	8.º p. Lord Antibes-Quejido	155"3/5	2.400	GE	Uruguai	M. Almeida	O. Ulôa	Bem na distância
3—3 Ondino	59	2.º p. Loretta-Garimpeiro	188"2/5	3.000	GM	S. Paulo	O. Feijó	E. Castillo	Na seca é rival
4—4 Algarve	51	7.º p. Inicio-Origon	88"4/5	1.400	AL	S. Paulo	J. Zuniga	F. Irigoyen	Um bom azar

VENCEDOR — TEVERE — DUPLA: 13 — VIAVEL — ONDINO

4.º PÁREO -- 2.000 METROS -- PREMIOS: Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 -- ÀS 15,00 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Egregious	54	4.º p. Incendiario-D. Euraldo	100"1/5	1.600	AL	S. Paulo	A. Feijó	J. Tinoco	Gosta da grama
" Scarface	54	9.º p. Islete-Califa	59"4/5	1.000	GL	S. Paulo	A. Feijó	E. Castillo	Otima ajuda
2—2 Mariano	58	5.º p. Islete-Califa	59"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	H. Souza	W. Meirelles	Serio rival
3 Ronon	56	3.º p. Incendiario-D. Euraldo	100"1/5	1.600	AL	S. Paulo	L. Ferreira	J. Mesquita	Continua em forma
3—4 Incendiario	58	1.º p. D. Euraldo-Ronon	100"1/5	1.600	AL	M. Gerais	J. Carrapito	C. Moreno	Pode repetir
5 Cantinflas	50	4.º p. Welcone-Caranahy	90"3/5	1.400	AL	R. G. Sul	M. Aguiar	D. Moreira	É da grama
4—6 D. Euraldo	54	2.º p. Incendiario-D. Euraldo	100"1/5	1.600	AL	S. Paulo	C. Gomes	W. Andrade	Se não manheirar
7 El Matachin	54	6.º p. Islete-Califa	59"4/5	1.000	GL	R. Janeiro	R. Freitas	A. Portilho	Ainda não cremos
8 Cabo Frio	58	7.º p. Incendiario-D. Euraldo	100"1/5	1.600	AL	S. Paulo	M. Almeida	L. Rigoni	Pode ganhar

VENCEDOR — INCENDIARIO — DUPLA: 34 — VIAVEL — EGREGIOUS

5.º PÁREO -- 1.400 METROS -- PREMIOS: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Quejido	62	2.º p. L. Antibes-Manguari	155"3/5	2.400	GE	Argentina	F. Schneider	D. Moreira	Rival de respeito
2 N. Camer	51	7.º p. Laurina--L. Moon	60"1/5	1.000	GE	Argentina	J. E. Souza	J. Portilho	Não gostamos
2—3 Sinless	56	1.º p. Bahari-Varsity	96"	1.600	GL	Inglaterra	O. Feijó	E. Castillo	Está tinindo
3 Varsity	52	3.º p. Sinless-Bahari	96"	1.600	GL	Uruguai	H. Souza	S. Ferreira	Bom azar
3—5 Retang	57	1.º p. Bahari-Toribio	108"3/5	1.800	GL	Argentina	L. Ferreira	C. Moreno	Em grande forma
6 L. Moon	54	2.º p. Laurina-Prego	60"1/5	1.000	GE	S. Paulo	J. Zuniga	Não corre	Não correrá
7 Bahraneli	49	ESTREANTE	ESTREANTE			Argentina	C. Rosa	Não corre	Não correrá
4—8 Laurina	52	1.º p. L. Moon-Prego	60"1/5	1.000	GE	Argentina	J. Morgado	P. Coelho	Conserva o estado
9 Kurdo	53	8.º p. Laurina-L. Moon	60"1/5	1.000	GE	S. Paulo	W. Meirelles	F. Irigoyen	Pode ganhar
" Sans Route	49	6.º p. Laurina-L. Moon	60"1/5	1.000	GE	Uruguai	W. Meirelles	U. Cunha	Otima ajuda

VENCEDOR — QUEJIDO — DUPLA: 14 — VIAVEL — VARSITY

6.º PÁREO -- 1.000 METROS -- PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.00,00 e Cr$ 6.000,00 -- ÀS 16,10 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Coronet	55	3.º p. Sorriso-Parnaso	76"2/5	1.200	AL	D. Federal	J. Carrapito	O. Ulôa	Vai correr bem
2 Agual	55	9.º p. Ianti-El Gin	96"1/5	1.500	AE	S. Paulo	C. Rosa	E. Silva	Não cremos
2—3 Parnaso	55	6.º p. Ianti.El Gin	96"1/5	1.500	AE	S. Paulo	R. Freitas	J. Mesquita	Um dos prováveis
4 El Gin	55	4.º p. Granados-Corregio	79"	1.300	GL	M. Gerais	W. Meirelles	A. Portilho	Boa poule
5 Kaolin	55	6.º p. Donoghue-Peran	63"	1.000	GP	Pernambuco	J. Piotto	U. Cunha	Não cremos
3—6 Horatio	55	3.º p. Ianti-El Gin	96"1/5	1.500	AE	S. Paulo	M. Araujo	E. Castillo	Um serio rival
7 Spencer	55	8.º p. B. Bill-Oxford	60"	1.000	GL	R. Janeiro	F. Pereira	Não corre	Não correrá
8 Pueyrredon	55	4.º p. Eônio-El Gin	91"2/5	1.400	AL	Pernambuco	E. Morgado	Não corre	Não correrá
9 Espinheiro	55	6.º p. Pando-Porfio	98"	1.600	GL	Paraná	W. Costa	J. Pinheiro	Melhor agora
10 Egil	55	5.º p. B. Bill-Oxford	60"	1.000	GL	Paraná	A. Feijó	J. Tinoco	Levam fé
" Evoé	55	4.º p. Ianti-El Gin	96"1/5	1.500	AE	Paraná	A. Feijó	R. Urbina	Boa ajuda

VENCEDOR — HORACIO — DUPLA: 23 — VIAVEL — CORONET

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 -- ÀS 16,50 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 El Campead.	55	3.º p. Inicio-Origon	88"1/5	1.400	AL	R. Janeiro	W. Meirelles	J. Tinoco	Melhor na areia
" Marshall	58	4.º p. Pracinha-Idealista	94"4/5	1.500	AL	S. Paulo	W. Meirelles	A. Portilho	Em grande forma
2—2 R. Novarro	56	4.º p. El Gaucho-Marroquino	100"	1.600	AE	S. Paulo	M. Souza	J. Mesquita	Pode ganhar
3 Inicio	60	1.º p. Origon-El Campeador	88"1/5	1.400	AL	S. Paulo	F. Schneider	W. Meirelles	Só como azar
4 Argonauta	50	4.º p. Guaruman-Floreta	99"3/5	1.600	AL	S. Paulo	G. Morgado	O. Macedo	Não gostamos
3—5 Guaruman	55	5.º p. Ocre-Fairfax	98"	1.600	GL	S. Paulo	M. Gil	D. Moreira	Gosta da areia
6 Ocre	50	2.º p. Matador-Manimbé	93"4/5	1.500	AL	S. Paulo	O. Feijó	L. Rigoni	Está tinindo
7 Crato	50	6.º p. Lovelace-Holocaliz	84"2/5	1.400	AE	Pernambuco	M. Araujo	S. Camara	Não cremos
4—8 Catão	49	5.º p. Ocre-Fairfax	98"	1.600	GL	Paraná	A. Feijó	D. P. Silva	Boa surpresa
9 Fairfax	58	2.º p. Ocre-Pracinha	98"	1.600	GL	S. Paulo	J. Zuniga	Não corre	Não correrá
" Cumberland	55	3.º p. Pracinha-Idealista	94"4/5	1.500	AL	S. Paulo	J. Zuniga	M. Henriques	Não gostamos

VENCEDOR — OCRE — DUPLA: 13 — VIAVEL — R. NOVARRO

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Treinador	Joquel	Possibilidades
1—1 Pilantra	50	2.º p. Eton-La Malinche	82"4/5	1.300	GL	Pernambuco	A. Morales	D. P. Silva	Retrospecto
2 Luzrlinda	52	4.º p. Apinagé-Milú	89"1/5	1.400	AL	S. Paulo	G. Rodrigues	R. Urbina	Não gostamos
3 Alvitre	52	8.º p. Apinagé-Milú	89"1/5	1.400	AL	R. G. Sul	M. Salles	Não corre	Não correrá
2—4 Carinhoso	54	2.º p. Jeffy-Muzuzo	60"	1.000	GL	M. Gerais	G. Feijó	U. Cunha	Serio competidor
5 Montenegro	54	4.º p. Contrabanda-Topasio	97"1/5	1.500	AE	R. G. Sul	A. Corrêa	P. Machado	Não acreditamos
6 Atrevido	58	5.º p. Bozambo-Jacarel	88"4/5	1.400	AL	Paraná	R. Morgado	W. Meirelles	Superior a turma
3—7 Apinagé	52	1.º p. Milú-Cracovia	89"1/5	1.400	AL	Paraná	H. Souza	O. Macedo	Vai dar trabalho
8 Espadarte	52	1.º p. Mejor-Maná	89"3/5	1.400	AL	S. Paulo	J. Coutinho	O. Ulôa	Só na areia
9 Stamina	50	3.º p. Topasio-Maná	97"3/5	1.500	AL	Paraná	A. C. Cunha	J. Tinoco	Não gostamos
" Barcena	50	15.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	M. Gerais	A. C. Cunha	D. Moreira	Difícil
4—10 Eton	52	1.º p. Pilantra-La Malinche	82"4/5	1.300	GL	S. Paulo	C. C. Cabral	J. Pinheiro	Pode bisar
11 Erin	48	13.º p. Eton-Pilantra	82"4/5	1.300	GL	S. Paulo	B. Carvalho	L. Leite	Não cremos
12 Cracovia	55	3.º p. Apinagé-Milú	89"1/5	1.400	AL	R. G. Sul	J. W. Vianna	Não corre	Não correrá
" Contrabanda	56	6.º p. Apinagé-Milú	89"1/5	1.400	AL	R. G. Sul	J. W. Vianna	H. Oliveira	Só na areia

VENCEDOR — PILANTRA — DUPLA: 1 4 — VIAVEL — APINAGE'

NOVO ATAQUE VASCAINO: TESOURINHA, VIVINHO, FRIAÇA, MANECA E DJAIR

AMANHÃ CONTRA O MADUREIRA

Estréia de Nino e Volta de Carlyle

DISPOSTO O MADUREIRA A SURPREENDER O LÍDER

Reaparecerá Weber -- Irezê Espera Confirmar -- Genuino e o Fotógrafo -- Uma Intermediária Disposta -- Confiante Plácido



Plácido Moussores parece meditar sôbre as dificuldades do prélio com o Fluminense

Depois de dois resultados de expressão frente ao Flamengo, vai o Madureira para mais um compromisso de grande envergadura, qual seja o de enfrentar um dos líderes — o Fluminense — em seus próprios domínios. E a expectativa pelo prélio entre os dois tricolores é enorme, pois se o onze das Laranjeiras aparece como o favorito da contenda, o de Conselheiro Galvão surge como um adversário perigoso, em razão do que um só descuido poderá ser fatal àqueles que ostentam a dianteira do campeonato carioca.

Interessante seria conhecer o estado de espirito dos comandados de Placido, e visando tal nossa reportagem rumou para Conselheiro Galvão. Quando ali chegamos já havia terminado o treino individual, e fomos encontrar os defensores do Madureira numa churrascaria proxima ao estadio. Logo à primeira observação notamos que o ambiente, o estado de espirito era o melhor possivel. Todos alegres e despreocupados, o assunto de que menos falavam era o futebol.

Irezê Espera Repetir

O primeiro com quem palestramos foi o goleiro Irezê. Modesto, simples e sempre atencioso, Irezê assim se manifestou: — "Tenho sido feliz nos ultimos compromissos, e espero continuar a sê-lo. Muito se tem falado a meu respeito, como se eu fosse algo de extraordinario. Espero que não me coloquem nessa situação. Sou um jogador de nivel comum, que apenas procura cumprir da melhor maneira possivel a sua obrigação. E espero assim continuar na peleja que iremos travar com o Fluminense, muito embora saiba que o compromisso será bastante dificil".

Genuino e o Fotógrafo

Sentado a uma mesa, em que tambem estavam Weber Angelo, encontramos Genuino. De pouco falar, nada quis adiantar sobre a sua estreia. Limitou-se a dizer que, segundo os comentarios, deveria estrear amanhã. E quando o nosso fotografo Angelo Gomes quis bater algumas chapas Genuino não concordou alegando que não gostava de fotografias. Vindo há pouco do interior em parte se justifica a atitude do novo defensor do Madureira. Aliás, ela não se justifica, e sim se explica. Ainda está desacostumado às coisas do nosso futebol. O tempo se encarregará de mostrar a Genuino que está completamente errado, pois assim procedendo está prejudicando não só a si como ao clube a que pertence.

(Conclúi na 10.ª pág.)



Grupo de jogadores do Madureira

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I — RIO, 3 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 123

REVELA DIDI:

"Dar Tudo em Cada Match, Eis o Segrêdo de Nossas Vitórias"

COLOCANDO O MADUREIRA NO MESMO NIVEL DAS MAIORES EQUIPES DA CIDADE — CONFIANÇA ABSOLUTA EM NINO

Outros podem falar. Outros podem antecipar uma goleada do Fluminense em cima do Madureira. Mas, para os craques das Laranjeiras, essa facilidade de vitória é apenas teórica. Didi, por exemplo, não está pensando em "bailes". Objetivamente, encara a situação do Fluminense no campeonato e a contenda com os madureirenses:

— Não alcançamos a liderança subestimando os adversários. Foi lutando muito, foi dando tudo em cada "match". Não é outro o segrêdo de nossas vitórias. Agora, colocamos o Madureira num mesmo nivel das maiores equipes da cidade. Porque sabemos o quanto é dificil alcançar a posição de lider e como é fácil perdê-la.

— E Nino, Didi? Que achou de Nino?

— Um excelente jogador. E mais: parece que está no time desde a primeira rodada. Parece incrivel que ainda não tenha feito o seu "debut" na equipe. Entretanto, estou certo que aprovará plenamente, amanhã.



"Não alcançamos a liderança subestimando os adversarios. Foi lutando muito, dando tudo em cada "match". Não é outro o segredo de nossas vitorias". Essa a opinião de Didi, o meia-direita do Fluminense.

A Grande Chance

Aproveitar a Oportunidade, Pensamento Firme do Craque Aloisio

O Craque de Juiz de Fora Espera Corresponder Inteiramente à Expectativa

Depois dos ultimos insucessos da vanguarda, que demonstrou, inexplicavelmente pouca capacidade de realização, Flavio Costa substituiu Adãozinho e Rubens e acabou colocando em seus lugares Hermes e Aloisio. Com esta nova constituição é que o rubro-negro vai se apresentar ante o Bonsucesso.

Perde-se Dentro da Área

Na preleção feita aos defensores rubro-negros, Flavio chamou a atenção de todos para o aspecto negativo destas ultimas exibições. Apesar disto frisou que o quadro joga bem, cumpre sua missão de forma altamente convincente, mas quando

(Conclúi na 10.ª pág.)



Aloisio ao lado de Hermes. O jovem craque mineiro terá uma nova grande chance e, desta vez, espera aproveitá-la melhor do que nunca

RESPONDE ABEL PICABEA:

EMBORA LENTA, A RENOVAÇÃO EXISTE

(REPORTAGEM NA PÁGINA 6)

"Rainha dos Jogos da Primavera"



Encerrada a parte esportiva dos "Jogos da Primavera", a magnifica competição poli-esportiva feminina, promovida por "Jornal dos Sports", teremos agora o encerramento oficial do grande certame com a escolha da Rainha dos "Jogos". As candidatas de acordo com o regulamento devem ter participado de qualquer uma das competições esportivas do magnifico certame. A contagem de pontos será a seguinte: Plastica até 40 pontos, beleza até 40 pontos e eficiencia esportiva até 20 pontos. Na gravura vemos Janette Donato Spendler, candidata do Botafogo e uma das mais fortes concorrentes

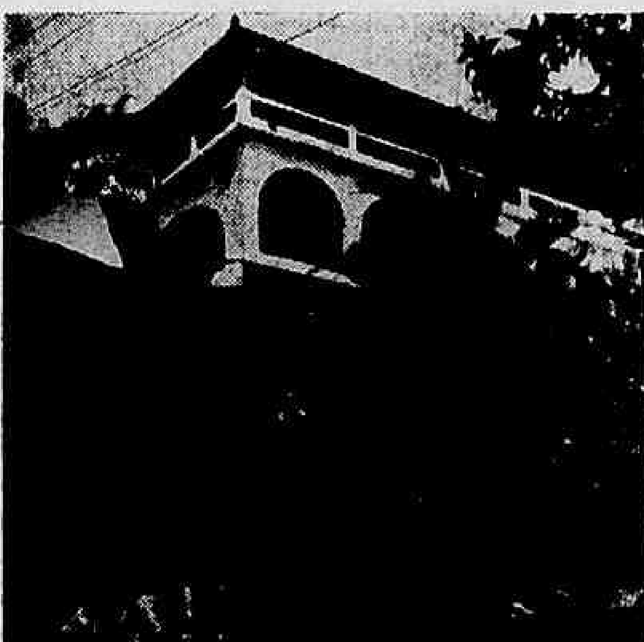
Olaria à Vista:

OTO GLORIA NÃO TOCARÁ NO SEXTETO DEFENSIVO

CONCENTRADOS EM JACAREPAGUÁ OS CRUZMALTINOS — VIVINHO, EM "DEBUT" -- OS REAPARECIMENTOS

O empate com o Botafogo, quase determina uma alteração radical no conjunto do Vasco. Pelo menos, na "semana-olariense", muita coisa aconteceu. Vimos, por exemplo, Augusto e Danilo treinando entre os aspirantes. Seriam, de fato, afastados os dois grandes "cracks"? Agora, podemos responder de forma negativa. E isso porque, falando à ULTIMA HORA, Oto Gloria declarou que não tocará no sexteto defensivo do time do Vasco.

(Conclui na 10.ª pag.)



Ha um santuário à entrada da concentração dos vascainos. Aí, vemos a gruta e onde está localizado o santuário, aparecendo ainda a reportagem de ULTIMA HORA e o encarregado Nilo e um dos seus auxiliares

COMPLETA A DEFESA ALVI-NEGRA

DÚVIDAS, APENAS, QUANTO AO ATAQUE
Zezinho e Pirilo em Más Condições Fisicas — Dependendo da Revisão Médica e Escalação

PETROPOLIS, 2 (Especial para ULTIMA HORA) — Aqui em Petrópolis a concentração dos botafoguenses vem transcorrendo dentro de um ritmo de trabalho intenso e disposição de vitoria. Sob a direção de Carvalho Leite e com a assistência permanente de Carlito Rocha os defensores da camiseta da "Estrela Solitaria" estão se preparando para o embate com o Canto do Rio, sem deixar de pensar, de levar em conta o valor do adversario. Todos sabem que os alvi-celestes jogando em seus dominios surgem como adversários dificeis e am-

(Conclui na 10.ª pag.)



Santos, o notável zagueiro do Botafogo aparece acima num curioso flagrante. Estará, como um asiático, pedindo a Buda que o Botafogo retorne de Niterói com dois pontos ganhos?

Excepcional o Prêmio

De grande animação é o ambiente entre os defensores do Madureira para o prélio de amanhã. Mas essa animação não existe sòmente entre os jogadores. Tambem os dirigentes e adeptos do clube da rua Conselheiro Galvão estão possuidos do mesmo espirito. Consequência de tal é o fato de estar a diretoria do Madureira no proposito de dar uma gratificação excepcional aos seus defensores, em caso de vitória. Segundo conseguimos apurar êsse prêmio atingiria a casa dos três mil cruzeiros, podendo ir ainda mais longe, já que um grupo de associados fará uma lista de arrecadação para aumento da gratificação. Com essa cooperação, ha possibilidade de que o prêmio venha a atingir a casa dos cinco mil cruzeiros, devendo ser salientado que a direção do Madureira não permitirá a interferência de elementos estranhos, nessa questão de gratificação.

Novos!
CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



PREPARATIVOS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Desenho de Otávio



Ultima Hora

Suplemento ESPORTIVO

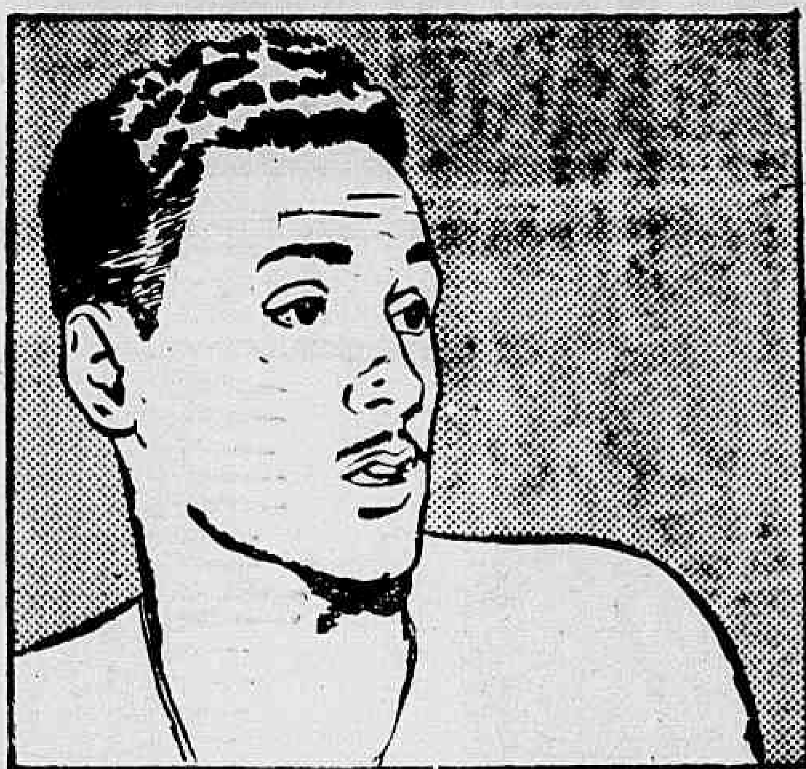


GRATIS com esta Edição

Há Renovação de Valores no Futebol Brasileiro?

A Infancia do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo







1 — *Segundo afirma, abandonará o futebol no fim do ano. Dará um ponta-pé na fortuna que podia construir. Em verdade, já tirou muito do futebol, em dinheiro e em glória. Para culminar, quase foi campeão do mundo. Se quisesse, podia jogar bem, mais quatro ou cinco anos. Mas não quer. Prefere não se sujeitar mais aos apupos. Tem terror pânico dos apupos. Assim é Maneca, craque do Vasco. E antes? Bem... Nome: Manuel Alves Marinho. Nascido em Salvador, Bahia, no dia 28 de janeiro de 1925. Tudo correu muito bem na sua infância até que...*

2 — *Por temperamento, o pequeno Maneca nunca foi de fazer estropolias. Não atirava pedras em vidraças; não fazia visitas clandestinas à chácara do vizinho; respeitava as pessoas mais velhas, em suma, era um menino que não dava trabadho, em casa. Por isso mesmo, era queridíssimo. O que desejava, obtinha, sem precisar implorar. Por isso mesmo, dava-se mal, às vezes. Aconteceu quando a fábrica de sorvetes do pai foi inaugurada. O pequeno Maneca devorava picolé, atrás de picolé, como se a fábrica fôsse durar um dia. Conclusão: pegou um resfriado tremendo, ficou vários dias de cama.*

3 — *Nunca, porém, na vida, tinha amargado. Até que aquilo aconteceu. O bôlso da camisa cheio de foguetes, êle vai acender outro foguete, risca o fósforo e há a explosão. Completamente atordoado, sai correndo, a camisa pegando fogo. Atrás, vai o empregado do pai, que consegue alcançá-lo e abafar o fogo. Mas, aí, Maneca já estava com o peito assado, do lado do coração. Não berrou, porém. Foi para casa semi-inconsciente. Em casa, houve desespêro, ninguém admitindo que o pequeno Maneca se salvasse. Mas, até que ficasse bom, passaram-se nada menos de nove meses.*





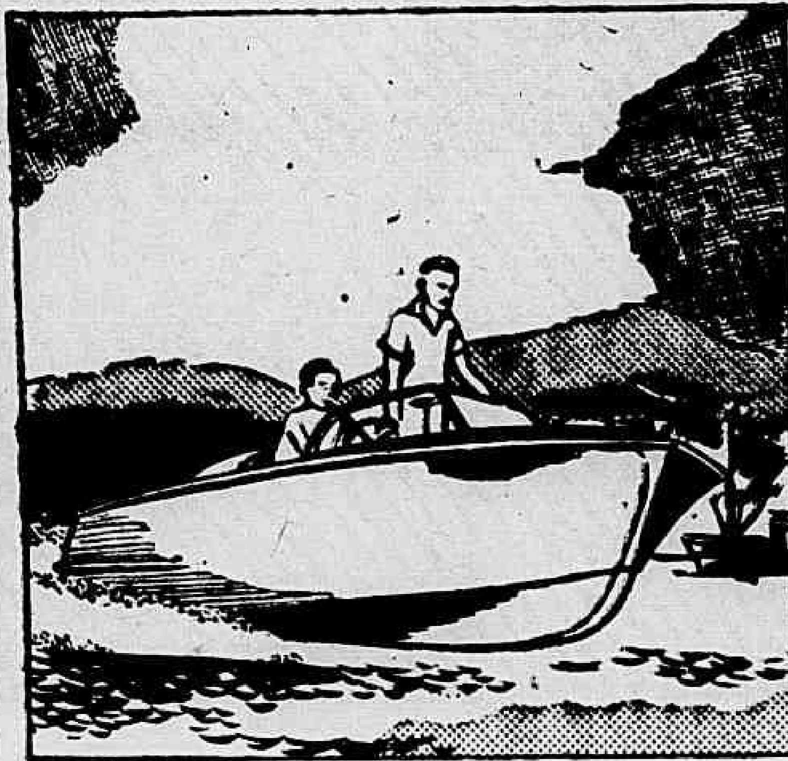


4 — *O tratamento era um suplício. Sofreu queimaduras de terceiro grau. Não podia movimentar o braço esquerdo, o médico tinha que descolar a carne queimada. Perdia então, pouco a pouco, a noção das coisas, ficava cego de dor. E desmaiava. O tratamento foi repetido muitas vezes. De início, o médico falara em operação, mas nem Maneca, nem ninguém, em casa, queriam saber de operação. Quando o médico ia embora, ficava pensando se, afinal de contas, valia a pena sofrer tanto. Imaginem se acabasse morrendo? Não desanimava, porém. A mãe rezava, todos rezavam para que êle ficasse bom. Depois, não queria morrer. Sempre pensara mesmo em viver muito, até ficar bem velhinho.*

5 — *Durante o tempo em que ficou de cama, não ficou só, olhando para as paredes. Recebia visitas. Os colegas não faltavam um dia. Muitos ficavam calados, distraídos com o picolé que era distribuído, no quarto, com fartura. Outros, falavam, contavam coisas engraçadas. Muitas vezes, apareciam depois de "racha", um, trazia a bola na mão, Maneca ficava com os olhos brilhando, uma saudade grande da vida lá fora. Porque não gostava apenas de fútebol, gostava de nadar, o banho no rio até a tardinha, quando apontava a primeira estrêla no céu voltava correndo para casa, e com que apetite!*

6 — *Mais tarde, e então completamente curado, teria os seus sonhos. Costumava aparecer em casa um amigo do pai. Era oficial da Marinha. Entusiasmou-se com a vida de lobo do mar. A farda, se bem que bonita, era o de menos. Irresistível, eram as viagens. O mar enfurecido, as tempestades, os monstros marinhos. Depois, havia as paradas nos portos, gente estranha, língua estranha, costumes estranhos, sempre uma novidade. Ouvia, fascinado, os atos de bravura, os atos heroicos, dos homens do mar. Pensou, então, que o seu destino era a Marinha. Não se atemorizava com a remota possibilidade de um naufrágio.*







7 — *Jogava bem futebol o pequeno Maneca. E jogava sério, entrava em campeonatos. Apenas, não gostava muito de se exibir diante de grandes assistências. Tinha medo. Não, vale a pena esclarecer, de invasão de campo, pancadaria e etc. Não. Tinha medo de receber vaias. Quer dizer, perder um "goal" à queima-roupa e ouvir o diabo. Por isso mesmo, quando o jôgo era importante, não queria nada. Não aparecia no clube. Quando estava em cim da hora do jôgo, o técnico saía correndo, ia em casa procurar Maneca. Maneca, então, atrás da porta, pedia à mãe para dizer que êle estava doente, estava com dor de dentes ou estava dormindo.*

8 — *Aparecia ou não aparecia, conforme as súplicas do técnico. Geralmente, não aparecia. Não tinha temperamento para tolerar um público descontente. Assim, lá uma vez ou outra, preferia andar com o pai na lancha. O pai era um mestre, corria muito, fazia grandes curvas. Quando voltava, Maneca contava aos amigos, os amigos se mordiam de inveja. Enfim, apenas Maneca podia andar de lancha. A vingança de muitos era fazer previsões um tanto ou quanto sinistras. Acaso Maneca não tinha pensado ainda num acidente? A lancha podia explodir.*

9 — *Depois de andar muito de lancha, de jogar muito bola, de tomar muito banho no rio, o pequeno Maneca quis experimentar novas sensações. Que tal seria fumar? Vários colegas seus fumavam, passavam o dia soltando baforadas de fumaça, diziam mesmo que tragavam. Diziam também que, tragando, os pulmões ficavam pretos. Para Maneca, devia ser castigo. Mas, um dia, em casa, não resistiu. O pai colocara um cigarro aceso no cinzeiro e saíra um instante da sala. Quando Maneca ia pôr o cigarro na boca, apareceu o pai que, sem dizer nada, deu-lhe um bom tabefe.*

Será o Madureira Uma Pedra no Caminho do Fluminense?

Fluminense x Madureira é a atração na rodada. Porque o time suburbano mostrou que não se acanha diante de grandes cartazes do futebol carioca. Assim, sem deixar o Flamengo respirar, lhe roubou três pontos. Na gravura, Garcia é batido por uma bola bem colocada de Osvaldinho. Noutro ângulo, Irezê, o arqueiro que busca gloria e fortuna e, por fim, o grande Castilho, uma barreira da defesa do Fluminense.



Mais uma vez voltam a se defrontar Fluminense e Madureira, desta feita no Estádio da rua Alvaro Chaves. Estarão, assim, frente a frente tricolores da cidade e do subúrbio, numa peleja de capital importância para os primeiros, já que ostentam a liderança do certame. Seria interessante, pois, conhecer o que diz a estatística dos encontros entre os dois adversários de amanhã, e para tal dirigimo-nos ao décimo quarto andar do Edifício Cineac, onde está situado o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, com a ajuda de Júlia Pinheiro e seus auxiliares, fomos pesquisar o que diziam os livros de registro, desde o primeiro ano de existência da entidade, em 1937.

TRINTA E QUATRO JOGOS

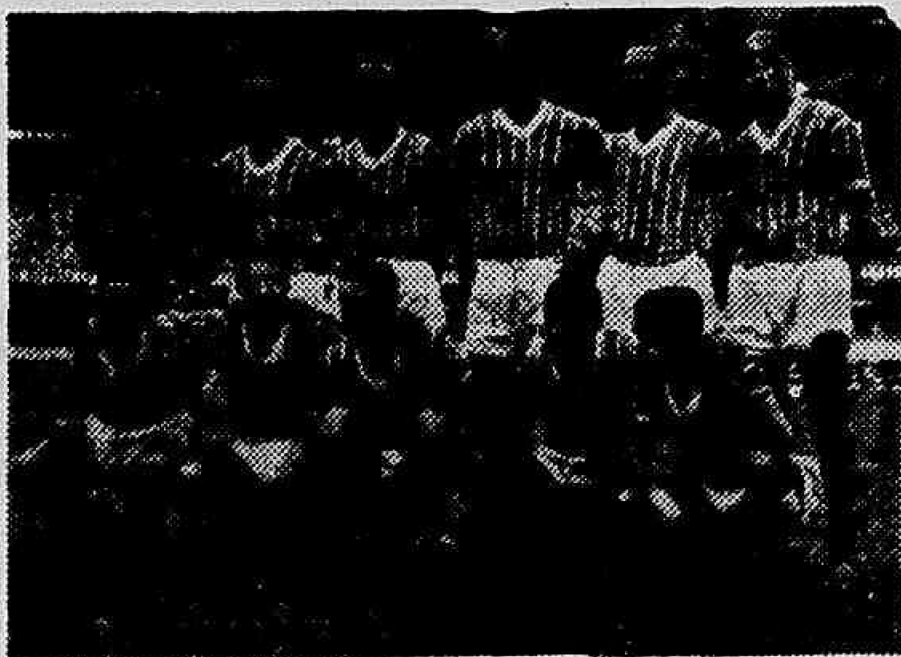
Colhidos os dados, e feita a sinópse dos mesmos, verificámos que Fluminense e Madureira se defrontaram, até o turno deste ano, 34 vêzes. E os documentos oficiais — as súmulas — revelam que os embates entre os dois tricolores sempre foram interessantes, muito embora em certas ocasiões a contagem subisse a um número elevado em favor de um deles.

VANTAGEM PARA O FLUMINENSE

Feito o confronto dos resultados, fomos verificar que o maior número de vitórias pertence ao Fluminense — 26 —, tendo o Madureira vencido três jogos. Nos cinco restantes, a contagem não favoreceu a qualquer dos contendores, já que o resultado final dos prélios foi um empate.

AS MAIORES CONTAGENS

Nas ocasiões em qeu venceu, as maiores contagens do Fluminense foram de 8x0, 7x1 e 9x3. Para o Madureira, o maior "placard" foi de 4x1. Nos empates, 3x3 e 1x1 se registraram duas vezes.



O time do Madureira, que ganhou grande cotação para o "match" com o Fluminense após haver tirado três pontos do Flamengo

BOA PERSPECTIVA

As perspectivas do prélio de amanhã são as melhores possíveis. Vem o Madureira de boas atuações, tendo vencido e empatado com o Flamengo em dois jogos seguidos, e por certo tudo fará para manter esse nível de resultados. Por sua vez o Fluminense tem absoluta necessidade de vitória, pois precisa manter a posição que ostenta atualmente. Daí a previsão de que o prélio das Laranjeiras será dos mais interessantes.

OS RESULTADOS

Eis os resultados dos confrontos Fluminense x Madureira:

1937: Fluminense 5x2
Fluminense 6x2

1938: Fluminense 8x0
Fluminense 3x2

1939: Empate 3x3
Fluminense 2x0
Fluminense 4x1

1940: Fluminense 7x4
Fluminense 2x0
Fluminense 2x0

1941: Madureira 4x2 (Inauguração do Estádio Madureira).
Fluminense 3x1
Fluminense 5x1
Fluminense 6x2

1942: Fluminense 4x1
Madureira 4x1
Fluminense 2x1

1943: Fluminense 3x2
Fluminense 5x2

1944: Fluminense 7x1
Fluminense 3x1

1945: Fluminense 3x2
Empate 2x2

1946: Fluminense 9x3
Fluminense 6x3

1947: Fluminense 4x3
Fluminense 3x2

1948: Empate 1x1
Fluminense 1x0

1949: Fluminense 4x1
Empate 1x1

1950: Madureira 2x0
Empate 3x3

1951: Fluminense 4x0

RESUMO:

Jogos:	34
Vitórias: Fluminense	26
Vitórias: Madureira	3
Empates:	5



O sr. Valentim Suarez, Presidente da A. F. A.



O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, Presidente da C.B.D.

Agora Que F



O Dr. Luiz Aranha, vice-presidente da F.I.F.A. e "pacificador" do futebol sulamericano

QUAIS AS POSSIBILIDADES ATUAIS DO BRASIL E DA ARGENTINA EM VISTA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE "SCRATCHES"?

A reatação das relações entre a C.B.D. e a A.F.A. trouxe de novo a baila a questão dos valores comparados do futebol brasileiro e do argentino. E as primeiras declarações a respeito, vindo de dois técnicos veteranos, entre os maiores do Brasil, Ondino Viera e Flavio Costa, não foram muito otimistas.

Falando à ULTIMA HORA, o diretor técnico do Bangu declarou que "na marcha em que vai, pode o futebol brasileiro ser absorvido pelo argentino... Há falta de valores. Poucos elementos novos têm surgido. Etc., etc.". Enquanto Flavio Costa acrescentou: "Nossa renovação é lenta e feita quase por acaso." E ambos compararam os métodos locais com os argentinos, afirmando que se trabalha muito melhor em Buenos Aires para formar novos valores.

Serão muito pessimistas os dois competentes especialistas? E' dificil responder categoricamente. Pois o futebol argentino ficou muito isolado durante êstes últimos anos e desde a rutura das relações com a C.B.D.; o scratch da A.F.A. só jogou quatro "matchs": dois em março de 1950, contra o Paraguai, em Buenos Aires, contando pela Copa Rosa Chevallier Boutell (resultados: empate, 2 a 2 e vitória da Argentina por 4 a 0); e dois em maio deste ano, nas Ilhas Britânicas, o primeiro contra a Inglaterra(derrota da Argentina por 2 a 1) e o segundo contra o Eire ou Irlanda livre do Sul (vitoria da Argentina por 1 a 0).

Scratches de Veteranos...

Se examinarmos a lista dos jogadores que participaram desses quatro jogos, é dificil chegar a constatar uma "renovação de valores".

Contra o Paraguai, jogaram com efeito: o arqueiro Rugilo, os zagueiros Colman, Higino Garcia e Filgueiras, os médios Yacono, Castagno, Luiz Vila (o que está jogando atualmente no Palmeiras), Guttierez e Garceron, os atacantes Vernazza, Bravo, Labruna, Unate, Loustau, Mendez e Moreno, entre os quais figuram pouquíssimos "novos".

Contra a Inglaterra, a 9 de maio último, Stabile escalou um onze de "veteranos" com :

Rugilo; Colman e Filgueiras; Yacono, Faina e Pescia; Boyé, Mendez, Braco, Labruna e Loustau, entre os quais só Faina pode ser apontado como autêntico representante da nova geração.

Contra o Eire, jogou quase o mesmo



Clarel não é mais tão moço assim, mas é um excelente zagueiro central, novo no futebol carioca



Mirim, do Bangu Atlético Clube, um dos melhores centro-médios brasileiros



Carlyle, o valoroso "center-forward" demolidor de defesas



Robson, meia-direita; Telé, ponta-direita, e Orlando, meia-esquerda, três valores do Fluminense F. C.



O quadro da Portuguêsa de Desportos de São Paulo conta ... lores novos de grande classe

onze, so en... tral Allegri, o po... o center-forward
Com a exceção... vens talentos in... portanto que a A... novos de alta qua... veu em apresenta... nal de "scratches

... Mas Muito

Não se pode ... do se lê a compo... bes que disputar... nato de Buenos ... dos nomes que ... te desconhecida ... nal.
E o sr. Valen... A.F.A., não hesi... mar durante sua... certeza que menl... drões" de clubes... "constellações" d... mente conhecido... um tempo as qu...
O caso mais ... do campeonato, ... são os seguintes ... va do Racing); ... relli, Mourino e ... chez, Albella, M...
Só o nome de ... ciário internacio... te ponteiro direi... grandes clubes ... Fluminense, pois ... vem, sem parem... gador do River ... cional argentino
Nas fileiras ... 1949 e 1950 e a... tambem de sub... co seguinte os ... Mendez, Bravo ... tra a Inglaterra ... ram completame... lugar de titular... Cupo, Amell e... enquanto o me... menez,é outro n... tos conhecidos ... Rastelli, Higinio ... Rodriguez que ... o quadro.
O B... feito com os res... porada, decidiu-... cante composta ... vos: Pentrelli, ... Gonzalez
No River ... Vernazza, Pizzu... dros do Indepen... Sarsfield, do Ch... de igual para ig... des; estão eleic... ternacionalmente... sr. Valentin Su... des valores, opin... observações de ... tros.

No Brasil Tam...

Mas não ... ramente, no Bra...

Foi Assinada a Paz...

Renovação de Valores NO BRASIL TAMBEM

o en[t]rando a mais o zagueiro cen-
legri, o ponteiro direito Vernazza e
er-forward Benavidez.
a exceção de Faina e Vernazza, jo-
alentos indiscutíveis, podemos dizer
to que a Argentina, se possui muitos
de alta qualidade, ainda não se atre-
n apresentá-los em jogo internacio-
"scratches".

...as Muitos Quadros de Novos

o se pode negar, contudo, que quan-
lê a composição dos quadros de clu-
ue disputam atualmente o campeo-
de Buenos Aires, a grande maioria
omes que aparecem é completamen-
conhecida sôbre o plano internacio-

o sr. Valentin Suarez, presidente da
.., não hesitou, apesar disso, em afir-
durante sua estada no Rio, que tem
a que nenhum dos famosos "esqua-
" de clubes do passado, verdadeiras
ellações" de grandes astros mundial-
e conhecidos, poderia resistir mais de
mpo aos quadros de 1951.
caso mais típico é o do lider atual
mpeonato, o Banfield, cujos titulares
s seguintes: Graneros (antigo reser-
Racing); Ferretti e Bagnato; Capa-
Mourino e D'Angelo; Converti, San-
Albella, Moreno, e Huarte.
o nome de Converti entrou no noti-
internacional porque este excelen-
nteiro direito foi cobiçado por vários
es clubes italianos e também pelo
nense, pois o meia Moreno é um jo-
sem parentesco com o famoso jo-
do River Plate e do "scratch" na-
argentino destes últimos anos.
as fileiras do Racing, bi-campeão de
e 1950 e atual segundo colocado, há
em de sublinhar o fato caracteristi-
eguinte: os famosos Boyé, "Tucho"
ez e Bravo, que ainda jogaram con-
Inglaterra no "scratch", desaparece-
completamente, tendo de deixar seu
de titulares do Racing aos novos
, Ameal e Blanco, respectivamente,
anto o medio direito, tambem, Gi-
z, é outro nome novo, ao lado dos mui-
onhecidos Sued, Simes, Gutierrez,
lli, Higinio Garcia, Garcia Perez e
guez que completam habitualmente
adro.
o Boca Juniors, tambem, pouco satis-
com os resultados obtidos nesta tem-
a, decidiu-se a escalar uma linha ata-
composta unicamente com nomes no-
Pentrelli, Seghini, Borelli, Ayue e
alez.
o River Plate surgiram os Venini,
azza, Pizzutti, Zarate, etc. E os qua-
do Independiente, do Lanus, do Velez
ield, do Chacarita Juniors, que lutam
ual par igual com os chamados gran-
estão cheios de "desconhecidos" (in-
cionalmente), de que justamente o
alentin Suarez afirma que são gran-
alores, opinião aliás confirmada pelas
vações de varios observadores neu-

Brasil Também...

Mas não será a mesma coisa, verdadei-
nte, no Brasil?... E em particular no



O "trio de aço" do Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos

Rio e em São Paulo, os centros onde é mais facil observar, e onde afluem automaticamente, aliás, todos os autenticos grandes valores novos do futebol desta terra.

Quando se compara os quadros de hoje com os de 1948 por exemplo, é dificil negar que apareceram muitissimos jogadores moços, de uma qualidade indiscutivel e que se pode considerar iguais, sem otimismo exagerado aos astros do passado recente.

No Fluminense, lider do campeonato carioca a igualdade com o Bangu, há uma grande maioria de jovens que ainda não conheceram as honras do scratch brasileiro mas que serão candidatos serios na ocasião dos proximos jogos contra os argentinos. É fácil citar os nomes, que todos citariam, de Castilho, Pinheiro, Edson, Carlyle, Didi, e até Pindaro, Vitor, e Telé.

No Bangu mesmo que dirige Ondino Viera, temos os Mirim, Pinguela, Osvaldo, talvez Menezes, sem falar em Nivio que nunca foi admitido no "scratch" quando jogava no Atletico Mineiro. O Flamengo pode apresentar os Rubens, Joel, autenticas "esperanças" do futebol brasileiro, mais talvez Pavão, Indio, Dequinha, etc. No Vasco, há Dejair, que ainda tem muitos anos para transformar felizmente seu estilo. Edmur, Ipojucan. No Botafogo: o extraordinario Santos, mais Ruarinho, Zezinho, Ariosto, Paraguaio. No América, o médio Rubens, Ranulfo, e mesmo Osmar e Ivan. E em quase todos os quadros de aspirantes dos mesmos clubes estão surgindo uns valores novos muito interessantes, sem falar dos excelentes jogadores de clubes "pequenos" que talvez poderão seguir o exemplo dos Didi, Edmur, Dejair, etc., nas proximas temporadas.

E não vamos esquecer São Paulo onde os Fabio, Dema, Aquiles, Liminha (Palmeiras), Idario, Nardo, Luizinho, Carbone, Julião, etc., (Corintians), Mauro, Dino, Bibe; (São Paulo), Julinho, os dois Brandãozinho, Santos; (Portuguêsa), etc., (que citamos como exemplos, esquecendo com certeza muitos outros), serão também com vontade de postular um lugar nos futuros "scratches" nacionais.

Talvez todos os que citamos não sejam autenticos grandes "cracks". Mas citamos dezenas de nomes e só são preciosos onze, ou ao máximo, duas duzias para encarar o futuro com confiança.

Tudo bem examinado, medido e peso, não vemos, afinal de contas, motivos para partilhar o pessimismo dos peritos citados acima. Não se pode afirmar categoricamente que eles estejam errados. Mas é dificil, pelo menos, concordar com eles sem reservas. O futuro julgará...



...ulo conta também com muitos valo-
...e classe





A grande defesa do Fluminense: só jovens: Castilho, Pinheiro e Pindaro

Todos os Jogos Entre Seleções Brasileiras e Argentinas

1914 — Primeiro jôgo — Buenos Aires — Vitória do Brasil por 1 x 0 (Copa Roca).
1916 — Buenos Aires — Empate, 1 x 1 (Amistóso).
1917 — Montevideu — Vitória da Argentina, 4 x 2 (Campeonato Sul-Americano).
1919 — Rio — Brasil, 3 x 1 (Sul Americano).
1919 — Rio — Empate, 3 x 3 (Amistoso).
1920 — Valparaiso (Chile) — Argentina, 2 x 0 (Sul Americano).
1921 — Buenos Aires — Argentina, 1 x 0 (Sul Americano).
1922 — Rio — Brasil, 2 x 0 (Sul Americano).
1922 — S. Paulo — Brasil, 2 x 1 (Copa Roca).
1923 — Montevideu — Argentina, 2 x 1 (Sul-Americano).
1923 — Buenos Aires — Brasil, 2 x 0 (Amistoso).
1923 — Buenos Aires — Argentina, 2 x 0 (Copa Roca).
1925 — Buenos Aires — Argentina, 4 x 1 (Sul-Americano).
1925 — Buenos Aires — Empate, 2 x 2 (Sul-Americano).
1937 — Buenos Aires — Argentina, 1 x 0 (Sul-Americano).
1937 — Buenos Aires — Argentina, 2 x0 (Sul-Americano).
1939 — Rio de Janeiro — Argentina, 5 x 1 (Copa Roca).
1939 — Rio de Janeiro — Brasil, 3 x 2 (Copa Roca) — Revanche.
1940 — São Paulo — Empate, 2 x 2 (Copa Roca).
1940 — São Paulo — Argentina, 3 x 0 (Copa Roca) — Revanche.
1940 — Buenos Aires — Argentina, 6 x 1 (Copa Roca).
1940 — Buenos Aires — Brasil, 3 x 2 (Copa Roca — Revanche.
1940 — Buenos Aires — Brasil, 3 x 2 (Copa Roca) — — Negra.
1942 — Montevideu — Argentina, 2 x 1 (Sul-Americano).
1945 — Santiago do Chile — Argentina, 3 x 1 (Sulmericano).
1945 — São Paulo — Argentina, 4 x 3 (Copa Roca).
1945 — Rio de Janeiro — Brasil, 6 x 2 (Copa Roca) — Revanche.
1945 — Rio de Janeiro — Brasil, 3 x 1 (Copa Roca) — Negra.
1946 — Buenos Aires — Argentina, 2 x 0 (Sul-Americano).

Desde então, não houve mais jogos Brasil x Argentina. A Copa Roca não foi mais disputada. O Brasil não participou do Campeonato Sul Americano disputado em Guaiaquil em 1947, e vencido pela Argentina, enquanto esta declarou "forfait" no Campeonato Sul-Americano de 1949 disputado no Rio e em São Paulo e vencido pelo Brasil. A Argentina não participou tampouco da última Taça Jules Rimet em 1950 no Brasil.

Ranulfo, o notável meia-esquerda do América Futebol Clube, entre um dos seus numerosos pequenos "fans". O in-sider rubro, que figurou no "scratch" B do turno organizado por ULTIMA HORA é um dos muitos elementos com qualidades para intervir nas pelejas internacionais contra a Argentina

O IMPORTANTE É MANTER A SUPREMACIA

Uma das mais lindas modalidades de esporte é sem dúvida a de saltos ornamentais. E lamentavelmente é também, a par dessa beleza, uma das mais abandonadas não só pelos clubes, como pelo próprio público, que em vez de acorrer em massa às competições, prestigiando-as com seu incentivo, fica arredio das piscinas, deixando ao acaso um esporte que só tem nos dado glórias, onde levamos sempre a palma no cenário sul-americano.

O pequeno número de participantes decorre da dificuldade na execução dos saltos, que requer a maior soma de predicados físicos possíveis, como grande flexibilidade, presença de espírito, agilidade, golpe de vista, sangue frio e muita coragem, pois na época do aprendizado, não são poucas as vezes que uma queda mal dada, ocasiona o abandono dos treinos. Muita persistência é o que se requer acima de tudo.

Mas essa dificuldade que vai sendo contornada aos poucos, com a assistência diária ao treinamento, é que faz mais bonito o esporte dos mergulhos. Não temos receio de cometer êrro ao afirmar que uma competição de saltos é sempre uma festa para os olhos.

O nosso país desde 1945 vem mantendo absoluta supremacia no continente, quer no setor masculino, quer no feminino.

Entre os homens, a figura máxima do belo esporte é Milton Busin. Tri-campeão sul-americano, 11.º do mundo nas Olimpíadas de Londres e 4.º no Pan-Americano, Busin é sem favor um espetáculo quando, do alto do trampolim de 3ms., executa seus complexos mergulhos. No certame de Buenos Aires em 47, constituiu-se mesmo na maior atração do torneio. Cada dia do campeonato que se desenrolava, tinha que findar com uma exibição do nosso campeão, pois a isso obrigava o público argentino, aos gritos de "Salte Busin" que só eram abafados quando o pequeno e forte saltador do Floresta aparecia no trampolim. Busin fez Buenos Aires delirar de entusiasmo.

Aproximando-se o Campeonato de Lima, as nossas possibilidades de manter a hegemonia no continente, parecem não ter diminuido. Busin continua em ação, talvez um pouco preguiçoso, mas alertado pelos adversários que deve ter no Brasileiro de Belo Horizonte, deverá intensificar o seu preparo, ainda a tempo de com suas maravilhosas qualidades dar mais um título ao Brasil.

Outro elemento que já nos defendeu com brilhantismo foi Gunnar Kemnitz. O antigo saltador do Pinheiros, hoje no Fluminense, secundou Busin no Sul-Americano de 47, e foi às Olimpíadas também. Além de todos esses títulos, detém ainda o de ter sido até agora, o único na América do Sul, a derrotar Busin em competição oficial, o que conseguiu em São Paulo. Gunnar está treinando ativamente no Fluminense, e quem o vê saltar, observa logo que realmente a supremacia dêsse esporte não pode ficar alheia ao Brasil. Busin que se acautele no Brasileiro...

Para as provas de trampolim, que são as que estamos abordando em primeiro lugar, também Athos Darigo e Jaime Miranda não podem ser esquecidos. Aquele, depois de "pintar" brilhantemente, desapareceu por encanto, surgindo agora disposto a recuperar o terreno perdido, e tem se saido muito bem, vencendo tôdas as competições até agora realizadas nessa temporada em São Paulo. E' verdade que Busin não tem saltado, mas...

O campeão carioca Jayme Miranda, o popular "Canarinho" possui um fisico privilegiado de saltador. Esguio, baixo, muito agil, tem obtido performances de valor, e dedicado sempre ao treinamento, muito pode realizar ainda.

Entre esses quatro valores, deverão ser selecionados os nossos 2 representantes ao certamem de Lima, para as provas de trampolim de 3 ms.

Outro que domina por completo, o setor dos saltos agora já de plataforma é Haroldo Mariano. O antigo defensor do Tietê, hoje no Vasco, é bi-campeão sul-americano de 47 e 49, e vice-campeão de 46, quando por falta de "chance" apenas, foi derrotado por centésimos de ponto por outro nosso saltador, Arie Hanitz, do Pinheiros.

Mariano, dos 10 metros, executa saltos de um coeficiente de dificuldade acentuado, tendo tido oportunidade, a exemplo de Busin, de brilhar intensamente tambem nas Olimpiadas de Londres e nos recentes Jogos Pan-Americanos.

Se a competição de Lima fosse disputada na altura olimpica, de 10 metros, a sua vitoria seria coisa quase certa. Entretanto, a piscina onde será disputado o certamem, não possui plataforma nessa altura e a prova terá de ser realizada na altura de 5 ms. o que, tirará muito de sua expressão, e nivelará mais ou menos todos os adversarios, impedindo assim que os saltos mais dificeis, e que sempre distanciam Mariano de seus rivais possam ser executados. Terá ele que cumprir uma serie mais facil de saltos, e aí a sua superioridade, embora acentuada, perderá forçosamente muitos muitos pontos.



Para companheiro de Mariano, São Paulo nos deverá enviar alguns elementos de valor. Temos ainda em ação o mesmo Arie Hanitz, os irmãos Gummersbach e daqui do Rio; em condições de disputar com esses a condição de nossos representantes, Mariano Camara Lima e Rosalvo Lalor. O certo é que, da altura de 5 ms., muitas surpresas podem acontecer, e ninguem pode em sã consciência, prognosticar quais pontos.

As moças tambem nunca ficaram atrás, no tocante às vitórias nos Campeonatos Sul-Americanos. Desde 1946, quando Amelia Cury venceu a prova de plataforma, e foi vice-campeã em trampolim, passamos a dominar tambem esse setor, com a notavel Eleonora Schmidt, uma das mais perfeitas mergulhadoras já surgidas no continente.

Eleonora levantou os titulos sul-americanos de trampolim e plataforma em 47 e 49, sempre com extraordinario brilho.

Não participou dos Jogos Olimpicos apenas por que, como nadadora, precisou se especializar em um dos dois esportes, e escolheu a natação porque havia necessidade de seu concurso na formação do 4 x 100.

Infelizmente a saúde de Eleonora não perimitiu que ela continuasse se dedicando como até 50, quando levantou o Campeonato Brasileiro, ao treinamento, e desde essa época; ausentou-se ela das competições.

Sua falta será muito sentida, principalmente agora, quando as argentinas e chilenas já vão melhorando muito nessa especialidade.

Absolutas no país, quer nos saltos de trampolim quer nos de plataforma, são Nora Tausz e Dilia Acosta de Almeida.

Nora já foi vice-campeã continental em Montevidéu e no ultimo campeonato carioca, derrotou Dilia sensacionalmente. Nas provas de plataforma sua superioridade é enorme sobre a estrela tricolor.

Dilia por sua vez, mais nova que Nora, vem aos poucos progredindo acentuadamente, a ponto de derrotar a sua antiga companheira de clube por ocasião dos Jogos da Primavera. Compareceu ela ao Pan-Americano em seu batismo internacional, e portou-se razoavelmente bem, levando-se em conta o nervosismo que dela se apossou.

Continua treinando muito, assidua mesmo como poucos aos ensaios, e já está até anunciando para seus proximos torneios, o "simultaneo" e o "duplo e meio", que para uma moça é façanha extraordinaria.

Nora e Dilia têm grandes responsabilidades sobre si. A ausencia de Eleonora não poderá ser notada; e as duas saltadoras precisam lembrar que só com muito preparo poderão elas repetir em Lima as vitorias a que já nos acostumamos a obter, e manter a supremacia dos mergulhos no hemisfério sul.

Jaime Miranda, o popular "Canarinho" credencia-se cada vez mais para representar o Brasil em Lima. O campeão carioca de trampolim possui tôdas as qualidades para um excelente mergulhador e dedicação ao treinamento não lhe falta...



Milton Busin que se vê ao alto é a maior figura dos saltos no continente desde 1946. Em 47 entusiasmou Buenos Aires de tal maneira, que chegou a ser o idolo do Campeonato Sul-Americano. Busin deverá manter em Lima a hegemonia no trampolim. À ESQUERDA: A graciosa Dilia A. Almeida terá uma ardua tarefa: a de substituir Eleonora Schmidt. Dilia vem se preparando com um entusiasmo contagiante e se Deus quiser... À DIREITA: Eleonora Schmidt foi a mais perfeita saltadora já aparecida no Brasil. Infelizmente abandonou o lindo esporte e sua ausência será sempre sentida. Será que Eleonora poderá ainda voltar e vencer em Lima? Não custa nada um apelo...

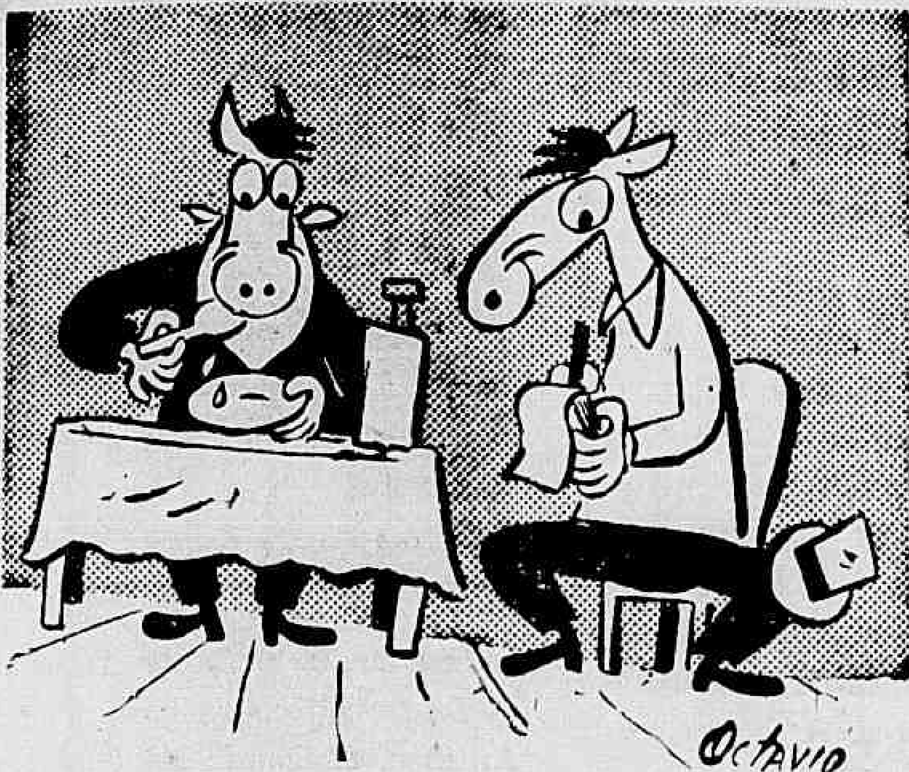
SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A ENTREVISTA DA SEMANA

"Galopo na Frente e... Adeus!"

MARIANO, Entre Duas Garfadas, Afirma Que Apanhou um "Dôce de Côco"... — Opinião Sôbre Tévere — "Não Fui Feliz Naqueles 1.000 Metros"

(Reportagem de "Seu" ACÁCIO)



"Seu Acacio" entrevistando Mariano

Onze horas. Minha entrevista com Mariano estava marcada para as dez, mas o "jeep" enguiçou. Cheguei atrasado e receioso de não poder falar mais com o gaucho. Mariano, porém, é uma grande "praça". O tipo do sujeito que compreende êsses imprevistos e sabe como anda o tráfego nesta cidade. Batí no "box" do companheiro e o castanho puxou devagar e trincou

— Chegou em bôa hora! — exclamou com aquele sotaque meio espanholado de gaúcho nascido na fronteira.

— Obrigado, Mariano... Já almocei...

— Então sente-se aqui para fazer-me companhia...

E puxou uma cadeira. Limpou os beiços com o guardanapo e perguntou:

— Então, o que o traz aqui? Qual o assunto dessa entrevista?

— Muita coisa, Mariano... Muita coisa...

Deitou modéstia:

— Mas logo eu, humílde bucéfalo... Inexpressivo...

E' o que você pensa... O Henrique de Souza acha que você tem muita expressão... Aquela poule de noventa teve muita significação. Até eu, Mariano, botei o meu "capim" prá arder... E como torcí, quando você reagiu derrotando o Alvear!...

— Nada disso... Bondade sua... Com um Tevere aqui do lado, vem procurar a mim...

— Pois é, Mariano... Quero saber como você encara suas possibilidades na competição dos 2.000 metros. Se você abriu bem o fôlego esta semana...

— Quanto a isso não tenha dúvida. Estou muito bem preparado...

E entre duas garfadas de milho:

— Apanhei um dôce de côco... Mas... Psst! Silêncio, que o Henrique não gosta de gente que fala muito... Galopo na frente e... adeus! Bye, bye!...

Murchei as orelhas. Fiquei perplexo. Mariano falava com uma confiança única. Cruzou os talheres e concluiu:

— Não leve em conta aquele meu fracasso em 1.000 metros... Não fui feliz na corrida e, cá p'rá nós, não sou ligeiro para 1.000 metros... Agora, não leve a mal... Deixe-me sòzinho, que a sesta na cocheira é obrigatória...

E Mariano retirou-se para o fundo da cocheira.

"BARBADA"!



MONT ROYAL: — Estou passando a mão no cavanhaque, porque não tenho condição de perder! Vinha de parado e perdi uma corrida de azar para o Madrigal. Na grama, já apertei o OCRE e, pelo visto, entro na mesma escola do MATADOR! Sou uma "barbada" de légua e meia! (tradução das declarações prestadas a minha intérprete ERIN pelo defensor do Stud PAULA MACHADO...).

Guarde no Bolso...

...êste quadrinho, que poderá ser a sua salvação. Sim, porque já salvou muita gente! O Mario Wilches não faz fé nestes conselhos, mas isso é um bom consôlo, porque o homem trava locomotiva a cem quilômetros! Segurem lá:

— DALMATA, está na "cara"! E' só disputar...

— Cuidado com o ODAIR, que tinha 84"1/2 para os 1.300 metros na areia, quando fracassou na grama...

— JEFFY, na areia, trabalha para enforcar duas turmas acima dessa!

— PALMER é um descanso... A não ser que o PAO' carregue o "Minguinho" e tome a ponta...

— VIGOROSA, novamente... Mesmo que chova canivete!

— E o Waldemar espera fechar a acumulada no PACALANO.

AMANHA:

— MONT ROYAL, já avisou noutro canto que é "barbada"!



— VICTORIA GROSS reaparece "tinindo", nas cocheiras de Henrique de Souza...

— ALGARVE, com 51 quilos, se confirmar os exercícios, pode pregar uma peça nos "sabidos"...

— QUEJIDO e RETANG vão quebrar o relógio naqueles 1.400 metros...

— CORONET, em 1.000 metros, não vai entregar os pontos. Corre o dôbro na grama!

— OCRE, é francamente do "tapete" e vem de ótima corrida na areia...

— ATREVIDO voltou para uma turma pra lá de camarada!

"PRATOS DO DIA"



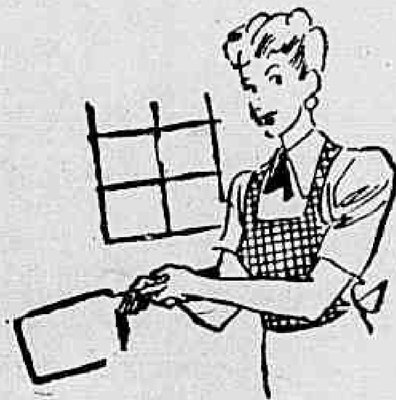
Hoje: DYNAMO.

Amanhã: VICTORIA GROSS.



RETROSPECTO

Hoje, estou quase sem retrospecto... Escrevo com **muita antecedência e o assunto, neste meio de semana, ainda não dá para conversar** muito... De **madrugada, na redação,** parece que estou vendo o garotinho Roberto Martins, de chicote debaixo do braço, "passando o recibo" na turma com a Algariada, após uma vitória escamada montando Linda Dona e outra no lombo do Apinagé... O "pinguinho de gente" brilhou e o Pedro Gusso não se cansou de abraçar o pupilo. Os "brotinho" começaram a desviar a atenção do Ubirajara Cunha e olham, assim com os olhinhos de "peixe morto" para o outro mineiro. Robertinho, por sua vez, já botou gravata, calça comprida e isso é um caso muito sério... E aconteceu mais uma vitória clássica do Stud Peixoto de Castro e o "Bira" novamente em evidência, mostrando aos "brotos" que estão muito enganadas com êle... E chegou o dia do Totalizador. Afinal o "bicho verde" entrou em funcionamento e, quero ser justo, foi um sucesso! O turfe carioca avançou vários anos "Bombas" sôbre "bombas"! Pracinha, Welcome e o indigena mal avisado impaciente, porque o ordenado foi embora e o remédio é andar como pingente, dependurado nos bondes... Vieram, quarta-feira, as resoluções da C.C. Tudo azul com bolinhas douradas... Mar de rosas... Enquanto isso, num pareo-extra, o Stud Verde e Preto derrotava o Delta, "em cima do laço" e ficava com o Tevere por 320.000 cruzeiros!... Não se incomode, "seu" Zé Raja Gabaglia! Outro Tevere, talvez melhor, não demora a surgir! E ai você é uma "barbada" de légua e meia! Quem sabe é aquele potro filho de Christmas' Festival? Curió dá sorte, Zezinho!





O Prêmio "Jockey Club Argentino", a Principal Prova da Tarde


Maurilio de Almeida, tratador de Pardaillan

Ondino e Algarve Nacionais; Tevére e Pardaillan Estrangeiros Competirão na Importante Carreira

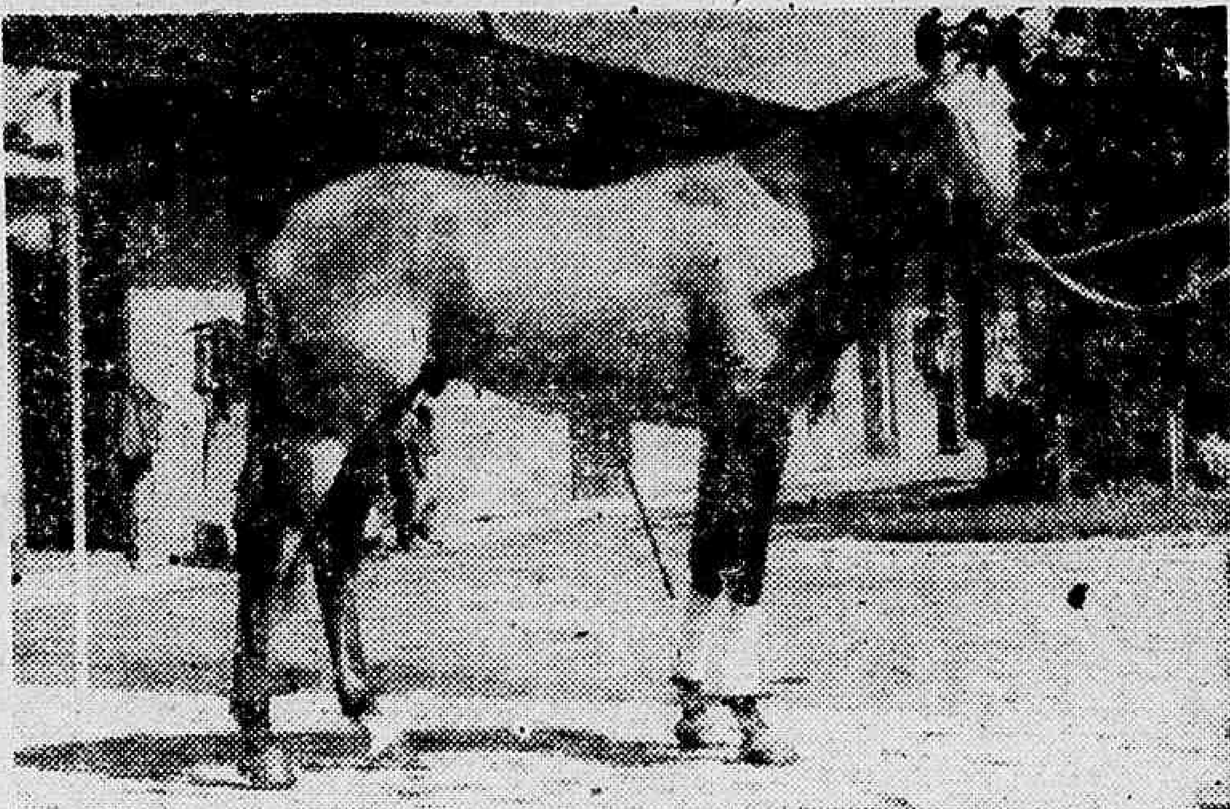
SEGUINDO a tradição de homenagear as sociedades congêneres nacionais e internacionais, o Jockey Club Brasileiro, amanhã prestigiará o turfe argentino, com a realização do Prêmio Joquei Clube Argentino, prova das mais significativas de nosso calendário turfístico. Muito embora o campo dêsse ano esteja reduzido, com a presença apenas de quatro animais, não deixa de se tornar interessante a luta a ser presenciada. A beleza do turfe, justamente, se encontra significada nesses confrontos de número selecionado de animais, quando podemos apreciar os menores detalhes, no trajeto, sem a confusão dos pareos cheios. Tévere, ganhador expressivo, em estréia auspiciosa; Pardaillan, um discutido uruguaio; Ondino, nacional valente e corredor na pista sêca; e Algarve, encarregar-se-ão de proporcionar a sensação do desfecho mais aguardado da tarde turfistica.

Das últimas apresentações dos parelheiros inscritos damos o seguinte:

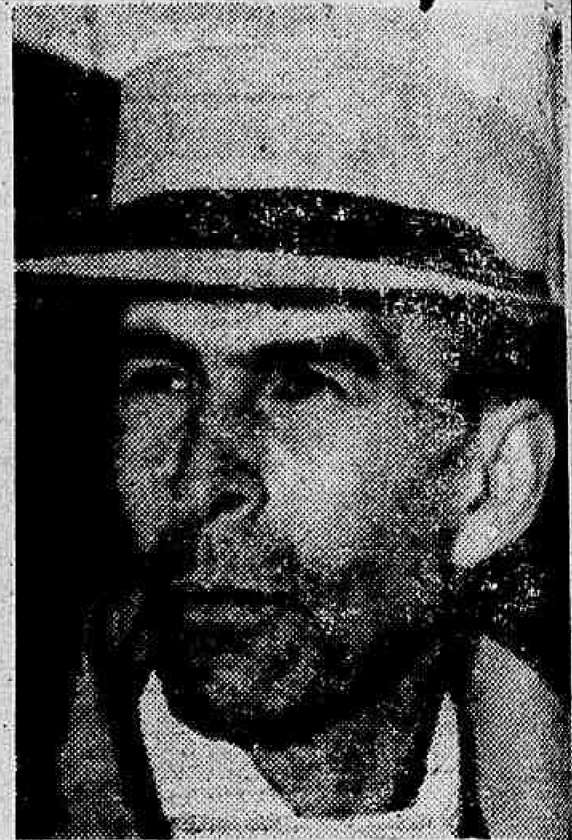
TÉVERE — Estreou na corrida de domingo, 20 de outubro, próximo passado, dirigida por Luiz Rigoni, em raia de areia encharcada ganhando com grande facilidade de El Tigre, Ernani, Silicio, Macanudo, Victory Dearth e Larue, marcando 100"1/5 para os 1.600 metros.

ONDINO — Vem de ser derrotado em pista de areia pesada em São Paulo por Garimpeiro, domingo último. Em 21 de outubro p.p. inscrito no Grande Prêmio Salgado Filho, fez forfait. Suas últimas apresentações nos programas da Gavea foram as seguintes: Grama leve, em 2.400 metros, com Emgydio Castillo, venceu Loretta, Lord Antibes, e outros. A seguir nesta mesma raia em 2.000 metros pilotado por Domingos Ferreira, chegou em nono lugar derrotado por Manguari, Quejido e outros. Logo depois em 3.000 metros, pilotado por Emgydio Castillo, em pista de grama úmida perdeu para Loretta, formando a dupla e chegando na frente de Garimpeiro e outros.


Ondino, pilotado por E. Castillo, em pista seca é a fôrça


Pardaillan, o tordilho produziu o melhor trabalho da semana

PARDAILLAN — Este tordilho do Stud 20 de Janeiro, ainda não está completamente aclimatado. Das suas ultimas carreiras destacamos o o seguinte: Em 3.200 metros, com Luiz Diaz, na pista de grama pesada foi terceiro para Tirolesa, e Lord Antibes, chegando na frente de 4 adversários. Voltando a competir nessa mesma turma em 4.000 metros dirigido por Oswaldo Ullôa, em raia de grama leve tornou a colocar-se em terceiro para os mesmos adversários, Tirolesa e Lord Antibes.


Osvaldo Feijó, preparador de Ondino

Sua última carreira foi em 2.400 metros em pista de areia pesada, montado por Jobel Tinoco. Em regime de freio, foi o último, derrotado por Lord Antibes, Quejido, Manfuari, La Fontaine, Fort Napoleon, Loretta e Torpedo.

ALGARVE — Suas últimas apresentações foram tôdas em pista de grama leve. Em 2.000 metros com Francisco Irigoyen, derrotou Presidente Gambrinus e outros. A seguir perdeu para Chenile, Retang chegando na terceira colocação pilotado por Domingos Ferreira, na distància de 3.000 metros. Novamente apresentado em 3.000 metros, foi o sétimo com Justiniano Mesquita, perdendo para Ondino, My Love e outros. Inscrito na reunião de 20 de outubro próximo passado, com El Gaucho, Marroquino, Accordeon e outros não foi apresentado.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO

a assistir domingo, às 11.30, no auditório da Radio Club do Brasil, o primeiro sorteio dos concursos semanais dessa estação e de ULTIMA HORA